

SERA' INSTALADA NO MERCADO DE CAMPINHO A USINA DE PASTEURIZAÇÃO DO LEITE

DRAMÁTICO: ENGAVETARAM-SE OS TRENS

SEIS MORTOS E QUARENTA FERIDOS



Com o choque violento, a composição de Três Rios foi completamente destruída. Dois de seus vagões ficaram reduzidos a um montão de madeiras imprestáveis e ferro retorcidos. A locomotiva, ficou atravessada no trilho e os restos do último vagão rolaram a ribanciera de roldão cerca de cem passageiros.

OCORRERÁ
ESTE ANO:

O MAIS PROLONGADO ECLIPSE DO SOL QUE JÁ SE VIU

EXCESSO DE PRODUÇÃO E PEDIDOS DE AUMENTO

-CRISE ARTIFICIAL DENUNCIA PANTALEÃO



QUANDO NÃO FUNCIONA A
LEI DA OFERTA E DA PRO-
CURA — QUEREM FORÇAR
A ALTA DO ARROZ — NOVO
RUMO DO PROBLEMA DA
CARNE — O CASO DO ACU-
CAR: NOVE MILHÕES DE
SACAS EM PERNAMBUCO —
REUNIAO EXTRAORDINA-
RIA DA "COFAP", AMANHÃ,
PARA EXAME DA QUESTÃO
DO TRIGO
(Texto na 2.ª página)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 27 de dezembro de 1954 — N.º 14.895

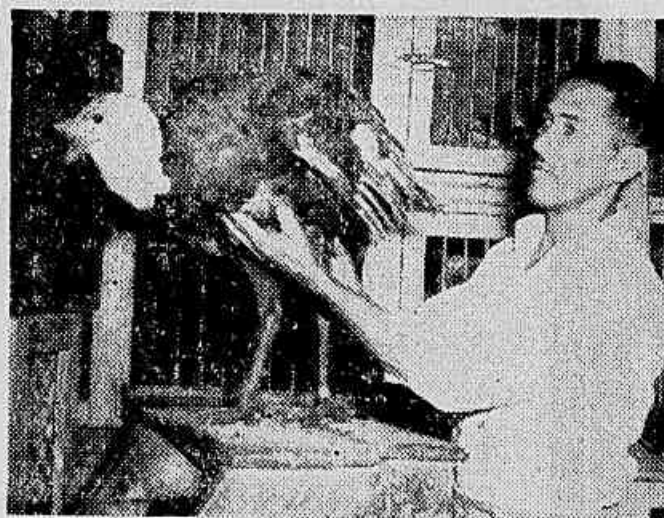
A NOITE

Director: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: JOSE LIMA
Número avulso: Cr\$ 2,00

MORRERAM NO NATAL

10.000 PERUS FORAM VENDIDOS

Outro tanto no Ano Bom, de acordo com as previsões dos negociantes do ramo — Os pessimistas — Escassês de ovos, "motivada pelo tabelamento" — Um que comeu peru de graça... — "Isto sempre acontece", explica, com bom humor, o prejudicado — (Na 2.ª pág.)



O peru, feliz, posa para a objetiva, satisfeito por haver escapado no Natal

EDIÇÃO FINAL

DEU A ESPOSA COMO FIANÇA

MILÃO, 27 (U. P.) — Não podendo pagar completamente a sua despesa de hotel, um jovem recém-casado em viagem de negócios foi obrigado a deixar a sua esposa de Milão a deixar a sua esposa como penhor. O infeliz, depois de regressar a casa, apressadamente, a sua cidade natal, em Veneza, a fim de conseguir a soma necessária ao "resgate" da sua esposa. Contando essa desventura aos seus pais, e ao seu patrão, este último, indignado, seguiu com o jovem para Milão, onde avisou a polícia, que libertou a jovem senhora, fechada a chave no quarto da hotelaria. Esta foi submetida à ação da justiça.

MANILÁ, 27 (U. P.) — O director do Serviço Meteorológico, Casimiro del Rosario, informou que o eclipse total do sol mais prolongado dos últimos 300 anos e dos 150 por virem a ser observado aqui e em outros países asiáticos a 30 de junho do ano próximo. Inúmeros cientistas e estrangeiros virão a Filipinas a fim de observar o eclipse.

PARA O DIA 31

Pronto o plano de tráfego

A Prefeitura já tem pronto o plano de emergência elaborado pelo Departamento de Condições para escoamento do tráfego no dia 31 por ocasião da missa campal que se realizará no altar de Santa Luzia. As linhas dos ônibus que fazem o percurso norte e sul sofrerão modificações em seu itinerário assim como as lotações que cruzam a praça frontal ao Cabanagem serão também desviadas. O Departamento de Condições divulgará amanhã para conhecimento do público as modificações que serão introduzidas no tráfego na noite de São Silvestre.

-“OS MANOBREIROS EXIGEM PROPINAS?”

O director de Águas diz que as denúncias precisam ser claras para não envolver injustiças — Não há é água para todos — Três horas de falta de energia, os injetores paralisaram e o abastecimento melhorou para todos
(Texto na 2.ª página)

CARIOCA REPORTER:
43-3349

A ELEIÇÃO DA RAINHA DAS ATRIZES

Mais três candidatas inscritas no grande concurso promovido pela Casa dos Artistas e patrocinado pela A NOITE (Texto na 2.ª pág.)

Depois do choque violento, um dos vagões rolou a montanha, levando de roldão, em seu bojo, vários passageiros — Instantes dramáticos e de pânico indescritível vividos por cerca de quatrocentas pessoas — Completamente destruídos três carros de um dos trens aquáticos — A maioria dos feridos foi socorrida nesta capital — Feridos também, em Vassouras — Como ocorreu o desastre (Texto na 3.ª página)

REPORTER DE POLICIA GANHOU “EL GORDO”

Mas abiscoitou apenas parte do prêmio porque cederá três dos cinco vigésimos



Alfredo Francisco Monsore, morto

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Os seis milhões e quinhentos mil pesos “El Gordo” da Loteria de Natal, couberam ao número quarenta e dois mil novecentos e sete, Pascual Malnoff, cronista de polícia do jornal vespertino “Crítica”, possuía cinco vigésimos mas vendeu três. O feliz foi uruguaio, e em mil novecentos e vinte e seis ganhou um “Gordo” em seu país. Há vinte anos que Malnoff adquire anualmente o mesmo número.

Como se aconteceu, o “El Gordo” beneficiou muita gente modesta, entre a qual figuram: outro jornalista, um alfaiate, uma professora, um bancário, um inspector de automotriz, quatro operários de uma fábrica e oito costureiras.

O segundo prêmio coube ao número quarenta e um mil e cinquenta e um, com um milhão e trezentos mil pesos, e o terceiro, com seiscentos mil pesos, coube ao número seiscentos e nove.

PAVIMENTAÇÃO URGENTE DA RUA 24 DE MAIO

As determinações do prefeito — Obras que se arrastam há mais de três anos — Alasca a Light — falta de trilhos — Conclusão de várias obras nos subúrbios —
(Texto na 2.ª página)

CONCURSO DE “A NOITE”

NA SUA OPINIÃO...

Recorte o cupão abaixo, preencha-o com o nome de sua preferência entre médicos, dentistas, advogados e engenheiros, e guarde-o.

Cada seis cupões devidamente preenchidos poderão ser trocados por um certificado provisório. No final do concurso, que será no dia 19 de fevereiro, por DEZ verificados provisórios o portador receberá um certificado numerado com o qual participará do sorteio, conforme explicação dada em outro local desta edição.

Concurso de A NOITE — Na sua opinião

VOTO EM

NOME

PROFISSÃO

ENDEREÇO



PREÇOS DE FESTAS

Carlos Lacerda, ao regressar da Europa:

— Emenda á Constituição para que os portugueses votem

Vários assuntos políticos, inclusive a sucessão presidencial, abordados pelo deputado mais votado do Distrito Federal — A voz do povo é a que deve ser ouvida — Os escritórios do Brasil na Europa — (Texto na 3.ª página)

A NOITE

PÁGINA 2

RIO, 27/12/1954

Faleceu a escultora Gonta Colago

LISBOA, 27 (AFP). — Anunciou-se o falecimento da escultora Gonta Colago, que tinha 51 anos de idade, era natural de Lisboa e filha do pintor Jorge Colago. Ela era casada com o arquiteto Carlos Colago. Ela morreu de câncer no útero, em Lisboa.

A eleição da Rainha das Atrizes

(Títulos principais na 1.ª página)

Cada dia que se passa mais interesse desperta o grande concurso sob os auspícios de A NOITE e da Casa dos Artistas para eleger a Rainha das Atrizes. Esse prêmio não só deverá escolher a atriz mais bonita, mas também a mais talentosa. A comissão julgadora, formada por membros de A NOITE e da Casa dos Artistas, já recebeu as inscrições de mais de 100 atrizes. A eleição será realizada no dia 31 de dezembro, às 15 horas, na sala 17 do edifício da Comissão Diretora do Concurso.

Mais três candidatas

Mais três candidatas se inscreveram para o grande prêmio. São elas: Sandra Gahl, da Companhia João Rios; Leila Diniz, da Companhia de Carlos Gomes; e Wilma Palmer, da Companhia Walter Pinto. Todas dignas do título de Rainha do Baile das Atrizes.

Proteja-se da chuva!

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
VENDAS NO ATACADO E VAREJO

Casa Camargo
URUGUAIANA, 162 E FILIAL
PARÁ-QUEGAS - GALERIA
DAS EMPREGADAS DO COMÉRCIO, LOJA 4-6
E NAS BOAS CASAS DO RAMO

"Os manobreadores exigem propinas?"

(Títulos principais na 1.ª página)

Que é que há com os manobreadores da água? Eles exigem propinas dos moradores?

Sem nenhum constrangimento e em face de acusações vagas e vagas, feitos as duas perguntas ao engenheiro Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas.

Não acredito que qualquer manobreiro seja dessa natureza. Sei que eles trabalham muito e são excepcionais colaboradores de uma cidade que não tem água em quantidade para a sua população. As denúncias são vagas e não especificam os nomes. Como podemos apurar? Sei, entretanto, que há elementos que não são manobreadores e são porteiros que falam em nome desses servidores. Em Copacabana, na rua Figueiredo Magalhães, por exemplo, não adianta gratificar um manobreiro. A água é fornecida por zonas e não por ruas. Nos subúrbios, em Santa Teresa, ainda se admite tal possibilidade. Mas como podemos constatar essas falhas? A meu lado recebi queixas de moradores da rua Jacquin Nabuco, dizendo que têm, por conta própria, mexer nos registros. Seria um absurdo e inútil providência, pois os manobreadores não têm um plano estabelecido, por zonas.

Só o Guandu e a retirada dos injetores ou bombas resolvem

Enquanto não tivermos as águas do Guandu, essas lutas, as queixas justas e as impropriedades não adiantam.

A instalação das bombas e injetores concorre para que não tenham mais água e, portanto, que não haja água. Há dias Copacabana ficou sem energia elétrica durante três horas e as bombas e injetores pararam de funcionar. Logo após, imediatamente, começaram a funcionar os injetores e a água voltou a ser fornecida.

Finalizando, o diretor de Águas

COLUNA DOS COMERCIÁRIOS

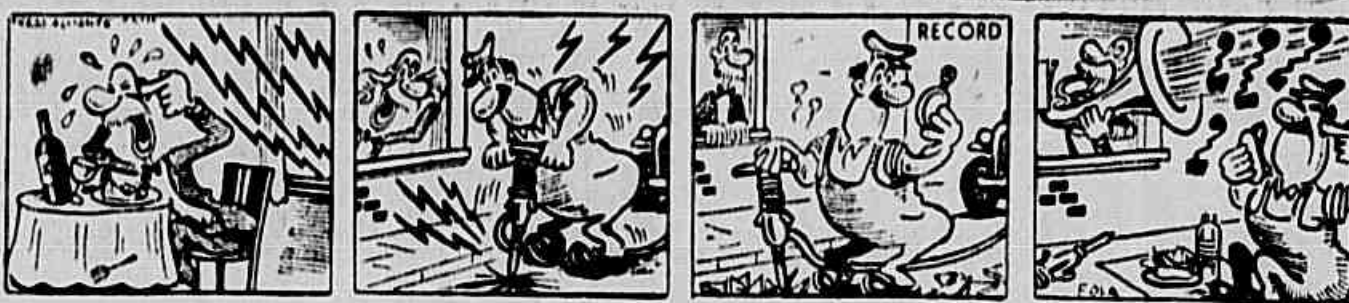
Extensão dos aumentos de todos os dissídios coletivos de trabalho - Votos de boas festas

O Tribunal Superior do Trabalho vem de conceder aos empregados da Associação Comercial e da Liga do Comércio do Rio de Janeiro a extensão dos aumentos de todos os dissídios coletivos de trabalho dos comerciários já instaurados, pelo que aquelas entidades passaram a ser incluídas como suscetíveis nos futuros dissídios coletivos que o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro instaurar.

BOAS FESTAS

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, ao encerrar o transcurso da data magna da Cristandade, deseja a coletividade comerciária do Brasil e particularmente a do Distrito Federal bem como as suas respectivas famílias, votos, por intermédio de A NOITE, de uma Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

PACIFICO APELA PARA O BOMBARDINO...

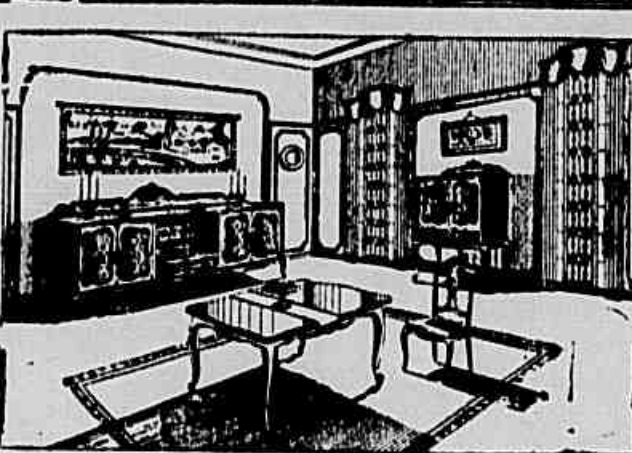


CASAS PINTO

TÊM SEMPRE OS MELHORES MOVEIS PELOS MENORES PREÇOS



RUA BUENOS AIRES, 224, 226



ESTOFOS, SUMIERES E COLCHÕES DE MOLAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
MOVEIS AVULSOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 166

Nehru conferenciará com Mendès-France

NOVA DELHI, 27 (AFP). — Noticiou-se em fonte oficial que o primeiro ministro, Nehru, aceitará um convite do governo francês e irá a Paris, onde se encontrará com o Sr. Pierre Mendès-France, durante a sua viagem de regresso da conferência dos primeiros ministros da Commonwealth, que se realizará na capital britânica no começo de fevereiro.

Pavimentação urgente da rua 24 de Maio

(Títulos principais na 1.ª página)

Algumas obras da Prefeitura foram iniciadas e não terminaram por complicações de verbas, de empreiteiros e por motivo de complicações da Light. Impressionado com essa demora, o prefeito Alim Pedro, entendeu-se com o engenheiro Jorge Diniz Carneiro, secretário de Viação, para a conclusão da pavimentação da rua 24 de Maio e de outros logradouros dos subúrbios, com o auxílio de 10 milhões de cruzeiros, mobilizados operários e recursos financeiros para a conclusão daqueles melhoramentos.

Afirma-se que a Light não removeu parte dos trilhos da rua 24 de Maio, sob a alegação da falta desse material.

NO PRÓXIMO ANO: "USINA DE PASTEURIZAÇÃO DE LEITE"

Programada a sua construção — Já há os recursos para a instalação inicial — Será montada no Mercado de Campinho

(Títulos principais na 1.ª pag.)

A Secretaria de Agricultura está programando para o próximo ano a construção da tão anunciada "Usina de Pasteurização de Leite", que a Prefeitura projetou nas administrações passadas. O material, para a montagem da usina, já está sendo enviado da administração João Carlos Vital e se encontra guardado no Mercado de Campinho.

Embora sendo uma obra que requer um prazo longo para ser feita, pretende a atual administração, através da utilização dos recursos disponíveis, orçados em cinco milhões de cruzeiros.

Como primeira etapa da montagem da usina, vai a Secretaria de Agricultura iniciar a construção, em Campinho, da sede do Serviço de Produção e Industrialização do Leite, cujo projeto já se encontra concluído, dependendo apenas de formalidades para registro da verba pelo Tribunal de Contas.

A grande usina da Prefeitura permitirá aos produtores do leite do Distrito Federal pasteurizar o produto vendido à população, desinfectando quaisquer substâncias nocivas a sua conservação e até mesmo na defesa da saúde do povo.

A usina de pasteurização de leite vai ser montada na praça dos Lavradores, atrás do Mercado de Campinho.

esclareceu que as denúncias precisavam ser claras, com os nomes dos manobreadores e locais exatos de atividades, pois do contrário ficariam sujeitos a suspeitas e motivos para injustiças.

10.000 perus foram vendidos

(Títulos principais na 1.ª página)

As casas especializadas no comércio de aves e ovos fizeram, este ano, no Natal, excelentes negócios, segundo pudemos comprovar, numa rápida "enquete" realizada dentro do próprio Mercado Municipal, na rua Dom Manoel.

Cerca de dez mil perus — somente perus — foram vendidos a uma clientela numerosa e exigente, contando-se naquele número os vivos e os mortos, nas vésperas da maior festa cristã.

Outro tanto no Ano Bom

Segundo nos declarou o senhor João Gomes Puga, um dos diretores da "Brasileira", que é a maior organização do ramo, estão sendo esperados o mesmo movimento no Ano Bom. Fizemos, diante disso, grandes estocques que estão tendo boa saída.

Vendeu-se muito peru e ainda sobrou para quem quiser — disse-nos o negociante. As perspectivas são, por outro lado, bastante animadoras.

Escassos de ovos

Está havendo apenas escasso de ovos, segundo esse fato devido ao acordo com o que nos foi informado, ao tabelamento ainda em vigor, que estabelece os preços de 16 e 17 cruzeiros para o produto, quando no centro abastecedor do Rio, que é São Paulo, é de 18 cruzeiros livremente vendido.

Em consequência do tabelamento a mercadoria é desviada para outros pontos, onde encontra melhor colocação.

Os pessimistas

Indagamos, ainda, ao Sr. Puga, que havia, de fato, com o peru. Quer dizer, qual a razão da intensa procura haviada. Ao que nos respondeu:

"É que os preços cobrados não foram além de 80 cruzeiros para os vivos e 100 cruzeiros para os abatidos."

Realmente, em face dos altos preços alcançados pela carne, justificam-se plenamente aqueles fatos. Mesmo os frangos e galinhas, vendidos a 36 cruzeiros os vivos e 46 os abatidos eram bem mais procurados do que a carne nos açougues, onde sobrou feia.

Conversamos, no curso de nossa "enquete", também com outros negociantes de aves e ovos, alguns dos quais se mostraram algo pessimistas quanto ao resultado das vendas de Ano Bom. Isso, segundo nos esclareceram, tendo em vista o ocorrido nas vésperas do Natal quando ficaram com a mercadoria quase encalhada.

O Sr. Fernando Mendes da Costa, gerente da "Casa Garibaldi", da firma J. Mendes da Costa, afirmou-nos que os perus não tiveram grande saída ali por ocasião das comemorações natalinas e, por isso mesmo, não esperava aumento de vendas no fim do ano.

Vendeu o estabelecimento apenas umas 50 aves, tendo ficado muito peru, encalhado. Daí o pessimismo revelado pelo gerente da casa.

Um que comeu de graça

Na rua 15, número 41, abordamos o Sr. Otávio Fialto, dono de uma casa de aves e ovos.

Disse-nos ele haver recebido somente dois engrandados da perua, tendo vendido apenas duas aves.

Roubaram-me um peru, que veio no último engrandado — admitiu-nos o negociante.

E com bom humor:

Mas isso sempre acontece... Alguém foi comê-lo de graça!

Vender muito

Para os negociantes do ramo, não é interessante, ao que nos asseguraram, aumentar os preços, mas vender muito e a preços acessíveis, pois se trata de mercadoria que não pode ser reitada. Caso sejam os preços liberados, as firmas e produtores poderão ser vendidos mais baratos, com uma decorrência da própria lei da oferta e da procura.

Os congressistas serão recebidos hoje pelo presidente Café Filho

O presidente da República, Sr. Café Filho, receberá, hoje, à tarde, os Congressistas na Gávea Petruena.

— CRISE ARTIFICIAL, DENUNCIA PANTALEÃO

(Títulos principais na 1.ª página)

— Há uma crise artificial, no que diz respeito ao abastecimento de gêneros de primeira necessidade. Em certos casos, como no arroz e do açúcar, para citar apenas dois, que são os mais evidentes e atuais, está deixando de funcionar a velha lei natural da oferta e da procura.

Essa a opinião externada à A NOITE pelo presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa, como fruto da observação da nossa realidade econômica.

Querem forçar a alta

— Estou querendo forçar a alta do arroz, dizem os responsáveis pelo órgão controlador dos preços e do abastecimento. E prosseguir:

— Eles mesmos admitem a existência de um excesso de produção. Querem, no entanto, exportar o produto antes de estar plenamente satisfetos, ao mesmo tempo, os centros consumidores nacionais, onde os preços ainda não são razoáveis. Com isso é que não podemos concordar. O que é preciso é abastecer primeiramente o mercado interno para depois pensar em exportar. Esta é sempre interessante, porque nos traz divisas, mas não à custa do sacrifício do povo.

O caso do açúcar

Referiu-se, a seguir, o general Pantaleão Pessoa, ao caso específico do açúcar, dizendo que não se encontra o aumento do preço desse produto, uma vez que há, também, produção em excesso. Contudo, o aumento se registrou em julho último. Daí para cá o preço ficou estável.

Mas — segundo revelou o presidente da COFAP — tal fato é devido à existência, somente em Pernambuco, de nada menos de nove milhões de sacas do produto, o que afasta, por completo, qualquer possibilidade de nova majoração. Salvo se houver um aumento do preço, o que o general positivamente não acredita.

Novo rumo para a carne

Quanto ao problema da carne, afirmou-nos o presidente da COFAP que o mesmo tomará novo rumo, a partir de janeiro próximo, quando entraremos na safra. Os preços, segundo espera, deverão ser mais baixos do que agora.

No momento — declarou-nos — estamos fazendo a distribuição do produto. Ainda agora distribuímos 60 toneladas, a preços especiais, sendo de 21 cruzeiros o quilo da carne de primeira, sem osso. Na véspera de Ano Novo, vamos distribuir mais 60 toneladas e amanhã outras 50. Não está faltando carne, dando o reforço providenciado pela COFAP.

Reunião extraordinária amanhã

Abolindo outros problemas de sua alçada, manifestou o general Pantaleão Pessoa o pensamento de que tudo se resume, nestes momentos, no transporte da safra de trigo nacional e também da maior quantidade possível de gêneros de primeira necessidade armazenados no interior do país.

Se houver, mesmo, o aumento previsto, de 15 cruzeiros, no preço destinado à aquisição do trigo e, ao mesmo tempo, o aumento de preço do produto em grão, não poderá ser evitado o reajustamento para os moinhos e padarias.

Haverá, amanhã, uma reunião extraordinária da COFAP, a qual já convocada pelo general, a qual será o assunto debatido à luz dos novos fatos mencionados.

Acredito que se o governo tomar certas providências, aquele aumento possa ser, pelo menos bastante reduzido — disse-nos o presidente do órgão abastecedor.

Estabilidade de preços

Mostrou-se o general Pantaleão otimista quanto aos preços de outros produtos, como, por exemplo, o do milho. Afirmou, assim, que deverá haver uma diferença quando vier a safra.

Com o aumento do trigo, porém, vão ser alterados igualmente os preços cobrados para os resíduos. É esta uma consequência natural daquele. O arroz, o feijão, a farinha de mandioca e outros estão estabilizados desde julho último. Estamos cuidando do transporte das sacas e do abastecimento para uma melhor e mais perfeita distribuição.

Por que foi fechada a barraca

Prestou-nos, ainda, o general Pantaleão Pessoa um esclarecimento em torno do fechamento de uma barraca licenciada pela COFAP e que se instalou no Largo da Carioca.

O que houve, na realidade — disse-nos — foi a alegação de haver a Prefeitura negado licença para estabelecer barraca naquele local e como achasse o funcionamento não ser aquela pertencente à COFAP, entendeu de fechá-la. Tivemos diversas propostas para a venda de gêneros a preços baixos e por esse motivo fizemos aquela concessão.

O caso da exportação do arroz

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE). — Os jornais divulgam que continua polarizando as atenções dos meios riscadores a questão do não permissão para exportar os excedentes do arroz, originados especialmente, depois que o presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa decidiu proibir a saída do país de qualquer produto agrícola no período da entressafra.

Os produtores alegam que a maioria já havia iniciado os negócios quando ocorreu a proibição.

A CRÔNICA DA CIDADE

GHILARONI

Esta é a última segunda-feira do ano. Em 1954, a derradeira manhã de corpo mal, cansado, com clima de colchão; de bocejio mais longo, preguiças mais densas, olhar mais apático para o lado do relógio que, em alguns casos, se apresenta com o agravante de ser despertador. O domingo é a embriaguez, a segunda-feira é a ressaca. O domingo é a noiva, a segunda-feira é a sogra. O domingo é a flor, a segunda-feira é o espinho. O domingo é a bicicleta, a segunda-feira é o pedal. O domingo é o pagamento, a segunda-feira é o trabalho. Nunca ouvi alguém dizer que fez uma brilhante conquista amorosa numa segunda-feira. O pecado pertence ao sábado. O idílio pertence ao domingo. É a segunda-feira? Que é que pertence? O remorso. A segunda-feira é um dia tão desprezado que não conseguiu penetrar no "week-end". Sexta-feira é uma expectativa. Sábado é uma pescaria. Domingo é o sorriso da noiva. Segunda-feira é a cara do patrão. A única lembrança é a daquela manhã em que perdemos o emprego porque chegamos tarde ao serviço. Em todos os países do mundo, o dia recordista da abstenção ao trabalho é a segunda-feira. Mas uma abstenção pesadora e temerosa, sem a alegria dos feriados, sem a despreocupação dos dias santos. Descanso de domingo é prêmio ao trabalhador. Descanso de segunda-feira é mania de vagabundo. Não obstante, amigo, esta é a segunda-feira de 27 de dezembro de 1954. Aquele termo que você não vestiu, esta manhã, por estar com a gola poída, é o mesmo termo que, outro dia, você vestiu novo e em folha, e os amigos, no escritório, até riram muito à custa da sua elegância. Por falar em roupa, sua esposa lhe disse que o vestido da sua filha, aquela rosa, está curto. Mas os vestidos não encolhem. As crianças, que crescem. Crescem em casa como a calva na cabeça, à medida que aumentam os cabelos brancos. Ou melhor, aumenta o branco. Não os cabelos. Eis porque os seus companheiros de bonde ou lotação tinham hoje uma fisionomia um pouco diferente. Havia aquela velha expressão de má vontade, não tanto pelo começo do trabalho quanto pelo fim do repouso. Mas havia mais do que isso. Havia uma certa ternura compassiva. É a última segunda-feira do ano. Nunca nos demos muito bem com ela, mas em toda despedida há sempre um pouco de emoção. Alguém dia, quando tivermos saudade da vida, teremos saudade até desta segunda-feira; desta segunda-feira que não volta mais.

GANHE ENTRADAS PARA O "PROGRAMA CESAR DE ALENCAR"

Foi o seguinte o resultado do sorteio realizado dia 25-12-54:

2	3	4	10	12	26	49	58
59	65	72	81	91	98	102	
119	121	124	126	128	134	141	
150	159	177					

Convite AS BOAS DONAS DE CASA



MINHA SENHORA I...

Quer se sentir bem e viver num ambiente de aconchego e estética? Faça uma visita, sem compromisso, ao DRAGÃO DA RUA LARCA, onde encontrará o grande e variado sortimento de Louças, Cerâmicas, Aluminhas, Culinárias e mudezas para seu uso doméstico, das melhores Fábricas Nacionais e Estrangeiras.

— Sim, por que? O DRAGÃO? —

Porque os barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminhas, cerâmicas, artigos finos para presentes. Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. Av. Marechal Floriano, 101-103 (em frente à Light) NÃO TEM FILIAIS.

A ratificação dos acordos de Paris

PARIS, 27 (AFP). — A recomendação feita pelo "comité" diretor do Centro Nacional dos Independentes a fim de evitar a votação "contra" a ratificação dos Acordos de Paris foi na realidade dirigida aos 29 deputados moderados que na última sexta-feira haviam sido contrários à aprovação do rearmamento alemão. Se essas diretrizes forem seguidas e caso esses 29 votos favoráveis, melhorará a posição do governo tendo em vista que o princípio do rearmamento da Alemanha foi recusado por 280 votos contra 259.

Laboratório de Pesquisas Clínicas DR. LAURO STUDART

Exame de urina, escarro, pus, etc. Soro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de fobias. Diagnóstico precoce da gravidez. Tuberculose duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios: "Edifício Darke" — Av. 13 de Maio, 23-25 — Salas 2215-16.

ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
Fone: 42-3037

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O engenheiro Cesar Serôa da Motta nomeado chefe de Distrito de Águas

O prefeito Alim Pedro acaba de nomear para o cargo de chefe de Distrito de Águas o engenheiro Cesar Hank Serôa da Motta. A nomeação teve simpática repercussão nos domínios da Municipalidade, por se tratar de um técnico de apreciáveis qualidades, com grande capacidade de trabalho, e, em razão disso, vem se destacando entre os de sua classe. O engenheiro Cesar Serôa da Motta é um estudioso incansável, comprometido de suas funções, sendo de esperar, portanto, que no novo posto sabará manter o acatamento e apreço em que é tido na Prefeitura desta capital. Apesar de ser ainda muito moço, já tem valiosos serviços prestados, nos trabalhos, com eficiência e extrema dedicação, em outros setores daquela repartição.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

DR. AUGUSTO LINHARES

OVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n.º 98 — 8. andar.
Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-9513

APROVEITE, por motivo de obras, os preços baixos do

BAZAR ALMEIDA

PARA AS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO

NÃO DEIXE PARA ÚLTIMA HORA I...

Baterias de Alumínio, Louças, Cristais, Aparelhos de Jantar, Chá e Café, grande estoque de objetos de adorno para presentes, artigos de ferragens, etc., a preços convidativos. Visite hoje mesmo a maior casa do subúrbio da Central O Bazar Almeida é a sentinela dos preços baixos bem no coração do Engenho de Dentro.

AV. AMARO CAVALCANTI, 1949 a 1953
Engenho de Dentro — Tel.: 29-2584

“ULTRA-VISION”

TELEVISORES “BLACK-DAYLITE”

Recebemos e já estão expostos à venda a nova linha de receptores de TELEVISÃO GE, PARA 1955, ULTRA-VISION, BLACK-DAYLITE de 21 e 24 polegadas, tipos Mesa, Console e o famoso Conjugado TV com rádio-fono Musaphonic.

Uma exclusividade de A TELEVISÃO VENDAS A LONGO PRAZO

A TELEVISÃO

BUENOS AIRES, 159 — URUGUAIANA, 105

S. JOSÉ, 122 (esq. Largo da Carioca) e AV. COPACABANA, 1.171

NOS 4 MELHORES PONTOS DA CIDADE PARA SUA COMODIDADE

QUARTA FEIRA

RIO, 27/12/1954

Risos e lágrimas da cidade • Risos e lágrimas da cidade • Risos e lágrimas da cidade

DESPREZADO PELA NOIVA

Assassinou-a com três facadas — Um homem de gênio violento — Naturais de Pernambuco

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Estúpido crime de morte ocorreu em frente ao número 830 da rua Pires da Mota, no bairro da Aclimação.

Inconformado com a resolução tomada por sua noiva, de não continuar com o noivado, Eurico Rosa da Silva, de 20 anos, morador na estrada de Cotia, abateu, com três profundas golpes de faca, sua noiva Maria Ferreira da Silva, também de 20 anos, tecelã, que atualmente residia em companhia de uma sua tia, na rua Castro Alves, número 101.

Antecedentes

Há três anos, na cidade de Garanhuns, no Estado de Pernambuco, conheceram-se Eurico e Maria Ferreira e, desde então, co-

meçou o namoro. Há um ano, mais ou menos, a família de Maria resolveu transferir-se para São Paulo, indo morar no Quilômetro 20 da Estrada de Cotia, em Barueri. Eurico, que na época estava servindo no Exército, não pôde acompanhar sua namorada, vindo meses depois. Aqui chegando e não tendo onde ficar, os pais da jovem consentiram em que ela viesse a morar com a família de sua mãe. Como isso era impossível, Maria levou o fato ao conhecimento de seus pais, que a aconselharam a desmanchar o noivado, visto ser Eurico um homem de gênio mau e violento.

Concordando com os pais, a jovem levou ao conhecimento do noivo sua resolução de não mais continuar o noivado. Eurico Rosa da Silva, nos primeiros momentos, pareceu concordar e despedindo-se, voltou a casa de Maria.

Três facadas

Enclumado e corado pelo despeito, Eurico, ao sair de casa, levou consigo uma faca. Armado de uma "peixeira", foi esperar-lhe, às 7 horas, junto à porta da firma onde a jovem trabalhava. Logo que se viu, entrou a discutir acaloradamente. Maria, notando que Eurico estava armado, tentou a fuga, pretendendo alcançar um aquecedor instalado no número 830 daquela via. Contudo, foi a jovem infeliz no seu intento. Perseguida pelo criminoso, foi golpeada por três vezes nas costas. Sem forças e mortalmente ferida, Maria caiu junto à soleira do aquecedor, para morrer instantes depois.

Praticado o delito, Eurico quis fugir, sendo detido por populares, que o entregaram à autoridade do 5.º distrito policial, que compareceu ao local e determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Araçá.



Luzair Correia de Oliveira, o criminoso

CRIME DE MORTE NA RUA BARIRI

Esfagueado, o rapaz faleceu no H. G. V. — O pai do criminoso, de revólver em punho, impediu que o povo linchasse o filho



Gilberto de Neri, o morto

Um crime de morte, foi cometido na noite do dia 24, na rua Bariri, em Olaria. Uma turma de rapazes compondo um conjunto musical para ali se dirigir a fim de tocar numa festa familiar. Jam todos alegres e brincando, quando foram abordados por um outro grupo que começou a hostilizar. Travou-se violenta discussão e em breve estabeleceu-se o conflito. Houve muito soco, pontapé e paulada, mas, no meio de toda a confusão, apareceu um indivíduo armado de faca, desferindo golpes a torto e a direito. Era Luzair Correia de Oliveira, de 21 anos, solteiro, operário, residente na rua Sucena, 152, em Olaria, que terminou ferindo gravemente Gilberto de Neri, de 17 anos, solteiro, filho de Nel de Neri, residente na Vila Portuária, na rua da América, apartamento, 508. A cena revoltou a todos que se reuniram e Luzair, esteve a ponto de ser linchado pelos populares, que contra ele investiram e só foram impedidos de realizar o que pretendiam porque o pai do agressor, Heitor Corrêa de Oliveira, apareceu e de revolver em punho fez o povo debandar. Minutos depois chegava a ambulância do Hospital Getúlio Vargas, que para lá transportou Luzair e Gilberto. Este último, com profundo ferimento no abdome, não resistiu e faleceu ao receber os curativos. Luzair, com fratura dos ossos do nariz, ficou internado. A polícia do 21.º distrito teve conhecimento do fato, providenciou a prisão do criminoso e a remoção do corpo da vítima para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O elevador com quatro operários despencou do 12.º andar

E NÃO MORREU NINGUEM

O elevador da obra da rua Paula Freitas, 19, despencou do 12.º andar. No carro se encontravam os operários José Belo Armindo de Lima, de 18 anos, solteiro; Aristides Inácio, de 21 anos, solteiro; Agenor Pereira, de 35 anos, solteiro; e Eufrásio Pereira da Silva, de 40 anos, casado, residente na rua Um, 254. Os três primeiros sofreram, apenas, contusões pelo corpo e, Eufrásio, fratura do pé esquerdo. A obra está a cargo da firma Leônicio Camião. A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

PORQUE DISSE QUE NÃO ACREDITAVA EM MACUMBA ABATIDO A FOIÇADAS PELO AMANTE DA MACUMBIRA

CAIU DO TREM E FOI ESMAGADO

Maurício Rodrigues de Sousa, solteiro, de 18 anos, corretor de imóveis, quando viajava como "pingente" num trem de Mangaratiba, caiu na estação de Mangueira, a linha férrea, sendo colhido pelas rodas do comboio, morrendo esmagado. O comissário Lacerda Vieira, de serviço no 19.º distrito policial, tomou conhecimento do ocorrido e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Crime brutal ocorreu, na noite de sábado em Bangu. Atendendo a insistentes apelos da esposa, Benedito Leocádio dos Santos, de 32 anos, casado, pintor de automóveis, residente na rua da Maravilha, 568, resolveu atender a uma conversa entre os presentes e cada qual externava sua opinião, elogiando a atuação da macumbeira. Benedito também resolveu falar e foi dizendo sem rebuque que não acreditava naquelas bobagens. Falou, falou, amante da dona da casa, o indivíduo Sebastião Tobias Vieira, de 37 anos, dote não tirou os olhos o tempo todo. E o pessoal foi saindo, saindo, até que chegou a vez de Benedito, que deixou a casa em companhia da esposa, de braço dado como havia chegado. O casal não havia dado dez passos, quando surgiu Sebastião, armado de foice, investindo desferadamente contra Benedito. Este não pôde nem se defender. Levou tamanha foçada na cabeça e rolou encurruado ao chão. Uma ambulância o removeu para o Hospital Carlos



Benedito Leocádio dos Santos, a vítima

Colheu a criança e foi preso

O R. P. 84 prendeu, ontem, à noite, na rua Marquês de São Vicente, em frente ao prédio número 156, Miguel Bahury, que, na direção do auto chapa 2-09-14, colheu o menor Carlos Alberto, de 7 anos, filho de Sabino Joaquim dos Santos, residente na rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 14, casa 3. O fato ocorreu próximo à residência do menor, e Miguel Bahury, que reside na rua Paula Freitas, 42, apartamento 101, foi autuado na delegacia do 1.º distrito policial. O menino sofreu contusões e escoriações generalizadas.

BALEOU DOIS

-- Faço isto porque não estou indo com tua cara

Francisco Vitorino Coelho, de 30 anos, casado, operário, morador no Parque São Bernardo, lote 334, em Belford Roxo, saiu, ontem, com sua mulher, Nair Libano, para visitar uma família amiga, no morro do Juruamento. Mas não encontrou ninguém em casa. Voltou, então, indo para a estação de Vicente de Carvalho esperar o trem. Como Nadir manifestasse desejo de comer doces, Francisco deixou-a na estação, dirigindo-se à Confeitaria Grandessa do Brasil, no largo de Vicente de Carvalho, 23-A. Ali apareceu um mulato alto e forte, que, sem mais nem menos, passou a provocá-lo. Tirou o chapéu de aba larga, atirando-o em cima de Francisco.

— Faço isto porque não estou indo com tua cara! E não ficou satisfeito. Sacou o revólver dando tiros para espantar o outro. O resultado foi que uma bala atingiu a Francisco na coxa esquerda e a outra, foi ferida a Rocha Ramos, de 35 anos, casado, morador na Avenida Automóvel Clube, 2407, que se encontrava nas proximidades. Este ficou ferido no tornozelo direito, sendo, ambos, medicados no Hospital Getúlio Vargas. O 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

ATROPELADO

Morreu ao ser socorrido

Faleceu na madrugada de hoje, quando era socorrido no Posto Central de Assistência, um homem de cor parda, aparentemente de 40 anos, pobremente trajado, que apresentava graves ferimentos pelo corpo e com o crânio fraturado. O caráver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O desconhecido ao tentar atravessar a largo da Glória, foi atropelado por um veículo não identificado.

ESFAQUEADA POR DESCONHECIDO

Deu entrada no H.P.S., na madrugada de sábado, Efigênia Pereira da Silva, de 24 anos, solteira, moradora na rua Ramos de Araújo, 33, que apresentava um ferimento a faca no abdome. Após medicada, declarou que estava na rua da Viçosa, de Maranguape, por um desconhecido. A mulher foi hospitalizada em estado gravíssimo.

ATROPELADO

Edson Mendes, de 31 anos, solteiro, comerciante, residente na rua São Clemente, 314, apartamento 302, foi atropelado por auto de número ignorado na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua Humaitá. Tendo sofrido fratura do pé esquerdo, foi socorrido no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Funcionário atropelado

Foi atropelado em frente à residência, na rua São Luiz Gonzaga, 191, Leopoldo Humberto Xavier de Figueiredo, de 55 anos, casado, funcionário público, que sofreu fratura do crânio e de várias costelas. O auto atropelador não foi identificado e a vítima foi internada em estado grave no H. P. S. A polícia do 16.º distrito registrou o fato.

ASSALTADA A JOALHERIA

Furtados objetos no valor de mais de 200 mil cruzeiros

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Ladões armaram uma das vítimas da joalheria Masson, levando relógios e outros objetos no valor de mais de 200 mil cruzeiros.

Roubou o carro e atropelou um homem

O auto, chapa 11-69-56, roubado pelo mecânico Anísio de Aquino, atropelou, na tarde de sábado, na avenida Bartolomeu Mitre, em frente à bomba de gasolina, Manoel Juvêncio da Paiva, de 22 anos, casado, residente no morro Azul, barraco n.º 9, em Botafogo. A vítima sofreu ferimentos no pescoço e cabeça, e foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto. A polícia do 1.º distrito teve conhecimento do fato.

Ferido no largo do Machado

Quando maior era o movimento no largo do Machado, na noite de ontem, um homem foi gravemente ferido à bala em frente ao prédio n.º 1. A vítima, que recebeu um tiro na região costal, é Hildebrando Santos, de 23 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente na rua Gago Coutinho, 45. Ao ser interrogado no Posto Central de Assistência declarou ignorar quem o feriu. Após medicado foi internado no H. P. S. A polícia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

Faleceu no hospital o menino atropelado

Vítima de atropelamento no dia 23, na avenida Niemeyer, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, colegial, filho de José Lopes, residente na estrada do Tamba, 577. O menino sofreu ruptura do fígado.

"NÔSINHO" APARECEU E ACABOU COM A FESTA

DEIXOU DOIS FERIDOS

Comemorava-se o Natal na favela da Praia de Ramos. Estavam todos muito alegres, muito animados quando apareceu o desordeiro "Nôsinho". E de fato, pouco depois a festa acabou. "Nôsinho" começou a brigar com o primeiro que tocou no seu caminhar e foi fazendo fôlego. Desbandados todos os convidados, "Nôsinho" também desapareceu, mas, lá ficaram caídos ao chão, baleados Nelson Garcia Sanchez, de 41 anos, viúvo, trabalhador

Teve o dedo polegar esmagado

Helvécio dos Santos, de 41 anos, mecânico da Panair do Brasil, residente na rua São Diego, 18, em Niterói, foi vítima de doloroso acidente na manhã de ontem. Trabalhava na remoção de um toro para o primeiro andar do edifício do Aeroporto Santos Dumont, quando uma das pesadíssimas peças do aparelho se desprende, vindo a cair sobre o seu dedo polegar, esmagando-o e ocasionando, em consequência, a amputação traumática do mesmo. Removido para o H. P. S., ali ficou internado.

ESTIVADOR ASSASSINADO

No morro de São Carlos — Fugiu o criminoso

Com ferimentos na coxa esquerda e na região inguinal do mesmo lado, produzidos por arma de fogo, faleceu na manhã de ontem, no Posto Central de Assistência, o estivador Elói Costa, de 30 anos, residente no morro de São Carlos, sem número. O fato ocorreu próximo à residência, sendo o assassinato conhecido pelo nome de Newton de Tal. A polícia do 14.º distrito tomou conhecimento do fato. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O ONBUS CAPOTOU CHEIO DE PASSAGEIROS

DEPOIS DE BATER NUM POSTE NO CAMINHO DE ITAOCÁ — FERIDOS

Grave acidente verificou-se, na manhã de ontem, no Caminho de Itaoca, onde um onibus cheio de passageiros, depois de bater num poste, capotou espetacularmente.

O desastre foi com o onibus da Viação Santa Helena, da linha Ramos-Madureira, chapa 8-154, que corria em grande velocidade por aquela estrada, quando na curva existente na confluência com a Estrada do Itararé, perdendo a direção, o veículo foi violentamente contra um poste, capotando de cabeça para baixo. Houve, como era natural, pânico entre os passageiros. Muito grito, muita confusão e muita gente ferida. Por fim chegaram as ambulâncias do Hospital Getúlio Vargas e para ali as vítimas foram conduzidas. Felizmente, ninguém se encontrava em estado grave, tendo todos recebido ferimentos leves. Foram as seguintes as pessoas que receberam curativos naquele hospital.



O menor Aristoteles, ferido no desastre

Magalhães, de 22 anos, solteiro, residente na rua Barão de Almeida, 39, em Higienópolis. A polícia do 20.º distrito esteve no local e tomou as providências que se faziam necessárias.

Ateou fogo às vestes

Em sua residência, a rua Pinto de Azevedo, 23, Vera Lucia, solteira, de 19 anos, na manhã de hoje, tentou contra a vida, derramando querosene nas vestes, ateando-lhes fogo a seguir. A trelusada recebeu os socorros do primeiro, segundo e terceiro graus, generalizados, sendo medicada e internada no Hospital Pronto Socorro.

Eletricidade

SÃO PAULO, 27 (Da sucursal de A NOITE) — Quando trabalhava na fundição existente na avenida Teresa Cristina, 666, ao manejar u'a máquina de penetrar pedra, o operário Giovanni Calvo, de 19 anos, morador na rua Bagiba, 7, na Vila Vera, sofreu violenta descarga elétrica, morrendo em consequência.

O cadáver deu entrada no necrotério do Araçá.

Agredido a faca no largo da Carioca

Antonio Maia, de 23 anos, casado, residente na rua da Alameda, 198, passava pelo largo da Carioca quando foi agredido a faca por um desconhecido, recebendo ferimento penetrante no tórax. Medicado no Posto Central de Assistência, foi internado no H.P.S. A polícia do 8.º distrito tomou conhecimento do fato.

SURURU NUMA CASA PORTUGUESA

Brigaram senhorios e inquilinos

Fernando da Costa Proença, de 26 anos, operário, português, e sua esposa Elida Flor Proença, também de 26 anos, resolveram alugar um quarto de sua casa, na rua Euclides da Rocha, 745, a um patrício. Foi assim que há alguns meses Manoel Joaquim, operário, de 40 anos, que preenchia o único requisito exigido pelo casal, isto é, era português, passou a ocupar um das aposentos da residência. Aconteceu, entretanto, que o inquilino não correspondia à expectativa, estabelecendo-se um clima de franca animosidade. E, ontem, as coisas atingiram ao auge. Manoel Joaquim não teve mais paciência e lançou mão logo de uma faca que sempre trazia à cintura e dando facada dali e facada daqui, enviou os seus dois patrícios para o Hospital Miguel Couto. Fernando ficou hospitalizado com grave ferimento no ombro e no braço esquerdo, enquanto sua esposa, mais feliz, retirou-se depois de receber um curativo na mão. O agressor pôs-se ao fresco, mas a polícia está à sua caça.

TELEFONOU PARA A R.P. AVISANDO QUE IA DAR UM TIRO NA CABEÇA

Deu, mas de raspão — Perdera a noiva por causa da bebida



Waldir Pepe Sarmiento, quando era medicado no Hospital G. Vargas

Tudo por causa da bebida. A noiva detesta o álcool, e o noivo, entretanto, só de pirraça, achou que devia embriagar-se. Brigaram. Noivado defileto, e o moço desgostoso disparou um tiro na cabeça. Mau atirador, não conseguiu matar-se, entretanto. Está sofrendo apenas uma formidável dor de cabeça. Os protagonistas são Waldir Pepe Sarmiento, de 23 anos, solteiro, operário, residente na estrada Água Branca, 249, casa 6, e Clotilde Conceição de Abreu, de 18 anos, solteira, residente na rua Inóbio, 119, em Iná. Noivos há dois anos, e nada de casamento. Ainda mais: ela não deixava que ele tomasse suas stimbucaas. Waldir ficou bravo. Ela não mandava colossíssima alguma. «Encheu a cara e compareceu à residência da sua prometida. Levou um contra. Desesperou-se o rapaz. Discutiram. Ele pediu o anel. Estava tudo acabado. Em seguida foi ao tele-

Choque de ônibus com lotação

Um lotação chocou-se, na tarde de sábado, na avenida Wenceslau Braz, esquina de Pasteur, com o ônibus da Viação Independência, chapa 5-59-20. Sairam feridos, em consequência, os passageiros Waldemiro Rodrigues Mesquita, de 41 anos, solteiro, comerciante, residente na rua do Resende, 150, e Doranico Moreira dos Santos, de 38 anos, solteiro, morador na rua Souza Lima, 138, Apt. 602. As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, de onde se retiraram após os curativos. Os motoristas evadiram-se. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

Em seguida foi ao tele-

COMUNICADOS FUNEBRES

Fausta Gouvêa Macieira

Odílio Alves Macieira e filha, Gil Gouvêa Macieira e filho, Germana e Chiquita Gouvêa, viúva Leonor Gouvêa Xavier e família, Major Brigadeiro Bráulio Gouvêa e família, João Batista Gouvêa e família, Paulo Gouvêa e família, Rogério Gouvêa e família, Elvino Pader e família, e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, às 9,30, em Petrópolis, no altar-mor da Catedral. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Manuel Alves Palheiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Paes Palheiro, José Alves Paes Palheiro, Carminda Paes Alves Palheiro agradecem, penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada em sufrágio da alma de seu pranteado esposo e pai, dia 3 de janeiro próximo, às 9 horas, na igreja de N. S. de Bonussucesso à rua General Galvão.

MARTIN FRANCISCO INCISIVO:

O AMÉRICA NÃO JOGARÁ À NOITE POIS ESTÁ PREPARADO PARA ENFRENTAR TAMBÉM O CALOR

O técnico faz o elogio do presidente do Fluminense, esclarecendo a tática empregada para vencer

Martin Francisco foi talvez dos homens da América o que conservou maior serenidade, não se deixando dominar pelos naturais excessos da vitória.

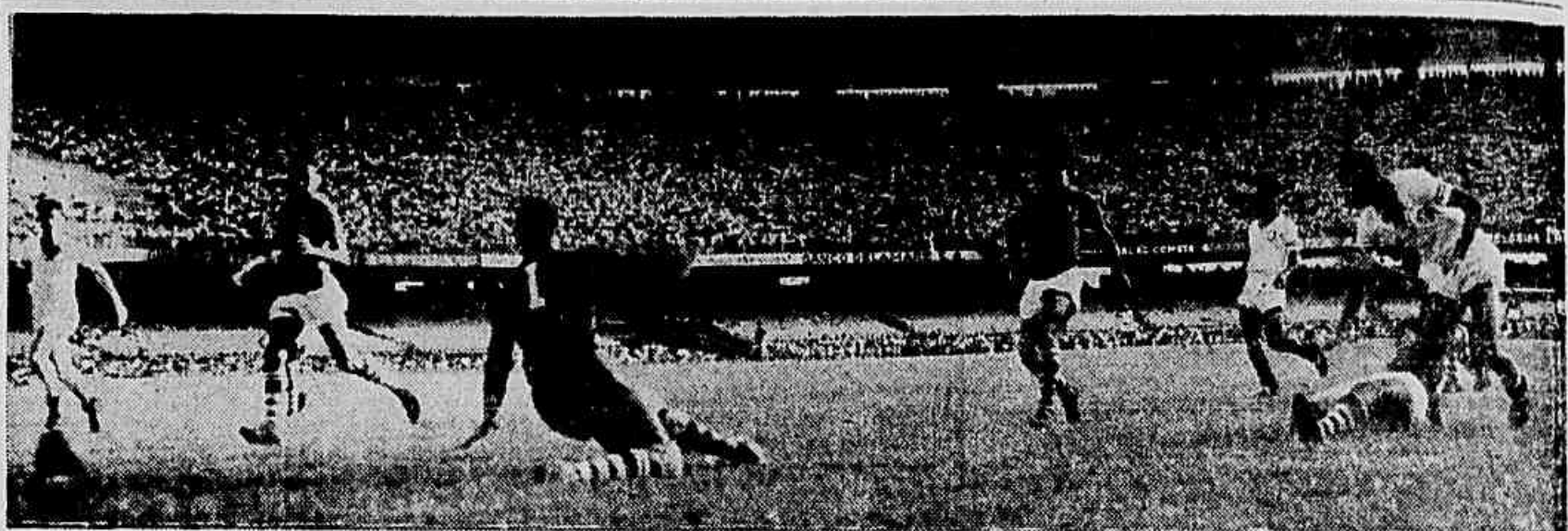
Não seria demais qualquer expansão. O triunfo sobre o Fluminense, oito dias após o extraordinário resultado obtido pelo tricolor sobre o Flamengo, quando o quadro campeão ainda conservava sua invencibilidade, emprestava ao "match" de ontem maior responsabilidade e importância. Ganhar dos tricolores, assim representava mais do que conquistar dois pontos na marcha do Campeonato. Não obstante todas essas circunstâncias, o grande artífice da vitória dos americanos, o treinador Martin Francisco, guardou uma linha de serenidade impecável, o que não impediu que ele nos transmitisse algumas impressões e fizesse revelações sobre o próximo compromisso, que é justamente com o líder do certame.

— Realmente, o que muito me calhou — disse-nos Martin Francisco — foi a elegância do presidente Antonio Leite, do Fluminense, que tanto no jogo do turno como ontem, veio ao vestiário do América e me distinguiu com a sua particular e calorosa saudação acompanhada de palavras lisonjeiras ao meu trabalho. Recebi essas manifestações como um estímulo verdadeiramente animador para quem tem procurado dignificar a profissão de técnico de futebol.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)



Entre tanta satisfação que dominava o treinador do América, nenhuma tão acentuada como o fato do presidente do Fluminense, mais uma vez, ter comparecido ao seu vestiário, cumprimentando-o pela vitória do América. Isso dito ao repórter com recomendação especial, torna-se sugestivo...



O América foi muito mais ousado que o Fluminense. Deixou-se com ordem e plano, e soube suportar todas as véses em que os "geniais" atacantes contrários pretendiam a evasão. Houve uma grande diferença entre o América e o Fluminense. Enquanto os rubros passaram o Natal com as famílias, só se concentrando na tarde de sábado, o Fluminense não teve o horário das 22 horas na própria sexta-feira, como o toque de reunir. Daí...

NEM TRAVES NEM MILAGRES, E ATÉ GOLS DE LEONIDAS...

CALOR, "BEM-ME-QUER" PARA O AMÉRICA

Toda dividida pela semana, a rodada número sete do retorno ainda não se completou. Faltou um jogo entre a Portuguesa e o São Cristóvão, o que não impedirá que se apreciem os jogos disputados, todos

O Fluminense de botinas presas ao chão — Ria e racione vindo Leonidas jogar — Queda vertical do Botafogo, e outra vitória brigada do Vasco — O Flamengo está novinho em folha — O que o Bangu ainda não aprendeu — O que o Madureira vai dizer em casa? — Festa em Niterói, vence o Canto do Rio

O LÍDER ESTÁ REFETO

Vencendo com autoridade no Bonsucesso, o Fluminense não trouxe que nem as outras vitórias, a derrota do Fla e Fla. Não há calor, e o time rubro-negro está correndo a vontade. Depois de um primeiro tempo bastante ruim, o Fluminense encontrou o melhor de seu jogo e arrancou vitória na goleada. Não resta dúvida que seu prestigio continua intacto, e a condição para lutar o campeonato está tão sólida como antes.

O BANGU ESQUECE O VASCO

Outro que acertou alguma coisa o Bangu, esquecendo que poucos o Vasco da Gama, atraindo de cuidar-se melhor para o futuro. Sua vitória ampla sobre o Olaria, revelou que o time atravessa boa fase, quando jogou sem apatia, e mostrou o único meio de vencer as cruzeiras. Complicando sua manobra de jogar, cria problemas que uma equipe de categoria não deve enfrentar. O Olaria foi mais fácil para o Bangu, estando na representação de uma equipe que combateu o Vasco no Fluminense.

PRIMEIRA VITÓRIA DO CANTO DO RIO

Depois de um primeiro tempo sem abertura de contagem, o Madureira ameaçou enfraquecer seu favoritismo marcando o primeiro gol.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A NOITE
PÁGINA 8
RIO, 27/12/1954

Senão fôr contra a Portuguesa será contra o Flamengo

A ausência de Paulinho no jogo com o Botafogo e o seu reaparecimento

Os jogadores cruzmaltinos, após o encontro com o Botafogo, quarta-feira última, no Maracanã, foram liberados pelo técnico Flavio Costa, a fim de que pu-

dessem passar o Natal na companhia de seus familiares. Já, amanhã, entretanto, todos deverão se apresentar ao treinador, a fim de iniciarem o treina-

mento para o jogo de domingo próximo frente à Portuguesa. Nessa ocasião será feita uma minuciosa revisão médica e logo

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

AINDA O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL



ZURICH, 27 (U. P.) — Os organizadores do Campeonato Mundial de Futebol de 1954 apresentaram o balanço da competição, pelo qual se verifica que o lucro líquido ascendente a...

2.813.029 francos suíços, equivalentes a 652.620 dólares.

Os referidos lucros serão divididos da seguinte forma: 15 por cento para a FIFA; 25 por cento para a Associação Suíça de Futebol e 60 por cento para as demais Associações dos 16 países que participaram do campeonato.

Na distribuição, à base de assistência aos jogos, a Alemanha Ocidental, que venceu o Cam-

peonato, recebeu a melhor parte, no valor de 60.230 dólares. O Uruguai recebeu em francos o equivalente a 39.300 dólares; o Brasil 21.000 e o México 10.700.

As federações que participaram receberam 394.200 dólares; a FIFA 97.450 e a Federação Suíça, organizadora do certame, 162.400.

O relatório final foi apresentado por Ernst Thommen, presidente da Comissão Organizadora. No referido documento consta que os 28 jogos foram assistidos por 745.804 pessoas que pagaram de ingressos...

1.320.000 dólares, dos quais há a descontar 667.350, para cobrir os gastos totais.

PREPARATÓRIAS ATLETICAS SÓ A 8 E 9 DE JANEIRO

Atendendo melhor ao justo desejo dos atletas nacionais convocados, para os Jogos Pan-Americanos, o Conselho Técnico da C. B. D. decidiu adiar as datas das competições atléticas preparatórias, desistindo do dia 2 em favor das datas de 8 e 9 de janeiro entrante, no Rio, em S. Paulo e em Porto Alegre.

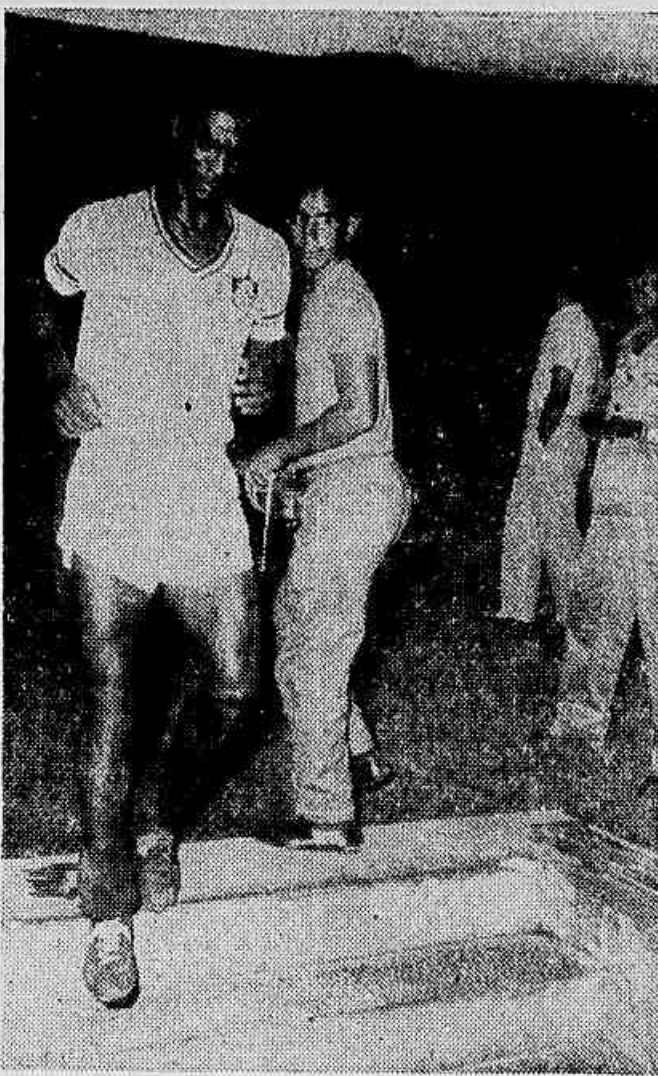
Assim, além das provas simples previstas para homens e mulheres, haverá, também, o Decatlo.

Assim, as eliminatórias definitivas, provavelmente, em São Paulo, ficarão para 16 e 17 de janeiro. Depois dessas provas, os atletas escolhidos ficarão concentrados em suas sedes, com a

supervisão dos técnicos locais e sob a chefia definitiva de Daun Kuizler.

Classificação do Campeonato Paulista de Futebol

- 1.º lugar: Corinthians — 6 pontos perdidos.
- 2.º lugar: São Paulo e Palmeiras — 11 pontos perdidos.
- 3.º lugar: Portuguesa de Desportos — 12 pontos perdidos.
- 4.º lugar: Santos — 14 pontos perdidos.
- 5.º lugar: XV de Jaú — 18 pontos perdidos.



Um dos maiores derrotados na tarde de ontem, foi Didi. Não conseguiu dar proveito prático aos passes de mestre. Não se livrou da marcação de Edson. Não foi artilheiro, e nem ameaçou. Desceu as escadas rumo ao vestiário, amargurando o Natal perdido, e a derrota implacável.

SABARÁ O AUTOR DO PRIMEIRO GOL

Este o esclarecimento prestado pelo juiz Alberto da Gama Malcher ao repórter de A NOITE

A autoria do primeiro tento da partida Vasco x Botafogo tem provocado muitos comentários entre os "torcedores" cariocas, principalmente entre aqueles que costumam participar dos chamados "holos".

A NOITE em seu comentário da partida, no dia seguinte, teve ocasião de dizer que o primeiro tento cruzmaltino fora fruto de uma infelicidade do zagueiro Santos que, ao tentar interceptar

o chute do ponteiro Sabará, desviou a trajetória da bola para o fundo de suas próprias redes.

OFICIALMENTE FOI SABARÁ o autor do primeiro tento da partida. Sabará, por ocasião do jogo Fluminense x América, no Estádio do Maracanã, a reportagem de A NOITE localizou nas cadeiras perpétuas o árbitro Alberto da Gama Malcher. No instante de bem informar os nossos leitores sobre o autor do primeiro tento da partida, entre alvine-

gros e cruzmaltinos, uma vez que Malcher fora o árbitro da partida em questão, interrogado se ele respondia:

O autor do primeiro tento da partida que acabou quarta-feira última foi o ponteiro direito Sabará, como você bem pode constatar no documento oficial da partida, que é a seguinte:

Com esse esclarecimento todos os fãzões desfeitos e todas as dúvidas por acaso existentes.



IATE CLUBE ANGRA DOS REIS — Fundado por um grupo de desportistas cariocas a que se uniram elementos das grandes indústrias de Volta Redonda e Barra Mansa e outras localidades, está em organização o Iate Clube Angra dos Reis com sede nas praias da Foz de Puntal a curta distância do aprazível município onde está instalado o Colégio Naval. O desenvolvimento da nova agremiação do estilo das grandes clubes destinados aos fins de semana, faz supor que em breve o iatismo contará com outro magnífico e bem aparelhado centro desportivo. A situação da sede do Iate Clube de Angra dos Reis por seu panorama e beleza é de fato das mais atraentes.

PROTESTA O FLAMENGO:

"COM ESSE CALOR, NÃO É POSSÍVEL!"

Proposta de Fadel Fadel ao América: início do próximo clássico às 18,30 horas, sendo os aspirantes às 16,30 — Responderão hoje, aceitando, os rubros

Por mais que seja o espírito de sacrifício do público amante do futebol, bem como dos jogadores, autoridades e dirigentes responsáveis pelos espetáculos futebolísticos, ninguém pode desmentir esse fato absurdo que está ocorrendo entre nós: o campeonato carioca está sendo jogado sob a implacável canícula do violento verão carioca.

Chegu-se a essa perfeição em matéria de absurdo: o futebol

passou a ser esporte de verão para o carioca. E o resultado dessa deplorável falta de visão dos nossos dirigentes já está retratado nos espetáculos do Maracanã a 40 graus de sombra.

Ontem, sob aquele calor insuportável, os quadros do Fluminense e do América travaram a peleja principal da 7. rodada do retorno. E não será preciso afirmar que não houve quem deixasse a maior praça de esportes do mundo lamentando que os

responsáveis pelo futebol carioca cheguem a cometer tamanho absurdo.

CESSATOSSE

Nas tosse rebeldes, o xarope CESSATOSSE expectorante e balsâmico, das vias respiratórias, traz alívio imediato.

Agora, mais uma vez se levantou contra essa iniciativa de se jogar o campeonato carioca justamente na época do verão, contrariando o que se faz em todo o resto do mundo. Po rocusão da peleja de domingo, o diretor de futebol do Flamengo, senhor Fadel Fadel não escondia a sua condenação ante o absurdo de se jogar sob aquela temperatura, tanto mais que a peleja de aspirantes tem início às 14,30 horas!

O dirigente rubro-negro procurou, após o prélio, os responsáveis pelo América, aos quais propôs o retardamento da partida da próxima rodada, contra o América. Segundo a proposta do rubro-negro, o prélio de aspirantes começaria às 16,30 e o de profissionais às 18,30 horas.

Deste modo se evitaria, em parte, o sacrifício geral de suportar um calor violento, principalmente para os craques, que são as maiores vítimas.

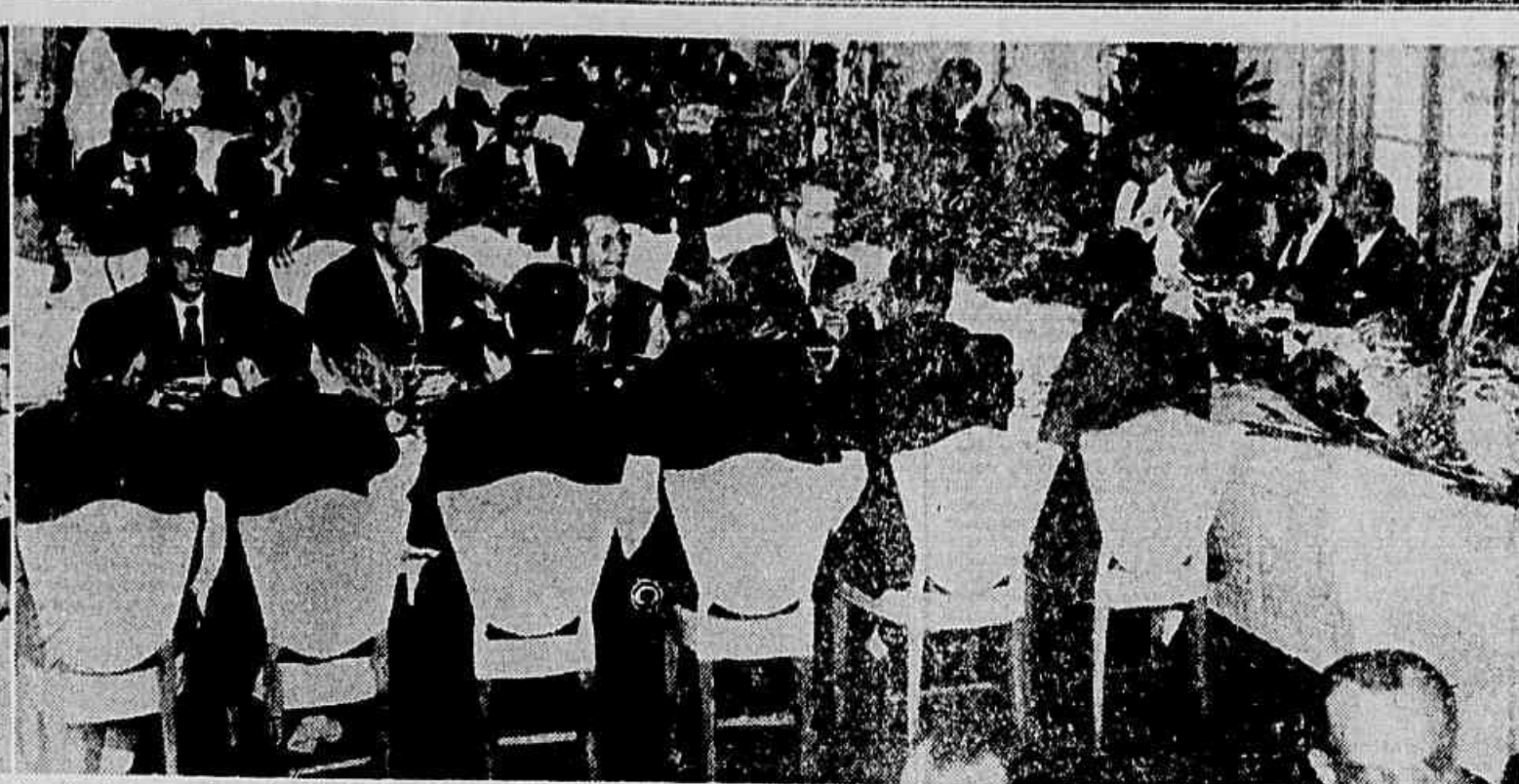
O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



Papai Noel apareceu, repentinamente, no auditório da Nacional, para inaugurar a 3.ª grande festa, com o "Natal" dos filhos dos funcionários e artistas da "Nacional" e de A NOITE. Mais de mil crianças receberam-no com gritos de alegria



A primeira grande solenidade, nas festas que a "Nacional" organizou neste fim de ano, foi o almoço de confraternização aos publicitários, agências de propaganda e anunciantes, realizado no 19.º andar de A NOITE, da qual já nos ocupamos e aqui damos um aspecto geral

PAPAI NOEL DA "NACIONAL" E DE "A NOITE"



Houve um grande "show" para a petizada, com "Palhaços", contos, brincadeiras e enorme distribuição de brinquedos

BRIABRE APRESENTA DISCOS

PONTIFICANDO

Recebi hoje duas cartas, sobre a notícia do "Clube do Disco", que tive ocasião de falar. Uma do Sr. Ricardo Mayer, rua Agostinho Menezes, no Andaraí, e outra de Juracy Guedes Campos, à rua Jardim Botânico. Ambos pedem detalhes, se o caso seria por "mensalidade" ou por "gratificação". Ainda é prematura a idéia, nem mesmo posso afirmar se a "Copacabana" vai realizar, no futuro, a idéia. Logo assim que tenha algo de concreto, comunicarei a esses amáveis leitores e amantes de disco. Creio que o melhor meio é o usado pelos franceses. Não há mensalidade. O sócio é inscrito grátis e automaticamente, pagando somente o disco à medida que é editado, caso seja de seu agrado, uma vez que o Clube comunica com antecedência o que vai editar, pedindo sua assinatura ao preço estipulado. Mas tudo ainda está em estudos aqui.

O DISCO QUE EU OUVI

O mambo está muito em voga. A tal ponto que os próprios compositores norte-americanos de renome, como Billy May, por ele se interessam. E a prova está no "Capitol" — 1040277 A e B — que acabo de ouvir, onde Billy compôs para orquestra de Chuy Rels, o mambo "Dee Gee Mambo" (lado A) que é mais valioso pela gravação do que pela composição. Bem ritmado. Agradado. No lado B, temos "Horripile" mambo, de Don Swan e Chuy Rels, já muito conhecido e de sucesso, pela Orq. do próprio Chuy Rels. Bom disco e excelente mambo. Destacamos um magnífico pianista que se destaca e bons pistons. Como música popular, mais característica em seus efeitos do que o lado A. Bom disco.

NOTÍCIAS

- * A "Mocambo" acaba de lançar com Romen Fossati e S/Orq. uma excelente gravação, tendo na Face A uma polca intitulada "Aerica o passo" e no verso "Montanha Russa".
- * Elndir Porto com Romen Fossati e seu conjunto, estão muito bem no disco 15028. Lado A "Deixa-me em paz" e no B "E o amor".
- * Gilvan Chaves, com Gaúcho e seu conjunto em "Casamento Aprissiguido" e "Gemeador".
- * José Luciano e seu plano em dois foxs "Á hom iso" e "Helo Blue Bird".
- * J. Rocha e seu conjunto de "bolte", em "Pensando em você" e "Um chorinho na Bahia".
- * Jonas Silva e Jorlino e seu conjunto, em "Andorinha" e "Eu gosto de você". Estes são os últimos discos "Mocambo", portanto.
- * A "Mercury" oferece ao público um bom disco do cantor Vic Damone em "Don't Take Your Lips Away" e "Sleening Beauty", e ainda Billy Eckstine em "In the Still of the Night" e "Sentimental Mood", e Pett Page em "I Cried" e "What a Dream".
- * Richard Hayman em "Hermandos Hideaway" e "The Cuddle".

A LETRA DO DIA

OUTROS NATAIS
Samba-canção de Cláudio Lutz.
(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

GANHE ENTRADAS
PARA O PROGRAMA
CESAR DE ALENCAR



De segunda a sexta-feira, apresentamos um cupão numerado, formando a série de um a cinco. Com a série, o leitor o trocará na bilheteria da Rádio Nacional e concorrerá ao sorteio semanal de cinquenta entradas para o "Programa Cesar de Alencar".
(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)



Será que eles estão brincando de esconder? Ela é a nossa simpática Marion. Os outros dois são os cantores Bill Farr e Catulo de Paula. Marion está com o jeito de quem pergunta: Que é que vocês querem?

A(s) FOTO(s) DO DIA



E Gilberto Milfont diz para Emilinha: — Que vestido bonito! Flagrante colhido recentemente nos estúdios da Rádio

Nacional, enquanto a Rainha aguardava a sua hora de aparecer no programa Cesar de Alencar.

Como se conta a história

Em 1940 havia na "Nacional" um programa que, pelo seu êxito em todo o Brasil tornou-se o mais querido dos ouvintes e o mais comentado pela crítica especializada. Chamava-se: "As mais lindas cartas de amor" e marcou uma época no nosso Rádio. De fato com ele, pôde-se dizer, deu-se o início do interesse do público



não por um artista, mas por um programa. De todos os cantos do Brasil chegavam cartas que atingiram a 20.000 em um mês! Os responsáveis

por essa grande iniciativa da "Nacional" aí estão, em um flagrante feito pelo fotógrafo Pedro: Aurélio de Andrade, St.-Clair Lopes, Yara Salles e o grande produtor Francisco do Amaral Gurgel. As fisionomias mudaram um pouco, eram todos brônchos — mudaram somente em um aspecto, perderam esse ar sonhador e idealista. Puderam... estamos no período "atômico" do mundo. Mas é com essas fisionomias que aí estão que podemos dizer... assim se conta a história...

A "Nacional" encerrou o seu ano com uma série de festas e iniciativas promovidas em intenção aos seus funcionários e artistas que merecem um comentário nesta página. Isso porque não é comum, em uma grande coletividade, encontrar-se o espírito de compreensão e de enorme cordialidade, onde o sentimento maior da camaraderie e amizade supera todo o egoísmo, como vimos nestas festas de fim de ano, na "Nacional". Houve, e isso foi a própria evidência, uma preocupação dos dirigentes da E-S, em criar um clima de tranquilidade para os seus dirigidos, quanto à questão "trabalho", dando o ambiente criado, pela situação do país nestes últimos seis meses. Doutra parte, o "Indefinível" e a "Instabilidade", geradas pela confusão de excessos de funcionários em todo o Brasil, não poderia deixar de atingir as "Empresas Incorporadas". E aí o atual superintendente, teve, realmente, uma vitória que só com homem com serenidade e espírito de justiça, um sentido humano enorme das contingências e dos seres, poderia conseguir. Não produziu ninguém, não usou de sistemas drásticos, que geram ódios e desequilíbrios — mas, requistou as Empresas e o seu funcionário, conseguindo um equilíbrio que deu a todos enormes esperanças e certeza para o futuro. Do grupo, a "Nacional", como ele mesmo declarou, foi a que menos preocupações lhe deu e no entanto, teve ela também o benefício desse senso administrativo que caracteriza o Dr. Marcial Dias Pequeno. Nas festas deste fim de ano, concretizou-se, através de suas alternativas, a estabilidade para os artistas com mais de dois anos de casa, valorizou-se os serviços através dos anos de casa, criando-se as categorias de fundador, veterano e aspirante, deu-se a ASERNA (Sociedade Beneficente das Empresas da Nacional) a maior amplitude, criando um gabinete dentário, foi distribuído o abono de Natal a todos, terminando as festas com a distribuição de brinquedos a mais de mil crianças, filhos de artistas e funcionários da Rádio e de A NOITE. — E neste comentário, não podemos deixar de salientar o alívio dos publicitários, as palavras do superintendente entregando ao público, mais dois transmissores de ondas curtas da Nacional, e a certeza de um caminho aberto para a T.V. — Um cronista sente a sua missão enaltecida, quando pode notar que algo se faz em favor do progresso e da evolução do nosso rádio, em favor da cultura, e desenvolvimento artístico do Brasil. Outra não foi a significação que tiveram as festas de fim de ano, da "Nacional".



Como já publicamos, a solenidade do "encontro", marcou na vida da "Nacional" uma série de melhoramentos à vida dos artistas e a parte técnica, anunciados pelo superintendente-geral. Diplomas de "fundadores", "veteranos" e "aspirantes" foram distribuídos aos artistas, que, já haviam, antes, recebido a notícia da "estabilidade" para os que tivessem mais de dez anos de casa. E foi a rádio-atriz Ligia Sarmen o quem falou em nome de todos os colegas do "broadcasting" da E-S —, como vemos nesta foto



Jacyra Gomes, a querida rádio-atriz, foi quem convidou "Papai Noel" a vir até ao auditório da Nacional, organizando, para ele, uma recepção e uma festa que foi o regalo das crianças

A segunda solenidade, foi o "encontro", entre a direção da "Nacional" e seus funcionários e artistas no auditório. Aqui vemos a "mesa" de diretores, que presidiu a reunião.



SOCIEDADE

A Mãe de Dona Leopoldina

SILHUETA FEMININA

Dona Leopoldina, a primeira imperatriz do Brasil, a cuja memória foram prestadas tantas homenagens recentemente, por ocasião da transladação de seus despojos para o Panteão da Imperatriz, ficou orfã de mãe aos dez anos de idade. A jovem imperatriz Maria Teresa, segunda esposa de Francisco I, o Austriaco (ou Francisco II, do Império Romano, título ao qual teve de renunciar sob pressão de Napoleão), morreu de parto em abril de mil oitocentos e sete. Nos seus despojos, a imperatriz, que era nos seus trinta e dois anos, com seu primo Francisco, então ainda príncipe herdeiro, em mil oitocentos e nove, com dezesseis anos apenas — deu à luz dois filhos, quatro meninos e oito meninas. Cinqüenta e sete morreram ainda pequenos. Daquelas que sobreviveram à mãe, Leopoldina era a terceira sua irmã Maria Luísa — futura esposa de Napoleão — e seu irmão Fernando, herdeiro do trono, eram respectivamente a sétima e o quinto dos filhos do casal. A família era muito unida e todos os irmãos muito afeiçoados uns aos outros, mas a irmã preferida de Dona Leopoldina sempre foi Maria Luísa.

A mãe das duas futuras imperatrizes — da França e do Brasil — era uma das grandes imperatrizes Maria Teresa da Áustria, cujo nome recebeu na pia batismal, e sobrinha da imperatriz Maria Antonieta, esposa do rei Luís XVI de França. Nascida em mil oitocentos e setenta e dois, em Nápoles onde residia seu pai, o rei Fernando IV das Duas Sicílias, e foi criada na Itália; sem ser bonita, sabia agradar pelo seu temperamento alegre e sua inteligência viva. Tinha herança de talento musical de sua mãe, a rainha Maria Carolina de Nápoles, e tocava vários instrumentos, especialmente a viola, participando em concertos que organizava no palácio imperial. Também era boa cantora. Muito interessada nas obras de Haydn, costumava encantar-se de parte de soprano nos seus oratórios — "A Criação", "As quatro estações" — quando fazia com que cantasse a parte de soprano. Quando ela cantava, a música era cantada por ela mesma, e não se podia dizer se ela cantava ou se ela era cantada. Ela mesma cantava, e não se podia dizer se ela cantava ou se ela era cantada.

Nos meios tradicionais da capital austríaca, queriam-se de que a imperatriz brincasse de mãe no carnaval, dançando mesmo, nos bailes públicos, com qualquer um, e a indignação chegou ao cúmulo quando, no dia de festa natalícia do imperador, a imperatriz permitiu à sua filha Maria Luísa encenar um ballet popular com o garoto da cozinha. Mas Maria Teresa pouco se preocupava com as modéstias. Durante as férias de verão, nas suas casas de campo, organizava jogos, passeios, espetáculos de amadores, "dando as horas e inventando toda espécie de divertimento".

VIENA, dezembro (Via Paraná).

OLGA OBRY

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Ministro Oromio Nonato, do

Supremo Tribunal Federal.

Alberto Decadato, deputado fe-

deral por Minas Gerais.

Paulo Nery, deputado federal

pelo Amazonas.

Rafael Cincinato, deputado fe-

deral pela Bahia.

Alvaro Corim, brilhante ca-

riaturista "Alvarus", no pre-

zente companhia de redação.

Jaide Souza Lima, jornalista.

Capitão Joaquim Couto e Sou-

za, vereador à Câmara Legisla-

tiva do Distrito Federal e con-

hecido esportista.

Edelino Delamare São Paulo,

conhecido advogado de nosso

foro.

Francisco Borja de Almeida,

jornalista.

Antônio passou o an-

iversário natalício do Sr. Olin-

ílio Matosinho de Souza, do

Portaria do Palácio do Cate-

ti, que, no mesmo dia, levou à

pia batismal a sua filha Rosa-

me Conceição.

BODAS DE PRATA

O Sr. Belmonte da Souza En-

drinho e Sra. Ermelinda de

Souza Sobrinho completaram

ontem, 15 anos de casados, motivo

por que foi rezada missa em

ação de graças na matriz dos

Sagrados Corações, na rua Con-

de de Bonfim, 474.

Por motivo das bodas de prata

da casal João Silvestre-Marla da

Penha Silvestre, seus filhos

mandaram celebrar missa em

ação de graças amanhã, às 10 h,

na Igreja de São Francisco

Xavier. A noite, em sua resi-

dência, à rua Araújo Lima, 124, o

casal recepcionará as pessoas de

suas relações de amizade.

CENTENÁRIO DE GARRETT

A Comissão Nacional de Polí-

tica da I.B.E.C.C., em com-

Discos

CONTINUAÇÃO

DA 1ª PAGINA

gravado por Angela Maria em

disco Cupacabana.

Vocês que moram em palácios

E dormem em colchão de mo-

las,

Que perdem na mesa de jogo

Bem mais do que dão de esmo-

las,

No dia em que os seus enfa-

rem

Trazendo um Natal a mais,

Procurem lembrar-se que exis-

tem

Outros Natais.

Natal das crianças doentes

Das nossas favelas,

Anjinhos da fome, que a idade

Se conta nos dedos,

Que pedem a Papai Noel

Que passe também perto delas,

Trazendo os brinquedos, remédios

Em vez de brinquedos!

Natal das crianças que dormem

Na dura calçada,

Debaixo da lâmpada

De nossas marquises,

Natal sem castanhas, sem bolo,

Sem nozes, sem nada...

Natal das crianças que morrem

Pra serem felizes!

VINTE E CINCO ANOS DE

FORMATURA

Bacharéis de 1929 da Fa-

culdade de Direito da

Universidade do Rio

de Janeiro

Comemorando o 25º an-

iversário de formatura, reunem-se os

componentes da turma de 1929 da

Faculdade de Direito da Universi-

dade do Rio de Janeiro, num al-

moção, no dia 30 do corrente mês,

no restaurante do Clube Ginsti-

fico Português, às 13 horas. As

listas de adesão, encontram-se

com o gerente do restaurante e no

escritório do Dr. Jorge da Vale

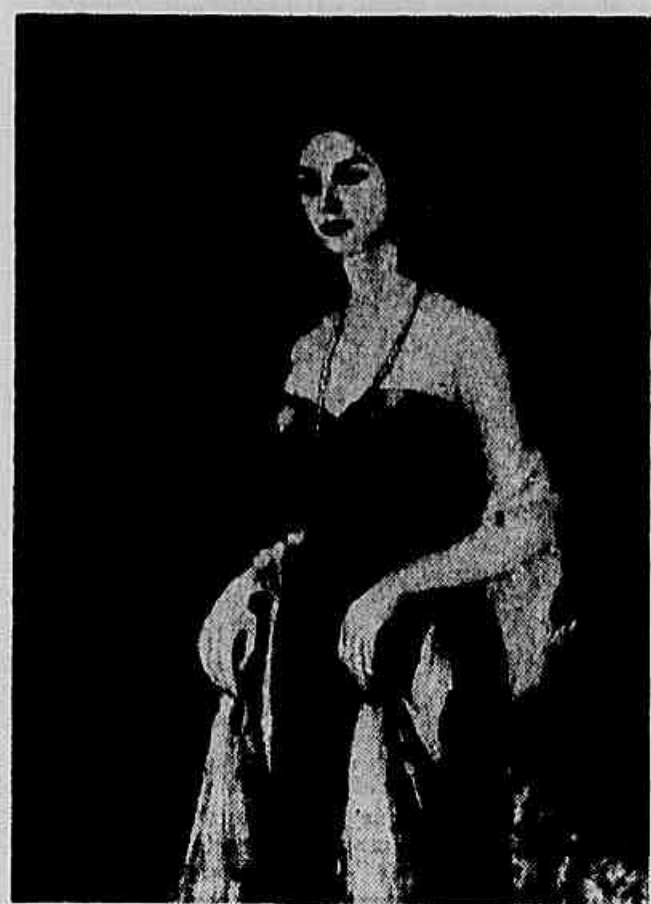
Costa, na avenida Nilo Peçanha,

26 sala 901, e com o Dr. Modesto

Gomes Lima, no L. A. P. L., na

avenida Almirante Barroso, 54, 9º

sandar.



PERSONAGEM DO ROMANCE E DA PINTURA — O Sr. Garcia Paladini, escritor, jornalista, pintor e escultor, de nacionalidade argentina, que ora nos visita e expõe na A.B.I., serve-se da pintura para dar a interpretação plástica de seus personagens literários. Trata-se, pois, de uma complementação no plano da criação estética. O clichê acima é o retrato de Lya de Hammerberg, por seu turno, personagem de novela "Lya Virgin Nordica". A exposição de Paladini vem sendo muito apreciada na Casa do Jornalista.

A NOITE

PAGINA 10

RIO, 27/12/1954

Fumou maconha e foi para

o H. P. S.

O fuzileiro naval Wilson Gomes

da Silva, de 17 anos, solteiro, mo-

rador na rua Canilinha, 343, em

Magalhães Bastos, chegou no

Hospital de Pronto Socorro num

estado lastimável, solicitando so-

corros médicos. Foi examinado e

apesar de nada ter revelado o mé-

dico que o stendeu constatou logo

a intoxicação por maconha. O

naval foi então devidamente me-

diado, mas, uma comunicação fo-

do encaminhada à Delegacia de

Costumes. Pouco depois, compa-

reciam ao H. P. S. alguns inves-

ligadores daquela especialidade,

que ainda foram encontrar nos

bolso de Wilson um pacote de

erva malida. O maconheiro, logo

que melhorou, foi conduzido à

D.C.D. e dali encaminhado à

corporação.

CLÍNICA DE SENHORAS

E CRIANÇAS

Doenças da Nutrição

Dr. LOTTE Kretzschmar

Edif. A Noite, 8. 612. Tel. 23-0978

2.º, 4.º e 6.º, das 14 às 19 horas

BALEADA A MENOR

No Posto Central de Assistên-

cia, foi medicada a menina Sue-

li, de 9 anos, filha de Marcelino

Nascimento, residente na rua

Circular, 259-A, vítima de ferimen-

to no pé direito, produzido por

projétil de arma de fogo. Um

soldado da Aeronáutica, amigo

de seu pai, examinava uma arma,

em sua casa, quando da mesma

detonou indo à bala atingir Sue-

li no pé. Após medicada a vítima

foi internada no H. P. S. A polícia do 16.º distri-

to tomou conhecimento do fato.

ATROPELADA E MORTA

SÃO PAULO, 27 (Da sucursal

de A. NOITE) — Na rua José

Paulino, às 15 horas, a menina

Sara, de 8 anos, filha de Abra-

ham Abraham, morador naque-

la mesma rua, foi atropelada e

morta pelo ônibus de chapéu

18-17-95, dirigido pelo mota-

rieta Geraldo Cristiano Borges.

A vítima teve o crânio esma-

gado pelo pesado veículo, morren-

do no próprio local. Sobre o

fato foi instaurado inquérito na

delegacia do Distrito, dando

entrada no necrotério o cadáver

da criança.

EMBALAGENS DE LUXO

Papel, Fitas, Sacos, Paíhos

Forminhas p'doce, Alumínio,

Celulose inoxidável.

"CELOPHANE" — Senado, 15

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 540-A, 304

(Pra. Serzedelo Corrêa) - 57-2492

das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva

sem marca dos pelos do rosto e sobrancelhas — Queda do cabelo

DR. PIRES

Prat. hosp. Bertini, Paris, Viena, Nova Iorque

R. MEXICO, 31-15A. Tel. 22-0425. De 3 às 18.

LETRAS E ARTES

O novo presidente da Academia

De CELSO KELLY

HA CERTAS PESSOAS que nasceram para dirigir e presidir: têm a facilidade de compreender e fazer-se com-
ender, possuem a dose justa de liderança (justa, quero re-
levar sem exageros), revelam o gosto de traçar planos e exe-
cutá-los, identificam-se plenamente com os destinos da in-
stituição, dela fazem um prolongamento de sua personali-
dade e de seu lar. Existem, nessas pessoas, boa parcela de con-
dição para com os seus semelhantes, de simpatia para com
a inteligência de outros sem com o interesse ostensivo e
para com o interesse público. Não fazem da direção um pre-
texto de exibicionismo, nem um título de orgulho, mas uma
exaltada condição de trabalho. E, assim, vão sendo cha-
madas, aqui e ali, para a liderança das comunidades a que
pertencem.

DENTRE ESSAS PESSOAS, varia condensam as qua-
lidades de Rodrigo Octavio Filho, acentuadas pela intelli-
gência clara e objetiva e pela primorosa educação. Desde rapa-
z, é chamado para dirigir. Disse que a sua primeira preside-
ncia fora a de um clube esportivo, em plena mocidade. A mu-
lta outras vezes presidiu: a Associação Comercial, o Rotary
Clube, a Associação dos Artistas Brasileiros, a Aliança
Franco-brasileira, vários institutos de intermédio e tem tido, ora
como presidente, ora como diretor. E as empresas industriais
e comerciais. Até o governo da cidade quase escapou, por
duas vezes, de lhe parar nas mãos. Discreto, incapaz de
promover sua própria candidatura, porém, entretanto, dis-
tinguido, frequentemente, com a confiança de seus companhei-
ros.

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS não pode-
ria fugir à regra: tendo-a entre os seus, haveria de levá-lo
à presidência. E o que acaba de ocorrer. Secretário geral, é-
le ano; seu presidente, no ano que vem. Diáspora à institui-
ção desenvolvimento especial; conhece-lhe bem as tradições e os
companheiros; pode dizer que a vida há de ser uma conversa de
sua casa, quando o menino ouvir atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua destinação, batendo-lhe à porta numa sucessão honrosa, a
palavra do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o le-
varam agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, hon-
rada pelo progenitor. Se a qualquer intelectual ou artista, de
emotividade mais intensa, a dada sensibilizar-se diante da
distinção que o menino ouvia atento o movimento de vi-
sitas dos amigos de seu venerando pai. A Academia estaria
na sua

Feliz Natal

Próspero Ano Novo!

São os sinceros votos do "H.M.B.", Das misturas Chá Ridgways, que se vale do ensino para agradecer a decidida preferência com que o honra o povo brasileiro através dos anos.

Para momentos mais felizes,

CHÁ
Ridgways



Distribuidores:
A. MENDES CARNEIRO & CIA. LTDA.
Rua Barão de S. Félix, 47 - Tel.: 43-7117 - RIO

A NOITE

PÁGINA 11

RIO, 27/12/1954

NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Curso de férias para aperfeiçoamento de professores do ensino secundário

Do dia 2 até o dia 8 de janeiro estarão abertas, na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de Férias, destinado ao aperfeiçoamento dos professores secundários de todo o país.

A Faculdade Nacional de Filosofia, de acordo com o que tem acontecido nos anos anteriores, distribuirá bolsas, em número a ser fixado para professores secundários dos Estados e Territórios.

Terão cursos de Português, Geografia, História e Ciências Naturais. O curso de Geografia conta com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia. Cada curso compreenderá parte relativa ao conteúdo da disciplina e parte ligada à Fundamentação Pedagógica e à Técnica do Ensino. A parte de Fundamentação Pedagógica e Técnica do Ensino será feita em comum a todos os alunos inscritos nos diferentes cursos, constituindo complemento obrigatório para cada um deles. A parte referente ao conteúdo da disciplina é restrita aos alunos do curso, os quais poderão inscrever-se em um deles.

As atividades do curso terão lugar na sede da F.N.F. diariamente, das 9 às 11,50 horas, em todos os dias úteis. Os domingos e as tardes dos sábados poderão ser aproveitados para visitas, excursões e outras atividades extracurriculares.

Calendário: abertura solene dos cursos: dia 3 de janeiro, às 10 horas.

Início das aulas: dia 10 de janeiro, às 9 horas.

Encerramento das aulas: dia 12 de fevereiro.

Provas finais: dias 14 e 15 de fevereiro.

Encerramento do Curso: dia 18 de fevereiro, às 15 horas.

A única exigência para a inscrição nos cursos de férias é a prova de registro de professor secundário ou atestado de exercício de magistério.

Os cursos serão inteiramente gratuitos, sendo cobrada apenas a taxa de Cr\$ 80,00 pelo certificado de aprovação nos cursos, após a conclusão das provas. Os certificados deverão ser requeridos à Reitoria da Universidade do Brasil.

Outros esclarecimentos serão prestados pela Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antônio Carlos nº. 40, 4º andar, Protocolo.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Técnico brasileiro vai estudar o tracoma na África

O Conselho Nacional de Pesquisas acaba de conceder auxílio ao Dr. Max Herbert Berner, oftalmologista do Instituto Benjamin Constant, para a realização de um estágio de três meses em estabelecimentos científicos da África (Argel, Tunis, Rabat), a fim de fazer estudos sobre a profilaxia e o tratamento da tracoma.

O Dr. Herbert Berner foi distinguido com uma bolsa de estudos pela Digue contra o Tracoma, de França em concurso de títulos do qual participaram médicos de vários países.

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

Acervo da Empresa Asfalto Nacional
O "Diário Oficial" do dia 11 de dezembro corrente publica edital de concorrência para venda do acervo da Empresa Asfalto Nacional, em Botuvera, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.248.000,00 (um milhão duzentos e quarenta e seis mil cruzeiros); os documentos de habilitação devem ser apresentados até às 12 horas do dia 14 de janeiro próximo e as propostas até às 14 horas do dia 18 do mesmo mês, na sala n.º 1.406 do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, quaisquer informes relativos aos bens e às condições de venda.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1954
CARLOS MEDEIROS SILVA
Presidente da Comissão de Concorrência

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

O "Diário Oficial" do dia 29 de novembro expirante publica edital de concorrência para venda da propriedade denominada Barra Bonita, situada na cidade de Ibaté, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.750.000,00 (um milhão, setecentos e cinquenta mil cruzeiros); os documentos de habilitação devem ser apresentados até às 12 horas do dia 3 de janeiro próximo e as propostas, até às 14 horas do dia 5, na sala n.º 1.406, do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, quaisquer informes relativos aos bens e às condições de venda.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1954.
CARLOS MEDEIROS SILVA — Presidente da Comissão de Concorrência.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por eletro-resecção transuretral. — RUA SENADOR DANTAS, 44-3.º andar — Telefone 32-3367.

Publicações

"Anuário Estatístico do Brasil" — Acaba de ser divulgado o 15.º volume do "Anuário Estatístico do Brasil", relativo a 1954. Encerra este trabalho um resumo completo de dados sobre os mais variados aspectos da vida nacional.

Esses dados incluídos neste volume contém informações correspondentes ao ano em curso, o que atesta o avanço das investigações estatísticas de nossas atividades em seus diversos setores.

Aumentando ainda o valor desse importante trabalho, encontram-se no volume a que aludimos sete mapas do país e notas introdutórias a cada capítulo, visando facilitar a compreensão dos assuntos a que se refere.

Numerosas tabelas internacionais estabelecem o confronto entre as nossas diversas atividades e as do mundo, através das quais poder-se-á conhecer a nossa situação perante outras nações. Este volume traz nota-préface do Sr. Elmano Carim, presidente do I.B.G.E.



NATAL NA A.S. DA PREFEITURA — No Serviço de Costura e Lactário da Assistência Social Pró Infância, da Prefeitura, sediada na rua São Clemente, 117, sob a direção da senhora Isolina Pinheiro, foi feita larga distribuição de enxovals, gêneros e brinquedos às famílias pobres. Estiveram presentes várias autoridades. Na gravura, fixamos um aspecto da festa, vendo-se a diretora, senhora Isolina Pinheiro.

ARTIGOS DE COURO, FINOS
PARA
NATAL
SÓ NA
A BOLSA FINA
BOLSAS - CARTEIRAS - ESTOJOS - MALAS
MALETAS - BOLSAS PARA AVIAO
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO, 39 — LOJA

A PEROLA DA CHINA
cumprimenta a todos os seus amigos e fregueses, desejando-lhes um feliz e próspero ANO NOVO, e agradece a preferência com que tem sido distinguida pelos seus inúmeros fregueses.

A PEROLA DA CHINA
Rua Uruguaiana, 130

O SÁBIO E A BELA

Um astrônomo de Belo Horizonte, apazando para si desde o fim do mundo, afirmou que as potências superiores que orquestram a catástrofe salvariam, de cada país, um grupo de pessoas, que seriam como as modernas Noés de um novo e espetacular dilúvio. Entre estes seres apartados da colera dos céus, e postos ao abrigo das maremotas e outras desgraças que subverteriam a máquina do mundo, lá estavam, juntos pela primeira vez (e, de certo, pela última), Alberto Einstein e Gina Lolobrigida. Não nos dá o astrônomo mineiro a razão da escolha da relatividade e a famosa "estrela" italiana. Um é feio e sábio; a outra, belíssima e provavelmente dotada daquela ignorância fundamental sem o que as mulheres se tornam desinteressantes e maçadoras. O primeiro terá o seu nome inscrito na história das ciências; a segunda, como estrela que é, brilhará um pouco e... para sempre passará. Essas rainhas da formosura têm o prado instável e duvidoso, porque, como disse um autor antigo, "a beleza é o primeiro dom que a Natureza oferece às mulheres e o primeiro que lhes tira...". É certo que há exemplos de mulheres formosas cujo nome atravessou os séculos: Frinéia, Thais, Messalina, Lúrcia Borgia vivem, na glória que lhes deu a formosura, o breve período de seu reinado. E, ainda mais recentemente, as La Vallère, as Pompadours, as Du Barry ligam seus nomes aos grandes reis de França, como para mostrarem que nem só as primeiras de nascimento e os generais vitoriosos têm assento na galeria da História ou da Lenda... Anacoreto cantou essa primazia dos dons físicos e, de então para cá, outros poetas lhe seguiram a trilha:

"Quem por lança e por escudo
Tem beleza, o que mais quer?
Vencem ferro, e fogo, e tudo
Os encantos da mulher".

Alberto Einstein criou um novo planejamento do mundo. Descobriu um dos mistérios da física do Cosmos. Nem por isso as multidões se abalaram para o voo, quando viaja por desprazer ou obrigação. As "estrelas" do cinema, essas errantes após si as multidões dos tolos... Para se não chamarem pascheiros, aceitam, de bom grado, um epíteto novo: "fãs". Os sábios não têm fãs — porque os outros sábios lhes podem soprar a vela... A Beleza, essa fala por si mesma basta aos seus adoradores que não sabem coisa de tudo. É certo que, como o talento, a formosura também é obra de Deus — mas se o mérito se cifra nela, então as suas eleitas podem ser fáceis presas do Demônio. É o que disse o engenheiro Garrett, cujo centenário de nascimento ora celebramos: "as mulheres são coisas do Diabo, se é que o Diabo não são elas mesmas".

BERILO NEVES

O S.T.M. CONCEDEU "HABEAS-CORPUS"

O Superior Tribunal Militar concedeu por maioria de votos "habeas-corpus" aos sargentos da Base Aérea de Belém José Ferreira de Souza, Severino Soares da Silva, Renato de Andrade Godinho, José Benedito Araújo, Caetano Santos, Francisco Gomes da Silva, José Alves de Souza, Lauro Freitas Guedes, Bruce L.

UM MÊS INTEIRO DE

Bonificações!

COMPRA MELHOR,
COMPRANDO A CRÉDITO

SEM PAGAR JUROS!

É o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos!

REPETINDO o sucesso do ano passado, o Magazin Louvre, como um PRESENTE DE FESTAS aos seus distintíssimos clientes, está vendendo a prazo, SEM NENHUM AUMENTO DE PREÇO, durante o mês que corre. Graças à facilidade que o Louvre oferece, todos podem fazer suas compras sem dinheiro, a preços vantajosos, escolhendo este mês tudo quanto precisarem para o decurso do ano vindouro.

Dezembro é o mês das Festas e dos Presentes! Venha, pois, ao Louvre comprar o que desejar para o seu, para o uso pessoal de sua família e para o presente aos amigos, aproveitando as vantagens excepcionais deste fim de ano — tudo a prazo, SEM DINHEIRO e SEM AUMENTO DE PREÇO, como um PRESENTE DE FESTAS que oferecemos aos nossos prezados amigos e clientes.

COMPRA TODO QUE QUISER
E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12-14

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Baile de Reveillon: 30-12-1954

Comunica a diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, que o baile do "reveillon" tradicionalmente oferecido aos associados e seus convidados será realizado no dia 30 do corrente mês, quinta-feira, das 23 às 4 horas, e para o qual a secretaria já está habilitada a atender, pessoalmente, os Srs. sócios nos pedidos de convite e reservas de mesa.

Dia, 20-12-1954.

A DIRETORIA

AVÓ! FILHA! E MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitado. Deve ser usado com confiança.

AO PÚBLICO

A U.T.I.L.S.A. e a UNICA AUTO ONIBUS S. A. comunicam ao público que, a partir do próximo dia 1.º de janeiro de 1955, de acordo com a autorização que lhes foi dada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, passarão a cobrar a passagem entre Rio de Janeiro e Petrópolis e vice-versa a razão de Cr\$ 27,00 (vinte e sete cruzeiros).

U.T.I.L.S.A.
UNICA AUTO ONIBUS S. A.

Neves, Gonçalves & Comp. Ltda.

"A UNIÃO COMERCIAL"

Apresentam seus sinceros cumprimentos aos distintos fregueses, fornecedores e amigos, Feliz Natal e próspero Ano Novo com muitas felicidades.

21—RUA DA CARIOCA—21

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

CESAR LADEIRA CONTRATA IVANA

Duas companhias disputavam o famoso "travesti" — O guarda-roupa de "Com força total" será confeccionado nos "Ateliers Ivaná" — Última semana de "Brasil 3.000"

TEATRO

NEX MACHADO



Nelia Paula recuperou as jóias

Nelia Paula regressou sábado de São Paulo, onde fora especialmente para receber as jóias roubadas de seu apartamento, fato que a imprensa noticiou, há algumas semanas. Foi o melhor Papai Noel que eu poderia ter" ela nos diz. Entre as jóias recuperadas pela polícia paulista, encontrava-se um anel com solitário de brilhante, no valor de 26 mil cruzeiros; duas pulseiras de ouro, brinco de ouro e um relógio esporte. Nelia Paula foi indenizada em dinheiro, pelo pai do ladrão, das jóias vendidas.

— Estou agora com a calma necessária para cuidar dos meus ensaios no Follies, pois como você sabe a Companhia de Colé estréia ali no dia sete de janeiro, com a revista "Gostei demais", de Paulo Orlando, Humberto Cunha e do próprio Colé.

— Você tem bons papéis? — Ótimos, todos novos para o público carioca. Quero voltar a trabalhar para o público de Copacabana com o melhor dos meus esforços. Foi aqui que eu me fiz estréia e por isto tenho tanta emoção quando me apresento nos teatros da zona sul.

NOTAS E NOVAS

CASAMENTO
Casam-se, hoje, dia 27, o Sr. Armando Ferreira, secretário da Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira, com a Sra. Maria dos Santos, ambos muito queridos na classe teatral. É um amor antigo que agora vai ao altar. Aos noivos, os nossos votos de felicidade.

BODAS DE PRATA
Amanhã, terça-feira, o Sr. e Sra. Alvaro Braga completam vinte e cinco anos de casados. Alvaro é outro elemento dos mais benéficos da classe, trabalhando há trinta e cinco anos na Empresa David Serrador.

Talcoelândia Para coelras da pele

Uma nota exclusiva: o famoso Ivaná acaba de assinar contrato com a Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira, estreando como grande atração no próximo espetáculo do Serrador, "Com força total". Cesar Ladeira conseguiu conquistar Ivaná depois que o mesmo recebera uma proposta de Walter Pinto. Devemos assinalar

A NOITE

PÁGINA 12

RIO, 27/12/1954

que não houve nenhuma pressão, nenhuma vantagem extraordinária, foi, tão somente uma questão de oportunidade e preferência. Mesmo assim, segundo pudemos apurar, Ivaná se- rá o artista mais caro da companhia e vai aparecer, tão somente, em uma única cortina. Será a volta de Ivaná aos teatros do centro e o seu número lembrará um pouco a sua cortina de estréia no Recreio, quando vinha a passar- la cantando o "Je cherche un millionnaire", número que foi o maior sucesso da revista. Todos saíram do Recreio indagando: — "Mas aquela bonita cantora francesa será mesmo um

homem? É difícil de acreditar"...

Com a aquisição de Ivaná, fica completo o grande "cast" de "Com força total", que estré- ará no próximo dia sete de janeiro. O elenco será o seguinte: Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Armando Couto, Ivaná, Ruy Cavalcanti, Glória May, Artur Costa Filho, Renée Ma- rra, Augusto César, Sônia Ma- mede, Nick Nicola, Pina Bru- nette, Adolfo Machado, Tama- riz e o bailarino James Wilson com as "new faces de 55". Os cenários (onze cenas monta- das) são de Lauro Lessa e a charge foi escrita por Cesar

Ladeira e Mário Lago, sendo este o autor das músicas da re- vista. O maestro Kallu estará na direção da orquestra-de-bol- so. A companhia dará a sessão especial para a crítica uma se- mana após a estréia, ou seja no dia 13 de janeiro, isto para evitar coincidência de convites, pois no dia sete teremos nada menos de quatro estréas no Rio.

Despede-se do cartaz do Serrador a vitoriosa atriz musi- cada de Cesar e Haroldo Bar- bosa, "Brasil 3.000", encerran- do carreira no próximo domín- go, após cinco meses de êxito (no Rio e em São Paulo).

Amanhã, a estréia de "Pega Fogo" e de "O Banquete"

Após dois espetáculos extras, um para os assinantes e outro em benefício da Igrejainha de Copacabana, o Teatro Brasileiro de Comédia vai lançar em programação normal o maior su- cesso de seu repertório, a peça cômica de seu repertório, a peça de Jules Renard, "Pega Fogo", sucesso que se deve ao Brasil ao extraordinário desempenho de Cacilda Becker, que conse- gue metamorfosear-se num gar- ço de oito a dez anos de idade. Michel Simon quando viu a peça em São Paulo chamou Ca- cilda de "um monstro de teatro", declarando que depois de aplaudir a naquele papel não

poderia ver ninguém mais fa- zendo "Poli de Carotte". Nas duas sessões especiais, o público invadiu o palco, sufocando Cacilda de abraços, exi- gindo autógrafos, uma verda- deira consagração. Amanhã, o TBC estréia em programação normal este famoso "Pega Fo- go", juntamente com o interes- sante ato de Lúcia Benedetti, "O Banquete". Na primeira pe- ça, além de Cacilda, intervm Marina Freire, Silvia Orloff e Ziemlinsky. Em "O Banquete", trabalham Beila Genuer, Ma- rina Freire e Ziemlinsky, que é também o diretor das duas peças.

Concurso de peças brasileiras do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura

O Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura estabelece as bases para os seguintes concursos de peças teatrais:

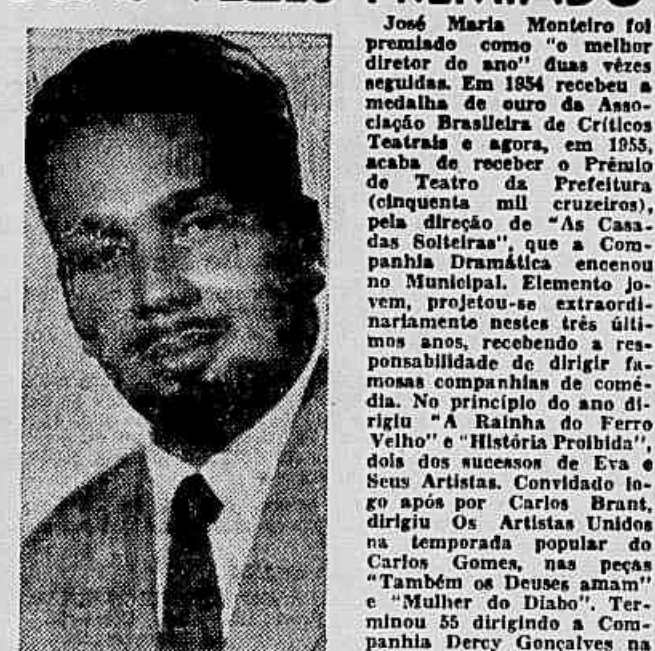
- 1.º Peças, drama ou comédia, em 3 atos ou divisões do tem- po cênico permitindo espetáculo completo.
 - 2.º Peças infantis.
 - 3.º Peças em 1 ato, drama ou comédia.
 - 4.º As inscrições ficam abertas de 1.º de janeiro a 31 de março de 1955, na Secretaria do Serviço Nacional de Teatro, avenida Presidente Vargas, 418-10.º andar — Rio de Janeiro.
 - 5.º Poderão concorrer apenas autores brasileiros, residentes em qualquer ponto do território nacional.
 - 6.º As peças deverão ser enviadas, sob pseudônimo, em ori- ginal e 2 cópias datilografadas em 2 espaços, os nomes dos per- sonagens e as rubricas, separadamente, na linha acima do respec- tivo texto.
 - 7.º Não haverá prêmios em dinheiro. Os autores distingui- dos com as três primeiras classificações referentes ao parágrafo 1.º terão as suas peças representadas em espetáculos patrocinados pelo Serviço Nacional de Teatro durante as comemorações do centenário de Arthur Azevedo e posteriormente editadas e distri- buídas pelas Publicações "Dionysos", constando da edição a re- ferência "Prêmio Arthur Azevedo" para a 1.ª classificada.
 - 8.º Os autores classificados no primeiro, segundo e tercei- ro lugar com o gênero de peça a que se refere o parágrafo 2.º terão suas obras representadas em espetáculos da Comissão do Teat- ro Infantil do Serviço Nacional de Teatro e editada a 1.ª classi- ficada pelas Publicações "Dionysos", constando da edição a re- ferência "Comissão de Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teat- ro".
 - 9.º Os autores classificados nos três primeiros lugares com as peças referentes ao parágrafo 3.º terão as suas obras repre- sentadas por grupos amadores, sob o patrocínio do Serviço Na- cional de Teatro, ou em outros espetáculos sob o mesmo patrocí- nio, e os textos publicados na Revista "Dionysos".
 - 10.º O Diretor do Serviço Nacional de Teatro nomeará, de sua livre escolha, uma comissão julgadora das peças, convidando um autor, um intérprete e um crítico teatral.
- A critério da Comissão, as obras poderão ser classificadas pa- ra os efeitos do presente concurso ou, mediante parecer com jus- tificação, por não atenderem ao mérito do concurso, desclassifi- cadas parcialmente ou não as peças concorrentes. Os resultados serão conhecidos na segunda quinzena de abril de 1955.

A PRIMEIRA REVISTA DO ANO



A primeira estréia do ano será no Carlos Gomes, com Virginia Lane e Silva Filho à frente de uma companhia muito forte, que conta, inclusive, com o Trio de Ouro, com a Espada de Samba de Herivelto Martins, com Evilaio Marçal, Janette Jane, Pedro Celestino, Perpétuo Silva e ainda com esta louri- nha da foto, Dayse May, cada vez mais simpática... e mais magra. A revista de J. Mala e Max Nunes, ganhou o nome de marchinha carnavalesca gravada por Virginia Lane, "E fogo na pipoca". Os preços serão popularíssimos, a 70 cruzeiros nas primeiras filas, isto porque, na frase de Silva Filho "Os preços aqui (no Carlos Gomes) bararam". Boas Entradas de Ano Novo é o que desejamos à nova companhia.

DUAS VEZES PREMIADO



Um marido, pelo amor de Deus", atual sucesso de Deryn no Teatro Glória. José Maria Monteiro, tem sido o diretor mais solicitado nestes doze meses e os prêmios que vem recebendo atestam o valor do seu trabalho.

NOVA PEÇA DE DIDI FONSECA

Didi Fonseca, a vitoriosa au- tora de "Ele", romance recente- mente publicado pelo editor José Olympio, acaba de escre- ver nova peça teatral intitulada: "Uma autora em busca de per- sonagens", e já selecionada para o repertório do Teatro do Jornalista. Didi Fonseca teve a sua peça de estréia "Atiro a primeira pedra", publicada pelo Serviço Nacional de Teatro, na coleção "Dionysos", órgão do Ministério da Educação.

"EU QUERO E ME BADALAR"
uma Realização de
Walter Pinto
NOTE AS 20 e 22h. 5m. SAB e DOMINGOS
VESPERAIS AS 16h. A PREÇOS REDUZIDOS!
no teatro **Recreio** 4000. COM PAZ
CONDICIONADO

STUD DO TEO
Direção de CELESTE AIDA. Apresenta o show carnavalesco
"O MELHOR E' BEBER"
Script de Celeste Aida e Alvaro Telzeira (Ministrinho) com
os artistas: CELESTE AIDA — EVILAZIO MARÇAL — LIA
MARA — TIRIRICA — OLINDA ALVES — DONALDSON e
4 lindas garotas — Coreografia de Waldemar Rodrigues —
Reservas de mesas pelo telefone 47-6553 até as 20 h.

Teatro de BOLSO 1954
Silveira SAMPAIO
VIRTUDE e CIRCUNSTANCIA
com SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
TEÓFILO VASCONCELOS — ROSAMARIA MURTINHO
AMANHÃ, AS 21 HORAS

TEATROS e BOITES

Carlos MACHADO
uma grande produção para 1955
ESTE RIO MOLEQUE!
TODOS OS ARTISTAS QUE COMPÕEM
O FAMOSO ELENCO DE
CASABLANCA
RESERVA 47-7457
A VITÓRIA DO TALENTO
DA BELEZA DO BOM GOSTO!
CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

TEATRO CARLOS GOMES
DIA 30 ESTRÉIA AS 21 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
na gosadíssima revista carnavalesca
"E FOGO NA PIPOCA"
Um grande elenco. Sucesso do carnaval!
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
O maior espetáculo carnavalesco para 1955.
POLTRONAS Cr\$ 70.00 — Sêis, incluso

Vitoriosa no Rio e em São Paulo
AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO
BRASIL TRÊS MIL
RENATA FRONZI
Cesar Ladeira
Armando Couto
SERRADOR
4 MESES em CARTÃO!
AMANHÃ AS 20 e 22 horas. 6 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
AMANHÃ, AS 21 HORAS
SO ATÉ O DIA 30 — ÚLTIMOS 3 DIAS DA TEMPORADA
"OS INOCENTES"
(150 REPRESENTAÇÕES NO RIO)
Com DULCINA, TUPIARA (a notável garotinha) e GLENNIE
(o garoto prodígio da TV Tupi). No elenco: Lúlia Barros
Leite — Quinta-feira, última vespertal a preços reduzidos

TEATRO RIVAL AR REFRIGERADO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
AMANHÃ, AS 21 HORAS
NINA
com **MORINEAU** imp. até 15 anos
O espetáculo mais engraçado da cidade pelo menor preço
Cr\$ 40,00 e Cr\$ 30,00.
Dia 7: "OS OVOS DE AVESTRUZ" — De Roussin
Reaparecimento de LAURA SUAREZ

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA O SHOW FOLCK-LÓRICO
5 NO PAÍS DOS CADILLACS
M E S de sucesso
Tel.: 25-7272

NIGHT and DAY, DOS ASTROS
A BOITE
Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHA, a espe-
cular produção de J. Mala e Max Nunes para o carnaval de 55
"MOMO NO FREVO"
com CONSELHO LEANDRO, DÉO MALA, SPINA, GLÓRIA
MAY, CHOCOLATE, JANET JANE e outros grandes artistas.
Notável corpo de baile e os famosos THI-CAMPEÕES DO
FREVO: OS VASSOURINHAS. Uma febre! 1.º DE MULHERES
MARAVILHOSAS Reservas: 42-7110 e 32-9865

Deryn GONÇALVES
um 3 atos de
VERNEILU e BERR
Um Marido, pelo amor de Deus!
GUIA DA FELICIDADE
CONJUGAL
Temporada de ANO NOVO

Dir. José Monteiro — Cenário: Halfeld — Vestuário: Osv. Mola
AMANHÃ, AS 21 HORAS

TBC
No **TEATRO GINASTICO**
Av. Graça Aranha, 187. Ar e condicionado perfeito.
ESTREIA AMANHÃ AS 21 HORAS
"PEGA-FOGO" De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE,
SILVIA ORTOFF e ZIEMINSKI
De Lúcia Benedetti
"O BANQUETE"
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE,
ZIEMINSKI. Direção geral de Ziemlinsky
Tel.: 42-1090

Aguardem DIA 7
COLÉ com NELIA PAULA
e sua companhia na revista carnavalesca
"GOSTEI DEMAIS"
TEATRO FOLLIES
Tel.: 27-8215
Em janeiro o FOLLIES terá ar condicionado

Codeinol
XAROPÉ INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano, desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendane desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano desde 1.850,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita, desde 660,00 mensais
Sumiers solás-cama, bergeres, colchão de molas desde 220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões desde 1.430,00 mensais
Máquinas de lavar roupas desde 990,00 mensais
Rádio-vítrulas e enceradeiras desde 440,00 mensais
Máquinas de costura e fogões desde 330,00 mensais
Liquidificadores e rádios desde 110,00 mensais

GRANDE VARIEDADE DE MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS E APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL. PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDADORES, FIRMAS COMERCIAIS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS E HOTEIS

A MAGESTOSA | **MÓVEIS GLOBO**
R. Catete, 133 | R. Catete, 137
Aberto até às 22 horas às 3as. e 6as. feiras

CINEMA

Cantando com a voz de Mario Lanza...

EDMUND PURDOM
Nada estaria mais longe de minhas cogitações, há onze meses atrás, do que pensar em escrever para jornais. Nunca me passou pela mente que poderia fazê-lo. Por outro lado, jamais pensei em minha vida que chegasse a cantar e, no entanto, hoje sei perfeitamente... como se canta.

Como sabem, acabei recentemente de interpretar o papel-título de "O Príncipe Estudante" — cantando com a voz de Mario Lanza — e como os espectadores gostariam de saber, eu estava pensando, enquanto ouvia a voz de Lanza, tenho que lhes dizer como aprendi a apresentar uma canção de um modo coerente com a qualidade de tão apreciada voz. Isso foi o que chamei de um autêntico desafio. De início, uma coisa posso afirmar e é que eu me tomei de uma extrema humildade quando assumi tal responsabilidade. A virtuosidade da interpretação de Mario Lanza implica numa tremenda obrigação.

A verdade é que meu papel era muito diferente do que fizera, por exemplo, Larry Parks em "Sonhos Dourados" (The Golden Story) e Keefe Brasserie na personificação de Eddie Cantor. Nesses filmes, Larry e Keefe personificavam figuras que, em vida, cantaram suas canções — ou cantavam, o que não aconteceu em "O Príncipe Estudante", onde tenho um papel muito mais modesto, consistindo em simular uma personalidade realmente viva, ou que vivia, mas interpretar um personagem fictício que tinha, de resto, a desvantagem para mim de possuir uma voz famosa no mundo inteiro.

Em lugar de seguir a orientação de coordenadores musicais à minha disposição, preferi, em primeiro lugar, estudar "script". Procurei penetrar no sentido das palavras de cada canção. Não me esqueci de "Drinki Drinki Drinki", "Deep in My Heart" e "Serenade". Em todos os momentos, eu estava bem advertido de que cada composição não representava uma interrupção musical na história de "O Príncipe Estudante", mas uma parte importante da sua ação.

Quando eu senti que já tinha compreendido o significado de cada canção, dentro da estrutura do enredo, o maestro Cepuraro começou, então, a ministrar-me lições de canto. Essas lições variavam-me para atender as cordas vocais e capacitaram-me a expressar uma canção com minha face e meu corpo, tanto quanto com a voz.

Depois, tive que fazer um intenso estudo de audição de discos de Mario Lanza. Decorei as palavras de todas as canções, tendo a seguir o trabalho de sincronizar meus lábios com a canção. Assim, tive que prestar grande atenção aos menores detalhes da voz de Lanza, inclusive as pausas para respiração que ele tomava, e aproximar-me o mais possível de certas notas que o tenor emite, além de que o sentimento da canção se conservasse inalterado.

Com esse preparo, dirigi-me para o palco de som do estúdio, onde foram ouvidos os discos com a gravação de Lanza para "O Príncipe Estudante", a pleno volume. Usando minha própria voz, procurei seguir, tão alto quanto possível, a voz de Lanza, a fim de que minha enunciação fosse perfeita.

Barra vez, uma vez, a dificuldade de assim proceder é dada a um ator. O meu trabalho foi, inevitavelmente, penoso, mas os resultados foram excelentes, pelo menos na apreciação dos técnicos e das pessoas que já viram o filme.

E, essa, pois, a história de como me tornei "cantor" em "O Príncipe Estudante", as custas, naturalmente, de Mario Lanza. Para maior efeito artístico, o filme foi rodado em CinemaScope e com som estéreo, o que significa que a parte vocal está imperecivelmente gravada. Como companheiros de filmagem, conheci Ann Blythe, John Ericson e Betty St. John e estou certo que todos nos esforçamos para fazer de "O Príncipe Estudante" uma obra que dará novo espírito a esse gênero tão em voga há algumas décadas, esquecido por algum tempo, mas ressurgindo hoje com nova vitalidade...

"NOSSO BARCO, NOSSA ALMA"

A vida dos homens do mar — A preparação dos nossos marinheiros — Suas atividades a bordo — Vida recreativa — Fazendo propaganda do Brasil

(De Vandyr Fonseca, especial para A NOITE) — Se não nos falha a memória, durante a última configuração mundial surgiu uma película cinematográfica, intitulada "Nosso barco, nossa alma", mostrando a bravura, o zelo e o carinho com que os marinheiros de uma corveta inglesa que se filia ao mar, para uma missão de combate, tratavam do seu navio. Durante a viagem do navio-escola "Almirante Saldanha", ao apresentar as faixas de bordo, o arrojado e enérgico comandante, que os nossos marinheiros tratam de velejar, vem à lembrança a película inglesa. A vida desses homens simples e sempre bem humorados, compreende duas fases: a da sua existência no mar e os curtos períodos que passam em terra. Na primeira, realizam as suas atividades costumeiras, enfrentando muitas vezes a fúria das tempestades e vários outros perigos; na segunda, procuram no convívio da família esquecer a nostalgia causada pelos longos dias que passam no mar.

Formando marujos

A maior parte dos marujos da nossa Marinha é constituída de filhos dos Estados do norte do país. Pertencem a modestas famílias. Ao entrarem para uma das quatro escolas de aprendizagem de marinheiro, mantidas pela Armada, em Santa Catarina, Recife, Salvador e Fortaleza, são submetidos a um pequeno exame, no qual são exigidos conhecimentos do quinto ano primário. O curso tem a duração de 9 meses, período em que lhes são ministrados vários conhecimentos de Matemática, Português, Geografia, Ciências Físicas e Naturais, História e outras matérias que se tornam obrigatórias ao exercício da profissão.

Propaganda do Brasil

Por ocasião da chegada do navio aos portos, os marinheiros são licenciados, permanecendo nos postos somente aqueles que se encontram incluídos na turma de serviço. A rapaziada, que sempre se apresenta bem uniformizada e disciplinada, aproveita as horas de folga para conhecer a cidade e fazer passeios aos locais mais pitorescos. Também travam conhecimento com os habitantes locais, apresentando-lhes com revistas e álbuns do Brasil, comparando, assim, para uma das mais interessantes formas de propaganda da nossa terra no exterior.

Agência de A NOITE

Rua Rodrigo Silva n.º 37-B — Fone: 42-7541
Esquina de Avenida Rio Branco e 7 de Setembro
Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos essa Agência, que receberá diariamente.

Correspondência — Anúncios
Participação de Missa



A REDE DA SAS
COBRE O MUNDO

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

• Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 277 - Loja 1-BD - Tel: 38-7320 e 32-6710
• São Paulo: Av. Ipiranga, 484 - Loja 1 - Tel: 36-4965 e 35-3463
• Recife: Avenida Guararapes, 50 - Tel: 6216
• Porto Alegre: Rua dos Andradas, 1409 - 5.º and. - Tel: 9-2751
• Salvador: R. Pedro R. Bandeira, 9 - 2.º and. - Tel: 1133 - 1134

DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA
UTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO — DISTÚRBIOS SEXUAIS
— Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinais. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim. Viena, Paris e Nova Iorque.
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2147

CLÍNICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 8.º - 42-3291 - De 3 às 6 horas

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

UM SENSACIONAL FILME PORTUGUÊS!
CAPAS NEGRAS

HOJE
SAO JOSE

A SÃO PIO X
Agradeço a grande graça alcançada.
HELIO.

SANAPIOL PARA OHLIAÇÃO E VERMINEOSE

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98, De 13 às 18 hs.

MEIAS NYLON
Malha 60 a Cr\$ 45,00 e Tela de Aranha a Cr\$ 70,00
CASA ZILDA — Rua Santana, 223

EMOÇÃO!
NOS AMORES DE LUCRECIA BORGIA
TECNICOLOR
DIA 3 DE JANEIRO

METRO METRO METRO
CORREÇÃO HOJE PASSADO HOJE VIVER
110-140-550-910H - 110-140-550-910H - 110-140-550-910H
RAPSODIA
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON
LUIZ CALHEIROS
SOM ESTEREOFONICO
SOM ESTEREOFONICO
SOM ESTEREOFONICO

AGORA EM COPACABANA!
SILVANA PAMPANINI!
em
HOJE
MERCADO de MULHERES
ART-PALACIO

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PALMOR M-LOBO MARCOLO HOJE
HOJE
AVENTURAS de BÚFALO BILL
CHARLTON HESTON RHONDA JAN FORREST
HESTON FLEMING STERLING TUCKER

HOJE
BOMBEIRO ATOMICO
ROBERTO SOTO - MANZANO
ELISA GILBERTO
QUINTANILLA - GONZALEZ
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
COMPL. NACIONAL

E' FOGO... NATELA!
ai Vem CANTINELAS
OTÔMICO DAS AMÉRICAS

A NOITE
PÁGINA 13
RIO, 27/12/1954
Os filhos dos funcionários da Caixa de Amortização e o Natal

A exemplo dos outros anos, os funcionários da Caixa de Amortização reuniram-se, em companhia de seus filhos e parentes para comemorarem, com antecipação, a festa de Natal. Presentes os senhores Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa, Telmo de Souza, seu substituto legal, José e Nelo e todos os chefes de serviço, foi oferecida uma mesa de doces à guisa de lanche e suas famílias, tendo havido, antes, a distribuição de brinquedos.

LUZ
Mil artigos à sua escolha

CASA TITUS
Especializado há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tel: 43-7885 e 23-1065-Rio

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas, com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165 - A - Largo do Estácio - Telefone: 22-8617

RELOGIO DE CHÃO "JAUCH"
Com Carrilhão Completo
Todos com 3 modos DE BATER — West, Sta. Mic e Whit. Oba prima da Indústria Alemã. Precisos, plantas para medidas internas. Aceitamos encomendas das caixas de acordo com os seus móveis. Atendemos pedidos de máquinas para o interior. Os maquinismos são completos, constando de 3 peças, bordões, com 8 varetas, pêndulo e disco.
IRMÃO BELTRAME
RUA MEXICO, 148-R, Tel. 22-6964

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 Tel. 43-6781

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 157, 5.º-8/503-4-5. Tel. 32-2747
Diariamente de 7 às 19 horas.

TELA PARA ANAGUAS
FLORES PARA VESTIDOS E CHAPEUS
PREÇOS BARATÍSSIMOS
R. RAMALHO ORTIGÃO, 6, SOB. TEL. 22-6091

ACIDADE
AS BAIANAS E SEUS TABULEIROS

Implicaram os selos fiscais da Higiene Municipal com os tabuleiros das baianas. São contra a estética. São contra o estômago dos cariocas. São contra os nossos foros de civilização. O caso tomou aspecto tão sério que chegou ao presidente da República. A exigência seria cabível, louável, mesmo, se o rigor alcançasse outros setores muito mais necessários da presença dos funcionários do D. H. Sabemos, a mulher brasileira, instintivamente limpa. Não estará nos tabuleiros das baianas aquilo com que se envenena o carioca. Há campo mais amplo, de efeitos mais daninhos, por todos os cantos da cidade. Ainda recentemente, na Câmara do Distrito um vereador, médico aliás, denunciou mil e um alimentos e refrigerantes, inclusive marcas de café, etc. contendo as mais graves impurezas. E qual foi a providência tomada pelo D. H. para que não continuasse a ser envenenada a população? Nenhuma, pois, a reitoria do rádio, principalmente, e com poluição primária. A história se repete. Há muitos anos, a Sálida das luzes revolucionou a cidade, num movimento que teve muito de bom humor de estudante, mas, não pouco espírito de humanidade. Há muita coisa de útil para dar trabalho aos energéticos fiscais do D. H. Deixem sequestrados os tabuleiros das baianas. — H. D. C.

DE NOVO DANIFICADO O CALÇAMENTO DA RUA DA ESTRELA

O diretor do Departamento de Obras da Prefeitura devia mandar proceder a investigação para saber porque a calçada da rua da Estrela, recentemente reparada, já está em péssimo estado. Ruas ao longo de toda a rua.

O BONDE CATUMBI-ITAPIRU

Os moradores dos bairros de Catumbi e Itaipuru continuam a sentir dificuldades no respectivo bônus. É mal velho, esse, com graves prejuízos para duas grandes populações na maioria sem maiores recursos. Durante o dia a espera nunca é inferior a meia hora. Mesmo à noite, dezenas de passageiros perdem tempo enorme. Os interessados reiteram o apelo à Light de, pelo menos, a tarde, aumentar as viagens do bonde de Catumbi-Itaipuru.

N. R. — Continuamos a ser, caso, se não se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1454 e 23-1910, ramal 17, a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

Dr. Paulo Perissé
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinais
ambos os sexos
RUA MEXICO 11 - 8.º andar, grupo 802
— de 14 horas —

A Sociedade de Produtos Farmaceuticos Profar Ltda.

fabricante dos consagrados produtos PO' HAMILTON e SEGURADENT, cumprimenta aos seus distintos clientes e amigos, desejando-lhes um feliz Natal e próspero Ano Novo e, ao mesmo tempo, comunica que estará sempre ao inteiro dispor no seu novo endereço, à rua GENERAL PEDRA, n.º 148 — TEL. 43-0284, onde espera continuar a merecer de todos os seus clientes a honrosa preferência com que tem sido distinguida.

SOCIEDADE DE PRODUTOS FARMACEUTICOS PROFAR LTDA.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinais
ambos os sexos
RUA MEXICO 11 - 8.º andar, grupo 802
— de 14 horas —

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinais
ambos os sexos
RUA MEXICO 11 - 8.º andar, grupo 802
— de 14 horas —

HOJE
PATHE AZTECA
PAX
CARISBO
PARATODOS
COLISEU
IMPERATOR
MAIA
FLUMINENSE
GUARACY
CASSINO
LEME
ESPIRANTO

A NOITE nas escolas

O ALUNO N. 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais do ano passado)

ESCOLA SÃO JOSÉ (Senador Camará)
Quarto Ano Primário e Admissão



ANTONIA RODRIGUES DOS SANTOS — 1.º lugar, 4.º ano; MARIA LUCIA DA SILVA — 4.º ano, 2.º lugar; EDNA RODRIGUES DIAS — Curso de Admissão

Premios de cores e canetas-linteiro — Aviso aos que não os receberam na festa do dia 19, no Teatro João Caetano

A festa realizada no domingo ultimo, no Teatro João Caetano, para a entrega dos premios aos alunos que mais se distinguiram nos estudos, no ano letivo de 1953, muitos dos premiados deixaram de comparecer. Vários foram os motivos da ausência desses alunos: doença, viagem e, em outros casos, o não lhes terem chegado as mãos os convites que lhes remetemos, por via postal, para se acharem no referido teatro, no dia e hora indicados, a fim de receberem os premios que lhes cabiam.

Esses premios, porém, não entregues no dia da festa, acham-se a disposição dos interessados, devendo se procurarem: os cores, com o Sr. Madeira, das 12 às 14 horas, no 3.º andar do Banco Andrade Arnaud, à rua Sete de Setembro, 32, e as canetas-linteiro, com o Sr. Ribeiro, no escritório da Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda., à avenida Marechal Floriano, 38, loja, sala 208.

Solennidade de formatura no Colégio Anglo-Americano

Terá lugar no dia 29 do mês corrente, às 21 horas, no Ginásio do C. Anglo Americano, à praça de Botafogo, 874, a solennidade de formatura da 4.ª série ginasial, turmas A, B, C, e 3.ª série do curso científico, sendo na ocasião entregues as medalhas aos alunos classificados em 1.ª e 2.ª lugares.

São os seguintes os alunos que terminaram o respectivo curso:

1.ª Ginasial — Turma A — 1.º lugar, Regina Céli Machado Cupelo, média 8,36; 2.º lugar, Maria Augusta Rega Teixeira Silva, média 8,30; turma B — 1.º lugar, Silva Catunda Lima, média 8,79; 2.º lugar, Suely de Moraes Costa, média 8,29; turma C — 1.º lugar, Ricardo Souto, média 8,29; 2.º lugar, Yache Plosk, média 8,2; turma D — 1.º lugar, Marcos Neomaceno Viana, média 8,49; 2.º lugar, Otavio Renato Dutra Lobo e Silva, média 8,42.

2.ª Ginasial, turma A — 1.º lugar, Ketty Sukerman, média 8,53; 2.º lugar, Helena da Silva Villaga, média 8,53; turma B — 1.º lugar, Almé Luis Ramos Filho, média 8,55; 2.º lugar, Orlânio Soares Maciel Filho, média 8,74; turma C — 1.º lugar, Roberto Mesquita Marquez, média 8,51; 2.º lugar, Ruylio Leonardo Schons, média 8,02; turma D — 1.º lugar, Luiz Carlos Brito Ewald, média 8,34; 2.º lugar, Carlos Pinheiro Provenzano, média 8,03.

3.ª Ginasial — Turma A — 1.º lugar, Sofia Friedman, média 8,08; 2.º lugar, Leonor Monteiro Pinto de Paiva, média 7,89; turma B — 1.º lugar, Irineá Nunes Azevedo Lima, média 9,05; 2.º lugar, Josete Lyra, média 8,65; turma C — 1.º lugar, Luiz Carlos Rodrigues Siqueira, média 8,69; 2.º lugar, Martin Liu, média 8,15; turma D — 1.º lugar, Luiz Guilherme Costa Lyra, média 8,54; 2.º lugar, Roberto Llaboa Waichenberg, média 8,42.

4.ª Ginasial — Turma A — 1.º lugar, Susan Sukerman, média 8,71; 2.º lugar, Selma Jacques Kuh, média 8,60; turma B — 1.º lugar, Bento Raul Menaché, média 9,03; 2.º lugar, Geraldo Gols Belfort dos Santos, média 8,82; turma C — 1.º lugar, André Magalhães Zibberkrein, média 8,47; 2.º lugar, Ricardo Eisenlohr, média 8,34.

1.º Científico — Turma A — 1.º lugar, Benjamin Menaché, média 9,34; 2.º lugar, Pedro Jack Kapeller, média 8,95; turma B — 1.º lugar, Yeda de Albuquerque Aranha Reis, média 7,7; 2.º lugar, Lia Blank do Rio, média 7,57.

2.º Científico — Turma A — 1.º lugar, Pier Giorgio Pagliari, média 8,73; 2.º lugar, Antonio Steele da Cruz, média 8,28; turma B — 1.º lugar, Sergio Ney Medeiros, média 8,47; 2.º lugar, Roberto Carneiro Horita, média 7,87.

3.º Científico — 1.º lugar, Leyla Maria Simões Vinhas, média 8,58; 2.º lugar, Rogério Luz, média 8,29.

Concurso de A NOITE

NA SUA OPINIÃO...

qual o da sua simpatia?

ADVOGADO * DENTISTA * ENGENHEIRO * MÉDICO

Este concurso de A NOITE está proporcionando aos nossos leitores a oportunidade de manifestarem publicamente quais os nomes de sua simpatia, entre Advogados, Médicos, Engenheiros e Dentistas.

Os leitores não vão indicar qual o melhor ou o maior desses profissionais. Unicamente revelar quais os da sua simpatia pessoal.

Cada cupão dá direito a um voto, isto é, voto para um nome dos profissionais mencionados.

Os profissionais que maior número de votos reunirem, em suas classes, receberão um artístico diploma com referências a este certame.

Aos concorrentes A NOITE oferece premios de real valor e utilidade, que serão sorteados pela Loteria Federal.

Todos os leitores podem concorrer, desde que votem em profissionais residentes no Distrito Federal.

CONDIÇÕES

A publicação dos cupões foi iniciada no dia 13, e o último aparecerá na edição do dia 19 de fevereiro de 1955.

Preenchidos os cupões com o nome e endereço do votado, por grupo de seis cupões o leitor receberá um certificado provisório.

Só poderão ser votados profissionais residentes no Distrito Federal

RELAÇÃO DOS PREMIOS

- | | |
|------------------------------------|-------------------------|
| 1.º — Um aparelho de televisão | 8.º — Uma enceradeira |
| 2.º — Uma eletrola estilo colonial | 9.º — Um liquidificador |
| 3.º — Uma máquina de lavar roupa | 10.º — " " " |
| 4.º — Uma máquina de costura | 11.º — " " " |
| 5.º — Uma enceradeira | 12.º — " " " |
| 6.º — " " " | 13.º — " " " |
| 7.º — " " " | 14.º — " " " |
| | 15.º — " " " |

LOCAIS PARA A TROCA DE CUPÕES NOS BAIRROS

- | | |
|---|---|
| HUMAITA
Farmácia Humaitá, rua Humaitá, 149 (L. dos Leões). | MEIERS
Farmácia Aristides Calre, r. Dias da Cruz, 1 |
| CATETE
Farmácia Central, r. do Catete, 287 | ENGENHO DE DENTRO
Café Sul de Minas, Av. Amaro Cavalcanti, 1.899. |
| CATUMBI
Farmácia Saletre, r. Catumbi, 108. | PIEDADE
Casa Ricel, r. Manoel Vitorino, 912. |
| S. CRISTOVAO
Farmácia Benfica, rua São Luiz Gonzaga, 2.265. | MADUREIRA
Casa Baviera, r. Maria de Freitas, 155-D |

A NOITE

PÁGINA 16

RIO, 27/12/1954

EM MAIO A NOVA EXPERIÊNCIA DE JANOT

Não há, no momento, neveiros em S. Paulo

Não será para já a experiência que o doutor Janot Pacheco pretende realizar no aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Como já dissemos, o engenheiro paulista está interessado agora em analisar os neveiros que dificultam o tráfego aéreo naquela localidade, para tanto, de um aparelho de sua invenção. Falando à reportagem, declarou: "Não há, no momento, em São Paulo, neveiros. Finais de maio, no ano vindouro, poderia realizar a experiência, se, por acaso, no momento, não há, praticamente, neveiros em São Paulo. Quando muito — finalzinho, com humor — aparecem umas nuvensinhas esparsas, que não merecem que se gaste tempo e dinheiro com elas..."

Transcorre hoje o cinquentenário de Alvarus

Uma data assinalada com relevo na vida artística nacional — Mestre da caricatura nacional, há trinta anos seu traço é conhecido e admirado — "Alvarus e seus bonecos" apresenta os últimos trabalhos do artista

O cinquentenário de Alvarus, que hoje transcorre, foge, evidentemente, do registro auspicioso de uma simples nota carinhosa de jornal. Alvarus (Alvaro Coltrin) não é apenas um nome natu-



cional de relevo entre os mestres brasileiros da caricatura, já que seu talento e sua força criadora, há muito, transpassaram as fronteiras do país, situando-o em lugar de relevo excepcional. Seus bonecos hoje tornaram-se clássicos e seu traço é admirado, com precisão com que sabe caricaturar, deformar, gloriar e viver os personagens que retrata com fino e irônico humorismo. E não vai, sem dúvida, nestas linhas, nem uma lisonja forçada ao compadre de A NOITE que, ao longo de sua existência, tem conosco privado na intimidade da vida diária do jornal, revelando-se cada hora e cada instante, um amigo culto, cheio de verve e, também, de compreensão dos problemas que nos tocam na hora presente. Há 25 anos, um quarto de século, portanto, que Alvarus exerce sua atividade nesta casa, e isso, por si, explicaria desde logo, o carinho com que a data de hoje é comemorada.

Acontece que Alvarus, além de caricaturista emérito, tem o dom de fazer amigos e de se fazer querer. Espirito inquieto e ágil, o aniversariante de hoje verá, por certo, até que ponto construiu seu prestígio de caricaturista, de jornalista e de homem profundamente conhecedor do "metier", em que labuta com assiduidade diária há nada menos de trinta anos. Por certo, muita gente se espantará com a jovialidade do artista cinquentenário e esse deve ser, também, um dos milagres, uma das fórmulas mágicas descobertas por Alvarus para continuar sempre novo e sempre atual.

Comemorando tão auspicioso evento na vida artística nacional, o Ministério de Educação e Cultura vem de editar, recentemente, um álbum de caricaturas, magistralmente apresentado por Herman Lima, sob o título de "Alvarus e seus bonecos". O álbum, dessa acurada publicação cultural, patenteia-se pela procura do volume, que se apresenta caprichosamente impresso e que, dentro de pouco tempo, será uma raridade bibliográfica tal como o álbum anterior de Alvarus, surgido sob a denominação de "Hoje tem espetáculo" e prefaciado por Alvaro Moreira. Em "Alvarus e seus bonecos" estão caricaturadas numerosas figuras de projeção na vida artística e política do Brasil e do exterior. E Herman Lima, com a autoridade do profundo conhecedor da arte da caricatura no Brasil, assim se expressa eruditamente sobre Alvarus:

"Dono, realmente, de um traço firme e pronto, de fácil obediência à sua rapidez de apreensão dos elementos essenciais à arte do "metier", Alvarus vem conquistando, através de sua obra artística, sempre na busca de uma perfeição já muitas vezes avizinhada, nos seus melhores momentos, do que dão mostra vários trabalhos."

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DO RIO DE JANEIRO

ESCLARECIMENTO AO PUBLICO

As Empresas de ônibus, por sua entidade de classe, sentem-se no dever de se dirigirem à população do Distrito Federal, tendo em vista a crise por que passa o transporte coletivo, a fim de, manifestando o seu reconhecimento pela deficiência do serviço que exploram, esclarecer que esse fenômeno não corre por conta dos empresários mas, sim, do poder concedente, que não tem proporcionado melhoria nos transportes, lembrando, o seguinte:

1.º) que em 15 de outubro de 1948, expediu a Prefeitura — Poder Concedente face à Lei Orgânica do Distrito Federal — o decreto número 8.669 que fixou em 15 centavos, por quilômetro, o preço da passagem;

2.º) que em 29 de fevereiro de 1952, a Prefeitura pelo decreto número 11.308, elevou para 20 centavos, por quilômetro, o preço da passagem;

3.º) que em fevereiro do corrente ano, dadas as condições anormais do mercado de câmbio, do aumento de salários de seus empregados e da flagrante elevação do

custo de operação, a Prefeitura reconheceu às empresas o direito a um determinado aumento. Submetido esse à COFAP, foi o mesmo reduzido da metade. Contudo, na expedição da Lei que tornou em vigor os novos preços, a Prefeitura declarou que em 3 dias, desde que solicitado pelas Empresas, complementaria o que havia sido cortado pela COFAP.

Tal determinação foi cumprida pelas Empresas e, até hoje, decorridos mais de sete meses nenhuma providência foi tomada pelo poder público a respeito. Cumpramos, todavia, lembrar que, a Lei 775, de 27 de agosto de 1953, determina a revisão anual das tarifas, (ocorrência que se deveria verificar em março deste ano) o que até hoje não foi feito, apesar dos insistentes reclamos das Empresas;

4.º) que além das Empresas sofrerem todos esses contratempos na questão relativa à justa remuneração da passagem, há ainda a agravar a elevação de preços do material indispensável às Empresas, como bem demonstra o quadro abaixo:

CAMBIO — DOLARES

Em 1953 para importação estava cotado à taxa de Cr\$ 18,82. Nesse mesmo ano, com o advento do Plano Aranha, foi incluído na terceira categoria na base média de Cr\$ 38,00.

DIVERSOS

	1952	1953	1954
Motor	55.000,00	120.000,00	340.000,00
Radiador	3.641,30	5.087,80	12.638,60
Óleo Lubrificante	6,48	6,77	11,00
Óleo Diesel	0,92	0,92,5	1,03
Óleo diferencial		8,83	12,80
Graxa		8,00	11,58
Aço para mola	14,00	18,00	24,00
Elxo de manivela	2.500,00	8.000,00	24.000,00
Arroelias	0,21	0,21	0,42
Parafusos	0,64	0,64	0,99
Porcas	1,09	1,10	5,87
Óleo de freio	3.200,00	4.400,00	6.000,00
Anel de seguimento	18,00	60,00	100,00
Chassis	285.000,00	350.000,00	800.000,00
Carroceria	165.000,00	280.000,00	300.000,00
Bloco de motor	12.000,00	19.000,00	37.000,00
Cabecote	8.000,00	12.000,00	19.000,00
Lâmpada	2,36	4,05	14,00
Lona de freio	855,00	1.387,00	2.460,00
Mão de obra por carro	20.700,00	25.000,00	30.300,00
Pistão		600,00	2.800,00

Demonstrado que está a crescente elevação do custo das utilidades enumeraremos, por merecer um capítulo à parte, os pneus e câmaras de ar, que correspondem, atualmente, a segunda despesa a onerar uma empresa de transporte, citando-se, como exemplo as de tamanho 1.100 por 20, que em maio de 1954, custava Cr\$ 5.581,00 passando em junho para Cr\$ 6.558,00 e em novembro para Cr\$ 7.934,00, e há de cogitar-se de um aumento na proporção de 22% e assim, passará para Cr\$ 9.679,00 e as câmaras de ar correspondentes, nas mesmas datas, custavam Cr\$ 478,00, Cr\$ 598,00, Cr\$ 747,00 e, se vigorar o aumento, passarão para Cr\$ 911,00.

A situação em que se encontra o transporte de passageiros, não é criada pelas Empresas que exploram o serviço e, muito a contra gosto são obrigadas a esclarecer que isso ocorre de uma série de contingências, inclusive a falta de justa remuneração pelos serviços prestados, pois que sendo o preço da passagem tabelado, e aumentando, constantemente o custo das utilidades, sem

que seja feita a necessária revisão periódica pela Prefeitura do Distrito Federal, a tendência dos transportes é diminuir, atendendo-se para o fato de que em 1950 circulavam 1.600 ônibus e em 1954, somente foram licenciados 863, estando, em tráfego apenas 700, sendo essa diferença utilizada como aproveitamento de material, para a recomposição de outros ônibus. Nessa progressão, não será difícil de concluir que menor número circulará em 1955.

Não há outro objetivo das Empresas e dêse Sindicato de Classe, senão o de trazer o público em geral, conhecedor das dificuldades que envolvem as empresas de transportes, máxime quando não encontram estas a necessária reciprocidade por parte do Poder Concedente. Todavia, o público — o maior sacrificado — certamente saberá numa análise sensata, face o regime inflacionário em que vivemos, aquilatar o esforço inaudito das empresas para oferecer o transporte, mesmo como se encontra.

Mais uma do "Oitenta"

O desordeiro "Oitenta" na véspera do dia de Natal praticou mais uma de suas façanhas. Encontrando-se na rua Bartolomeu de Gusmão com o operário Gerson Gregório da Silva, de 24 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Niterói, de quem não gosta, pôs o revólver e deu-lhe um tiro no joelho esquerdo. O operário foi internado no H.P.S. "Oitenta" fugiu.

Rejeitada a moção de desconfiança

Recebemos, da Embaixada da Indonésia no Rio: "Com o fim de ocasionar a queda do presente Gabinete indonésio, os partidos oposicionistas submeteram no princípio deste mês, uma moção de desconfiança que foi rejeitada no Parlamento, após vários dias de debates, por uma fácil vitória do governo. Mesmo sem o suporte comunista o governo ainda assim obteve a maioria dos votos."

PERDEU-SE

na Praia de Copacabana relógio de pulso Omega com pulseira trançada, para homem, com inscrição M.A.S. Standard Zurich. Orelha 1851, 1852 e 1853. Também inscrito marca Zippo com caixa de prata slameana. Gratifica-se com Cr\$ 10.000,00 pela devolução, sem perguntas como encontrados os objetos. Telefone Doutor Pareto número 23-2111, ramal 29.

1.580 promoções assinadas pelo presidente Café Filho

Mil e quinhentas e oitenta promoções foram assinadas, no dia 24, pelo presidente Café Filho, nas pastas da Viação, Justiça e Guerra.

Na Viação, beneficiaram-se 628 carteiros, sendo 315 por merecimento e 66 auxiliares de portaria, do Quadro III, além de 5 oficiais administrativos, 1 escrivão, 1 médico e 1 cabineiro, do Quadro II.

Guarda civil e polícia militar

Os decretos de promoção na Justiça referem-se a guarda-civil em número de 121 e à Polícia Militar (Oficiais e praças), num total de 38.

No Exército

No Exército, houve 78 promoções por merecimento, nas seguintes armas — artilharia: 2 a coronel, 3 a tenente-coronel e 2 a major; no serviço de Saúde, 8 promoções a coronel-médico, 25 a tenente-coronel, 33 a major, 2 a coronel-farmacêutico, 1 a tenente-coronel e 1 a major, além de uma promoção a coronel independente.

E por antiguidade, houve nas seguintes promoções — Infantaria: 1 a tenente-coronel, 42 a capitão, 143 a segundo-tenente; Cavalaria: 18 a capitão e 36 a primeiro-tenente; Engenharia: 43 a capitão, 37 a primeiro-tenente, 47 a segundo-tenente; Artilharia: 2 a coronel, 3 a tenente-coronel, 2 a major, 70 a capitão, 3 a primeiro-tenente e 127 a segundo-tenente; Intendência: 1 a tenente-coronel, 1 a major, 6 a capitão e 95 a segundo-tenente; Saúde: 7 a coronel-médico, 12 a tenente-coronel, 25 a major e 35 a capitão; 1 a major-veterinário e 1 a capitão veterinário; Magistério: 2 a coronel e 1 a tenente-coronel.

No Quadro Auxiliar de Oficiais, foram promovidos a primeiro-tenente: Saúde: 7 a coronel-médico, 12 a tenente-coronel, 25 a major e 35 a capitão; 1 a major-veterinário e 1 a capitão veterinário; Magistério: 2 a coronel e 1 a tenente-coronel.

Desapareceu de casa

Desapareceu, na noite de sábado, da residência onde trabalhava, na rua Fonseca Teles, 197, Maria Teresa Pagani, de 39 anos, viúva. Os pais de Maria Teresa, afilhos, estiveram em nossa redação, pedindo a nossa intervenção junto ao carrossa-repórter" a fim de localizá-la, pois ultimamente vinham notando que Maria Teresa andava muito nervosa. Qualquer informação pode ser dirigida ao endereço acima.



Maria Teresa Pagani

Desapareceu, na noite de sábado, da residência onde trabalhava, na rua Fonseca Teles, 197, Maria Teresa Pagani, de 39 anos, viúva. Os pais de Maria Teresa, afilhos, estiveram em nossa redação, pedindo a nossa intervenção junto ao carrossa-repórter" a fim de localizá-la, pois ultimamente vinham notando que Maria Teresa andava muito nervosa. Qualquer informação pode ser dirigida ao endereço acima.

General a serviço no Rio

Apresentou-se ao ministro da Guerra o general Tasso de Oliveira Tinoco, da guarnição de São Paulo, por ter vindo ao Rio, a serviço.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Só aos especuladores interessa a retenção do arroz

Declara o presidente do IRGA — E acentua ser indispensável a exportação do excedente

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Falando na reunião do Instituto do Arroz para tratar da exportação do excedente do produto, declarou o Sr. Bento Pires, secretário da Agricultura, que o plano dos silos e armazéns está na dependência de um parecer da Comissão Coordenadora de Abastecimento e Consumo, da qual é secretário o general Juarez Távora. Acrescentou que querenta por cento da produção sadia está perdida, por deficiência de conservação e armazenagem. Por sua vez, o Sr. Joaquim Musa, presidente do IRGA, disse que só aos especuladores interessa a retenção do arroz, frisando ser indispensável a exportação do excedente, sob pena de abalar a economia gaúcha. Externou, ainda, que os que produzem em bases econômicas não podem ter estoques retidos. Citou várias manobras dos especuladores.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

DIA DO GUARDA-VIDA

Homenagens aos dedicados servidores da cidade

Os dedicados guarda-vida do Serviço de Salvamento, da Prefeitura, têm seu dia 28 do corrente. Haverá uma festa simples, porém, muito significativa, quando os funcionários do utilíssimo e humanitário departamento receberão as mais merecidas homenagens, que estão sendo preparadas para aquele dia.

OUTRO NOTÁVEL ESPETÁCULO
Em 3ª Dimensão!
30
RENOVAR AS EMPOÇAS SENTIDAS COM
MUSEU DE CERA PORQUE ESSE É
UM GRANDE FILME EM RELEVO!

O Fantasma da Rua Morgue

WARNER COLOR

HOJE
2-4-6-8
10

BURT LANCASTER **TECHNICOLOR!** **JOAN RICE**

Sua Magestade o Aventureiro

6-feira ABOLINDO LEOPOLDINA ODON NITENDO

O DEPUTADO RECEBEU CARTA DO IRMÃO PREFEITO, INFORMANDO: DESCEU UM DISCO EM P. AZUL

(LEIA TELEGRAMA NA DECIMA QUINTA PAGINA)

ESPECTACULO INEDITO PARA A CIDADE

A MISSA DO GALO NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO

Revestiram-se de grande brilhantismo as solenidades comemorativas do Natal — Duzentos seminaristas entoando o canto das matinas — Sentido profundamente cristão às festas natalinas promovidas pela Prefeitura — Presentes o prefeito Alim Pedro e senhora



D. Helder Câmara quando dava comunhão aos fiéis (TEXTO NA 15.ª PAGINA)

O MEDICO GILBERTO CARDOSO:

— EU NÃO MEREÇO ISSO!

Um dos mais votados na primeira apuração do nosso concurso "Na sua opinião", fala a A NOITE no Hotel Ambassador — Só merece louvores a iniciativa do concurso

O CASO DE MIRO QUESADA

O PERU DARÁ SALVO-CONDUTO

Continua asilado na Embaixada do Brasil em Lima

LIMA, 26 (AFP) — O governo peruano dirigiu uma nota ao embaixador do Brasil, anunciando que dá um salvo-conduto ao Sr. Carlos Miro Quesada, que se refugiou na Embaixada Brasileira nesta capital, bem como a um outro asilado que se encontra nessa Embaixada.

O governo peruano publicou as notas trocadas com o embaixador do Brasil, a respeito do asilo diplomático concedido ao Sr. Miro Quesada. Em uma delas, "estranha a atitude do Sr. Miro Quesada, pois mesmo quando este estava associado ao major Velasco e outras pessoas, em uma conspiração política contra o regime constitucional da República, as autoridades peruanas, em virtude da insignificância do movimento que se tramava, apenas noticiaram ao Sr. Miro Quesada para que deixasse o país". (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

EM VIAGEM O ATLETA JAPONÊS

TÓQUIO, 26 (UP) — O único participante japonês na Corrida de S. Silvestre, que será disputada em São Paulo no próximo dia 31, seguiu hoje, em avião, com destino a essa cidade brasileira.

Kazumi Umezawa, da Universidade Rikkyo, figurará entre os 1.500 desportistas da Ásia, Europa e África do Sul, que participarão na famosa prova de 7.300 metros.

Os atletas japoneses vêm tomando parte em dita prova desde o ano de 1951. No ano passado, Osamu Onishi, da Universidade Chuo, terminou em 6.º lugar.

VOTOS DE BOAS FESTAS A "A NOITE"

Recebemos mais e agradecemos votos de boas festas de: Iberia — Linhas Aéreas Pan-americanas; Cesar de Alencar, da Rádio Nacional; Real Gabinete Português de Leitura; Tintas Fines Comércio e Indústria Ltda.; senhores José Maria de Almeida e Aldemir de Menezes — Organização Oriente Imobiliária; Mac Cann — Erickson Publicidade S. A.; R. S. Clube Ginástico Português; União Portuguesa Oliveira Salazar, pelo seu presidente Sr. Manoel Fernandes da Costa; Serviço de Informação Sanitária, da S. G. S. A., da Prefeitura; Edmond H. Chertut, Casa do Policial.

(SEGUNDA SEÇÃO)

A NOITE

Não pode ser vendida separadamente

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1954
SEGUNDA-FEIRA — NÚMERO 14.895

ATÉ QUE ENFIM

"Enguiçou" um disco voador

ROMA, 26 (AFP) — Os marcanos começaram a fazer falar deles na Itália. Teriam eles escolhido a região dos montes Sibillinos, nos Abruzzos, para se manifestar. Com efeito, numerosos habitantes da localidade de Castelluccio, na cidade da região, dizem ter sido testemunhas, durante a noite, de um estranho fenômeno: um faixão luminoso apareceu atrás da linha das montanhas que rodeiam a região e, depois de alguns instantes, dois faróis de luz cegante, parecendo avançar lentamente sobre a cresta das montanhas. De madrugada algumas pessoas foram até o lugar onde se produziu o fenômeno. Na neve que recobria o planalto observaram traços de pés descalços pertencentes a pessoas de estatura média. Um pouco adiante, encontraram outros traços de pés, muito menos profundos como os de uma pessoa levantada do solo ou levada nos braços. As marcas começaram no planalto e desapareceram bruscamente.

Em Castelluccio estão todos convencidos de que os marcanos, viajando em "discos voadores", foram obrigados a deter-se, sem dúvida para reparar um defeito em seu engenho.

O ABONO ESTE ANO - NÃO

Na opinião do relator da Câmara, só mesmo em março será possível votá-lo — A difícil situação criada pela ausência de número

Admissão à Escola de Formação de Oficiais

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal no ano de 1955.

Os candidatos poderão adquirir programas e receber todas as instruções necessárias para a consecução da documentação exigida, na Diretoria de Instrução, à Av. Salvador de Sá n.º 2, nos dias e horas abaixo:

— As 2as, 4as, e 6as, feiras, das 7 às 16 horas.

— Aos sábados, das 7 às 12 horas.

Aos candidatos, entre outras que serão exigidas pela Corporação, são exigidas as seguintes condições:

Ser brasileiro nato e solteiro; ter idade compreendida entre 16 anos completos e 23 incompletos referida no dia 31 de março de 1955; possuir pelo menos o curso ginasial (1.º ciclo secundário); possuir antecedentes e antecedentes pessoais que o recomendem a ingresso na Escola, comprovados por atestado de honrabilidade passado por dois oficiais da Corporação ou da Polícia Armada ou pela autoridade policial ou judiciária de local onde residir o candidato. Apresentar toda a documentação exigida até 12 de fevereiro de 1955.

O candidato a oficial, após metódica seleção para ingresso na Corporação, é matriculado na Escola, onde, sob regime de internato, recebe gratuitamente ensino, alojamento, alimentação e fardamento, além dos vencimentos mensais. Declarado aspirante a oficial, terá vencimentos iguais aos do Exército, com acesso até o posto de oficial superior previsto nas leis em vigor na Corporação.

VAI REAGIR O P. S. D.

A LUTA PELA PRESIDENCIA DA CAMARA

Retoma hoje a coordenação do seu candidato — Chega esta manhã o Sr. Carlos Lacerda — Proclama dos os eleitos em Minas — A constituição das bancadas, por partido

-- A FRANÇA DECIDE HOJE

AUGUSTA, 26 (AFP) — Informou-se hoje na "Pequena Casa Branca", nesta cidade, que o presidente Eisenhower pensaria em interromper suas férias natalinas que está passando na Geórgia, caso a Assembleia Nacional Francesa rejeite os acordos de Paris tendo em vista o rearmamento alemão. O secretário de imprensa da Presidência, Sr. James Hagerty, deu para a imprensa uma declaração na qual disse que o presidente Eisenhower e o secretário de Estado Dulles têm conferenciado diariamente por telefone depois da votação na Assembleia Francesa, na sexta-feira passada.

"Anteontem — disse o Sr. Hagerty — o presidente declarou que considerava que essa votação era o reflexo de uma situação da maior gravidade para o mundo livre. Igualmente exprimiu a esperança do governo norte-americano de que essa votação não representava a decisão final do Parlamento francês. Se, contrariamente, as esperanças que alimentarmos, tal venha a ser, infelizmente o caso, o presidente, naturalmente, voltará atrás de seus projetos originais de permanecer aqui em Augusta, onde tinha a intenção de se entregar ao preparo de sua mensagem sobre o estado da União, à do oratório e do relatório econômico que apresentará ao Congresso".

HOJE A DECISÃO

PARIS, 26 (U. P.) — O "premier" Pierre Mendès-France e os líderes comunistas estão hoje empenhados em formidável batalha nos bastidores políticos, cabalando votos para amanhã, quando a Assembleia Nacional Francesa tomará sua decisão final sobre o rearmamento alemão.

Ansiedade na Alemanha

BONN, 26 (UP) — O governo da Alemanha Ocidental aguarda, com grande ansiedade, a votação da Assembleia Nacional da França, que decidirá da sorte do rearmamento alemão, dentro da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Os círculos oficiais citam sua esperança na possibilidade de que a Assembleia mude de atitude

forçada pelo voto de continuação solicitado pelo chefe do governo francês, Pierre Mendès-France.

Profundamente preocupado com a crise, o chanceler Konrad Adenauer recomendou que não sejam formuladas declarações que possam repercutar em Paris.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O Partido Social Democrático resolveu fazer frente aos comunistas visando a arrebatar-lhe a presidência da Câmara dos Deputados, na próxima sessão legislativa. Vai hoje o deputado Eurico Sales, vice-líder da bancada do partido no Palácio Tiradentes, iniciar a coordenação oficial do assunto, depois das sondagens feitas em favor de um representante paulista do partido. Não parece fácil a sua tarefa, levando-se em conta que conseguiu a U. D. N. arrolar em suas pequenas bancadas, cujo apoio só se dá dado a um nome que venha de uma combinação interpartidária.

Não teve boa aceitação nenhuma dos apontados pelo pesadismo paulista e agora o partido procura agir com decisão, contra as forças que se articulam dentro do Palácio Tiradentes.

Chega esta manhã o Sr. Carlos Lacerda

No momento em que estivermos circulando, deverá estar desembarcando do "Vera Cruz" o jornalista Carlos Lacerda, de volta de sua viagem à Europa. O deputado mais votado pelo Distrito Federal retornará imediatamente às suas atividades políticas, como também a direção da "Tribuna da Imprensa". O desembarque estava previsto para as seis horas da manhã.

Proclamados os eleitos em Minas

BELO HORIZONTE, 26 (Da sucursal de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral deu a conhecer à imprensa os resultados finais do pleito em Minas. A proclamação oficial dar-se-á na próxima quarta-feira. Acredita-se, no entanto, que (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)



Até quarta-feira ficará concluída a pavimentação das vias de acesso O altar e a cruz no aterro de Santa Luzia

AUMENTO DOS BENEFÍCIOS DO ESTADO AS FAMILIAS

PARIS, 27 (UP) — Depois de conferenciar com o chefe do governo, o ministro das Finanças, Edgar Faure, anunciou, ontem, que será aumentado de dez por cento, no próximo ano, o benefício que o Estado concede às famílias.

Os observadores veem nesse ato uma manobra de última hora destinada a reforçar o apoio popular ao presidente, antes da esperada votação, de hoje, sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Ficará pronto hoje o altar litúrgico erguido no aterro de Santa Luzia para a grandiosa missa de passagem do ano. A peça, planejada e executada pelo arquiteto G. Collini, apresenta um aspecto imponente, ostentando as cores azul e amarelo. A sua direita, foi construída uma cruz de madeira entalhada, detalhe que veio oferecer maior vistosidade ao admirável conjunto.

A pavimentação das vias de acesso Durante a visita que fizemos ontem ao local das obras do aterro de Santa Luzia, fomos informados pelo engenheiro Jacobson, um dos seus responsáveis, que até quarta-feira ficará concluída a pavimentação das quatro vias de acesso às pedras (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

NO ATERRO DE SANTA LUZIA, PRONTO O ALTAR

Raptados dois motoristas no Meier

Um caso estranho ocorreu na noite de ontem no Meier, na rua Arquias Cordeiro, em frente à estação. A camionete número 12-96-23, Chevrolet, azul, parou no ponto de táxi, dela saltando cinco indivíduos. Os homens aproximaram-se de Dilton de Aquino, vulgo "Estampilha", motorista do auto chapa 5-92-29, residente na rua Padua Rosa, sem número, e mandaram que ele entrasse no auto. Aproximou-se do grupo o companheiro de "Estampilha", Carlos de Tal, vulgo "Maluquinho", motorista do carro 5-05-09, residente na rua Padre Moreira, 8 e discutiu com os cinco homens. Estes o agarraram também e o meteram na camionete, que partiu pela rua Torres Sobrinho em direção ao Cachambi. A polícia do 22.º distrito foi avisada do fato, bem assim como à Rádio Patrulha, porém não foi possível achar-se a pista da camionete azul.

VOLTARAM AO LOCAL PARA LEVAR O CARRO DE "ESTAMPILHA" Mais tarde a camionete voltou novamente ao ponto da rua Arquias Cordeiro. "Estampilha" saltou do carro descabelado, e foi posto no assento traseiro do seu próprio carro, com três dos homens. (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

BOMBA CONTRA OS TUBARÕES DE BANGU

A população vai ter afinal o seu mercado — O grande empório terá quatro câmaras frigoríficas, podendo armazenar dois mil quilos de peixe e dois mil de carne e aves abatidas — Será um dos maiores e de construção moderna — O projeto aprovado pelo prefeito — Projeto de Senador Camará — Outros em estudos

Filho de Bangu e conhecedor das necessidades dos moradores daquele subúrbio, o prefeito Alim Pedro tomou vivo interesse pela construção de um grande mercado para suprir a população.

Nesse sentido determinou à Secretaria de Agricultura, providências para a construção do mercado de Bangu, cuja concorrência foi já aprovada.

O novo mercado que integra a rede desses centros distribuidores, irá facilitar a população banguense a aquisição de gêneros de primeira necessidade.

Será localizado na rua Francisco Real, entre os números 1780 e 1824, ocupando uma área de novecentos metros quadrados.

O projeto aprovado pelo prefeito prevê vinte boxes com doze metros quadrados cada um, para venda de frutas, legumes e massas. Cada um tem um depósito privado para proteção das mercadorias. Além dos boxes haverá quatro câmaras frigoríficas, sendo uma para dois mil quilos de peixe, dois mil quilos de carne, quinhentos litros de leite, dois mil quilos de aves abatidas e mil quilos de laticínios. Cada câmara disporá de um balcão frigorífico para evitar fiquem expostas as mercadorias destinadas ao consumo.

Consta também do projeto a construção de uma grande caixa d'água subterrânea para 35

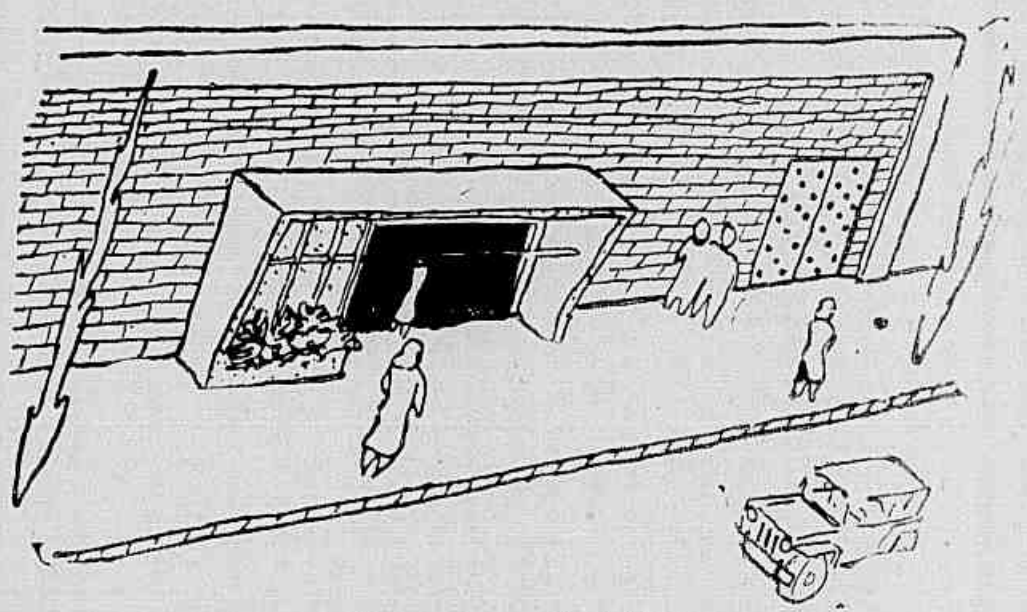
mil litros e outra superior com capacidade para 15 mil litros.

Para o transporte de lixo o Serviço de Engenharia Rural da Secretaria de Agricultura, projeto a abertura de um corredor especial, por trás das lojas, onde passará uma vagoneta com rodas de borracha que fará o

transporte diretamente para o incinerador a óleo, que será também construído nos fundos.

A parte do abastecimento será isolada da que se destina às vendas, de modo a facilitar o carregamento das mercadorias para o interior do mercado, sem prejudicar o público.

O mercado de Bangu será um dos maiores do Distrito Federal e terá seu acabamento todo em azulejos com a fachada em litorânea. O custo da obra está orçado em cinco milhões de cruzeiros e o prazo de construção será de um ano. O projeto será de Senador Camará. (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)



Fachada do mercado de Bangu

MICRÓBIO DO SAMBA NUM CORPO BOÊMIO

Os marechais do asfalto — As figuras do passado no Carnaval carioca — A dupla que se dissolveu — Agora é editor, mas ainda faz samba — As músicas que estão "pintando" — Fala Joel de Almeida, um dos grandes "ases" da nossa máxima festa popular

Não está muito longe o Carnaval. O carioca vai prestando atenção às boas músicas, decorando-as para ficar plenamente em forma quando Momo chegar. E todos não se cansam de proclamar que se trata de uma festa eminentemente popular, com raízes profundas no passado. Lembra-se o fazer desfilar para a geração de agora figuras que outrora foram os grandes animadores da Folia máxima, seus marechais, aqueles que foram consagrados pelo povo no asfalto, na praça Onze, cheia de poeira, cheia de encanto, com suas batucadas infernais. Quem não se lembra, e com saudades de Joel e Ganchô, a dupla de sucessos retumbantes? O primeiro ainda ali está; agora editor, na "CEMBA", enquanto o segundo deixou suas atividades carnavalescas. Joel surge no palco da música ali por volta de 1933. Era estudante. Tinha dezenove anos e morava na praça Saenz Peña. Vila Isabel ficava próximo. No colégio, a princípio no recreio, cercado de colegas, ensaiou seus primeiros pas-

sos na batucada. Depois, não resistindo à vocação, fazia da carteira tamborim. E tantos e tantas vezes foi chamado à atenção, que um dia recebeu o bilhete-azul: expulsão do educandário por motivo de indisciplina. Foi a revolução de 1939 e foi morar em Vila Isabel. Um dia apareceu na Saenz Peña. Numa mesa de bar conheceu aquele que seria por tantos anos seu companheiro. Tamborilaram, cantaram, com muito agrado dos presentes, a dupla inteira. Estava formada a dupla, e a "Tijuca e Vila Isabel" ouviram serenatas que fizeram época. E de tal modo se tornaram admirados que eram solicitados com insistência e passaram a ser convidados para as festas íntimas. Foi numa delas que Renato Muree os conheceu e logo os convidou para a "Philips", onde trabalhava, lançando-os no programa "Horas do outro mundo", onde, no dia da estreia, cantaram "Chega de conversa", um samba de autoria da dupla.

Dali, passaram para a Mayrink, Rádio Clube, Tupi (Programa Casé). Mas naquela época, o grande sucesso da dupla foi com "Estio batendo", de Gadé e Walfrido Silva. Depois de vários anos de atuação no Rio, percorreram todo o Brasil, visitaram a Argentina, o Chile e o Peru, em temporadas curtas, demorando-se, porém, em Buenos Aires. Ali, Joel se radicou como animador de bailes populares, em rádios, teatros e "boîtes", chegando a ser sócio de um interessante local noturno, chamado "Moroco", em pleno centro da capital argentina onde recebia com prazer e carinho a todos os brasileiros, com seu pequeno conjunto orquestral "Joel e seu ritmo carioca". Entre os grandes sucessos da dupla podemos citar: "Pierrot Apaixonado", "Cai-Cai", "Aurora", "A mulher do Padeiro", de J. Piedade; "Mu-



Joel de Almeida, outrora integrante da dupla Joel e Ganchô, lembrando os seus velhos tempos

lata", "Adeus Gulomar", "Era Ela", "Primeira Escola" e "Hoje ou amanhã", o último sucesso da dupla, isto em 1932.

E este homem, com tão grande bagagem carnavalesca, que vai falar à nossa reportagem sobre o Carnaval que se aproxima.

Homenagem aos "marechais do samba"

Fomos encontrar Joel vendo a cidade, que ele tanto estima e co-

mo, na "CEMBA", sua nova tenda de trabalho. E ciente do nosso propósito de ouvi-lo, foi logo dizendo:

Falar do Carnaval de agora, é recordar os comandantes de nossa grande festa. E lembrar Chico Alves, Mario Reis, Oréstes Barbosa, Carmen Miranda, Luiz Barbosa, Moreira da Silva, Patrício Teixeira, Gastão Forment, Vicente Celestino, Almirante, Augusto Calheiros, Noel Rosa, Ari Barroso, Bando da Lua, Cristóvão de Alencar, Orlando Silva, Silveira Caldas, Ary de Almeida, Carlos Guarnier, Cristóvão Mesquita, Paraguari, (em S. Paulo) e tantos outros, cujos nomes não togem à memória.

A alma boêmia da cidade, deve a todos eles momentos de muita alegria. Ainda hoje, suas músicas, seus sambas, suas marchas não perderam o sabor popular e são lembrados com carinho. Muitos deles ainda ali estão, em forma, conquistando sucesso. Outros já se foram, mas ainda são os marechais.

Ainda tem o microbio

Joel continua, ora cantando, ora tamborilando, sempre alegre, jovial, tendo ao seu lado J. Piedade.

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

Baixa de 30 cruzeiros no milho cearense

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Divulga-se que cerca de doze mil toneladas de milho cearense aguardam compradores. Enquanto isso, o Ceará foi excluído da bonificação cambial concedida pela CACEX ao milho embarcado pelos portos do Recife, Maceió, Cabo de São Roque e outros pontos de baixa de trinta cruzeiros em preço de setenta cruzeiros do produto em nossa praça.

O comércio de Fortaleza está empenhado em conseguir do governo o mesmo tratamento dispensado àqueles Estados.

NOTICIA DE GRAVE DESASTRE FERROVIARIO PERTO DE MIGUEL PEREIRA (QUINTA PAGINA)

DA MENSAGEM DO PRESIDENTE CAPE FILHO AOS BRASILEIROS:

— EM VEZ DA VITÓRIA DE UM PARTIDO OU DO SUCESSO DE UM NOME, DEVEMOS BUSCAR UM TRUNFO QUE NÃO SEJA PARTICULARMENTE DE NINGUEM, MAS, SIM, DE TODOS E ACIMA DE TUDO, DO BRASIL (*)

O DEPUTADO RECEBEU CARTA DO IRMÃO PREFEITO, INFORMANDO:

DESCEU UM DISCO EMP. AZUL

(LEIA TELEGRAMA NA QUARTA PAGINA)

O ABONO ESTE ANO NÃO

Na opinião do relator da Câmara, só mesmo em março será possível votá-lo — A difícil situação criada pela ausência de número — (Leia na página seguinte)



NO ATERRO DE SANTA LUZIA
PRONTO O ALTAR

Até quarta-feira ficará concluída a pavimentação das vias de acesso O altar e a cruz no aterro de Santa Luzia

A MISSA DO GALO NO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO



D. Helder Câmara quando dava comunhão aos fiéis (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 27 de dezembro de 1954 — N.º 14.895

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO EMPRESA A NOITE Gerente: JOSÉ LIMA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número avulso: Cr\$ 2,00

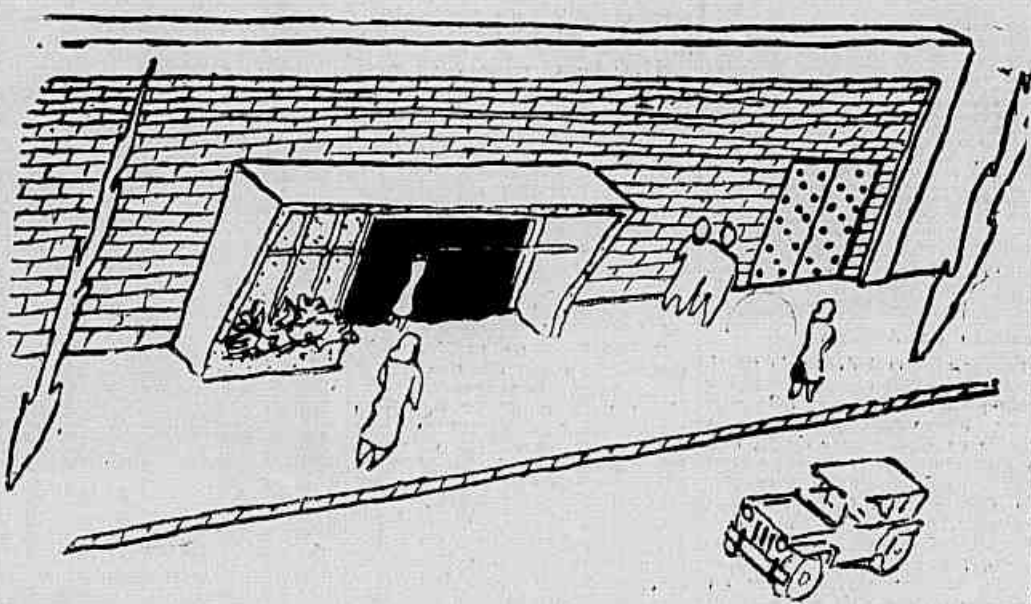
BOMBA CONTRA OS TUBARÕES DE BANGU

A população vai ter afinal o seu mercado — O grande empório terá quatro câmaras frigoríficas, podendo armazenar dois mil quilos de peixe e dois mil de carne e aves abatidas — Balcão frigorífico para proteger as mercadorias — Será um dos maiores e de construção moderna — O projeto aprovado pelo prefeito — Pronto o de Senador Camará — Outros em estudos

O CASO DE MIRG QUESADA

O PERU DARÁ SALVO-CONDUTO

Continua asilado na Embaixada do Brasil em Lima
LIMA, 26 (AFP) — O governo peruano dirigiu uma nota ao embaixador do Brasil, anunciando que dá um salvo-conduto ao Sr. Carlos Miro Quesada, que se refugiou na Embaixada brasileira nesta capital, bem como a um (Conclui na 4.ª pag.)



Fachada do mercado de Bangu

Filho de Bangu e conhecedor das necessidades dos moradores daquele subúrbio, o prefeito Alim Pedro tomou vivo interesse pela construção de um grande mercado para suprir a população.

Nesse sentido determinou a Secretaria de Agricultura, providências para a construção do mercado de Bangu, cuja concorrência foi já aprovada.

O novo mercado que integra a rede desses centros distribuidores, irá facilitar a população banguense a aquisição de gêneros de primeira necessidade. (Conclui na 4.ª pag.)



PREÇOS DE FESTAS

ATÉ QUE ENFIM...

"Enguiçou" um disco voador

Pegadas misteriosas nos Abrezzos

ROMA, 26 (AFP) — Os marcianos começaram a fazer falar deles na Itália. Teriam eles escolhido a região dos montes Sibillini, nos Abruzzos, para se manifestar. Com efeito, numerosos habitantes da localidade de Castelluccio, na cidade da região, dizem ter sido testemunhas, durante a noite, de um estranho fenômeno: um faiso luminoso apareceu atrás da linha das montanhas que rodeiam a região e, depois de alguns instantes, dois faróis de luz cegante pareceram avançar lentamente sobre a cresta das montanhas. De madrugada al- (Conclui na 2.ª página)



O médico Gilberto Cardoso, falando ao repórter — (Texto na 3.ª pag.)

OS ACORDOS DE PARIS E O REARMAMENTO ALEMÃO

— A FRANÇA DECIDE HOJE

Eisenhower considera que a rejeição, pela Assembléia francesa, criará uma "situação da maior gravidade para o mundo livre" — (Texto na 2.ª página)

DEM DO JAPÃO PARA CORRER EM SÃO PAULO (Pág. 2)

MACAPÁ — A CAPITAL QUE NÃO TEM MENDIGOS

(Reportagem na 3.ª página)

SUBVERSÃO INVERNO NO CEARÁ E SECA NO MARANHÃO

MIRADOR (Maranhão), 27 (Especial para A NOITE) — Reina verdadeiro pânico entre os agricultores desta zona, em face da longa es- (Conclui na 4.ª pag.)

A NOITE

Agência Central para recebimento de anúncios e assinaturas — AV. RIO BRANCO — canto da rua Rodrigo Silva



Menina japonesa, chegada a um ano ao Anapá, frequenta a escola mista da Colônia Agrícola de Matapi, em plena selva amazônica

VAI REAGIR O P. S. D.

A LUTA PELA PRESIDENCIA DA CAMARA

Retoma hoje a coordenação do seu candidato — Chega esta manhã o Sr. Carlos Lacerda — Proclamados os eleitos em Minas — A constituição das bancadas, por partido

O Partido Social Democrático resolveu fazer frente aos movimentos visando a arrebatar-lhe a presidência da Câmara dos Deputados, na próxima sessão legislativa. Vai hoje o deputado Eurico Sales, vice-líder da bancada do partido no Palácio Tiradentes, iniciar a coordenação oficial do assunto, depois das sondagens feitas em favor de um representante paulista do partido. Não parece fácil a sua tarefa, levando-se em conta que conseguiu a U. D. N. arrematar as pequenas bancadas, cujo apoio só será dado a um nome que venha (Conclui na 4.ª pag.)

Mãe pela 26.ª vez!

Desde que se casou, ainda não perdeu um ano...

EGDES (Canadá), 27 (United Press) — A Sra. Marie Cyr celebrou, ontem, o Natal, dando à luz seu 26.º filho, aos 26 anos que tem de casada. O rebento, uma menina, foi batizada com o nome de Noël, que em francês canadense quer dizer Natal. A prolífica senhora Cyr conta atualmente 42 anos de idade.

CONCURSO DE "A NOITE" NA SUA OPINIÃO...

Recorte o cupão abaixo, preencha-o com o nome de sua preferência entre médicos, dentistas, advogados e engenheiros, e guarde-o.

Cada seis cupões devidamente preenchidos poderão ser trocados por um certificado provisório. No final do concurso, que será no dia 19 de fevereiro, por DEZ certificados provisórios o portador receberá um certificado numerado com o qual participará do sorteio, conforme explicação dada em outro local desta edição.

Concurso de A NOITE — Na sua opinião

VOTO EM

NOME

PROFISSÃO

ENDEREÇO

Na sexta página:

A lista dos prêmios

ALFREDO PESSOA E A "PROCISSÃO BIBLICA":

Não fui compreendido

(Texto na 2.ª página)

NO MEIER: RAPTADOS DOIS MOTORISTAS

(Texto na 3.ª página)



Alvarus
Transcorre hoje o cinquentário de Alvarus

Uma data assinalada com relevo na vida artística nacional — Mestre da caricatura nacional, há trinta anos seu traço é conhecido e admirado — "Alvarus e seus bonecos" apresenta os últimos trabalhos do artista

O cinquentário de Alvarus, que hoje transcorre, foge evidentemente do registro usual de uma simples nota carinhosa de jornal. Alvarus (Alvaro Corrêa) não é apenas um nome nacional de relevo entre os mestres brasileiros da caricatura, já que seu talento e sua força criadora, há muito, transpuseram as fronteiras do país, situando-o em lugar de relevo excepcional. Seus bonecos hoje tornaram-se clássicos e seu traço é admirado pela precisão com que sabe caricaturar, deformar, alongar e viver as personagens que retrata com fino e irônico humorismo. E não vale, sem dúvida, nestas linhas, nem uma lição forçada no compêndio de A NOITE que, ao longo de sua existência, tem conhecido a intimidade da vida artística do Brasil, revelando-se cada hora e cada instante, um amigo culto, cheio de verve e, também, de compreensão dos problemas que passam na hora presente. Há 25 anos, um quarto de século, portanto, que Alvarus vive sua atividade nesta casa, e isso, por si, explicaria desde logo, o carinho com que a data de hoje é comemorada.

Acontece que Alvarus, além de caricaturista emérito, tem o dom de fazer amigos e de se fazer querer. Espírito irrequieto e ágil, o aniversário de hoje, por certo, não que ponto construiu seu prestígio de caricaturista, de jornalista e de homem profundamente conhecedor do "métier", em que labuta com assiduidade diária há nada menos de trinta anos. Por certo, muita gente se espantará com a jovialidade do artista cinquentário e esse deve ser, também, um dos milagres, uma das fórmulas mágicas descobertas por Alvarus para continuar sempre novo e sempre atual.

Comemorando tão auspicioso evento na vida artística nacional, o Ministério de Educação e Cultura vem de editar, recentemente, um álbum de caricaturas, magistralmente apresentado por Herman Lima, sob o título de "Alvarus e seus bonecos". O êxito dessa acurada publicação cultural patenteou-se pela procura do volume, que se apresenta caprichosamente impresso e que, dentro de pouco tempo, será uma raridade bibliográfica tal como o álbum anterior de Alvarus, surgido sob a denominação de "Hoje tem espetáculo". Em "Alvarus e seus bonecos" estão caricaturadas numerosas figuras de projeção na vida artística e política do Brasil e do exterior. E Herman Lima, com a autoridade de profundo conhecedor da arte da caricatura no Brasil, assim se expressa cruditamente sobre Alvarus:

"Deno, realmente, de um traço firme e preciso de feição abelhinha, a sua rapidez de apreensão dos elementos essenciais à arte do retrato caricatural deformante, o artista não se deixa vencer no entanto, pelas seduções da improvisação. Muito embora seus trabalhos sejam duma grande limpeza, revelando uma técnica excelente e um vigoroso domínio do "métier", Alvarus vem conscientemente construindo a sua obra artística, sempre na busca de uma perfeição já muitas vezes atingida, nos seus melhores momentos, do que dão mostra vários trabalhos."

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

EM VIAGEM O ATLETA JAPONÊS

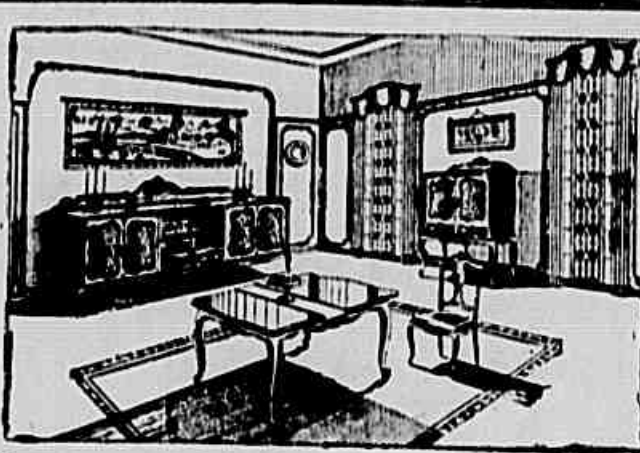
(Títulos principais na 1.ª pag.)
TOQUIO, 26 (UP) — O único participante japonês na corrida de S. Silvestre, que será disputada em São Paulo no próximo dia 31, seguiu hoje, em avião, com destino a essa cidade brasileira.
Kazumi Umezawa, da Universidade Rikkyo, figurará entre os 1.500 desportistas da Ásia, Europa e África do Sul, que participarão na famosa prova de 2.500 metros.
Os atletas japoneses vêm tornando parte em dita prova desde o ano de 1951. No ano passado, Osamu Onishi, da Universidade Chuo, terminou em 6.º lugar.

CASAS PINTO

TEM SEMPRE OS MELHORES MOVEIS PELOS MENORES PREÇOS



RUA BUENOS AIRES, 224, 226



ESTOFOS, SUMIERES E COLCHÕES DE MOLAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
MOBÉIS AVULSOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 166

NO RIO DELEGADOS DO FUTEBOL CHILENO

Vem discutir a realização do Campeonato Sul-Americano

Dois altas autoridades do futebol chileno deverão chegar ao Rio à noite de quarta-feira próxima num Clipper da Pan American World Airways, procedentes de Montevideo, para discutir com os desportistas brasileiros a realização do próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol, a ser realizado em março de 1955, na capital chilena. O presidente da Associação Chilena de Futebol, Sr. Carlos Dittborn, e o tesoureiro da mesma, Sr. Mario Clark, permanecerão no Rio até o dia 6 de janeiro próximo, quando embarcarão para Lima, Peru.

ALFREDO PESSOA E A "PROCISSÃO BIBLICA":

— NÃO FUI COMPREENDIDO

O exato sentido dos motivos da ornamentação da Avenida que despertaram críticas. Retrato do estado d'alma do povo carioca



Um dos motivos da ornamentação da Avenida

Quando pensei em ornamentar a Avenida Rio Branco com a "procição bíblica", desejei, sobretudo, retratar, em cada figura, a situação social ou o estado d'alma do povo de nossa cidade. Com essa explicação, o senhor Alfredo Pessoa respondeu às críticas que lhe foram dirigidas por causa daquela realização. E completa o diretor do Departamento de Turismo:

"Aquelas figuras anônimas representavam poltronas, cadeiras, sofás, assim como dróves e judeus, ou seja, todos os elementos da vida cotidiana. E Herman Lima, com a autoridade de profundo conhecedor da arte da caricatura no Brasil, assim se expressa cruditamente sobre Alvarus:

"Deno, realmente, de um traço firme e preciso de feição abelhinha, a sua rapidez de apreensão dos elementos essenciais à arte do retrato caricatural deformante, o artista não se deixa vencer no entanto, pelas seduções da improvisação. Muito embora seus trabalhos sejam duma grande limpeza, revelando uma técnica excelente e um vigoroso domínio do "métier", Alvarus vem conscientemente construindo a sua obra artística, sempre na busca de uma perfeição já muitas vezes atingida, nos seus melhores momentos, do que dão mostra vários trabalhos."

Estabelece ainda o referido acordo, que faz por cento sobre o preço de fabrica serão destinados ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

A "Comissão de Lembranças" do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, que tem por finalidade examinar e aprovar todas as lembranças alusivas ao conclave, autorizou a confecção de emblemas e disticos do Congresso, por parte de pessoas ou firmas comerciais, desde que os submetam à sua apreciação.

No caso de serem aprovados esses artigos, serão os mesmos encaminhados a um estabelecimento bancário de São Paulo, o qual firmará contrato para a fabricação e venda.

Estabelece ainda o referido acordo, que faz por cento sobre o preço de fabrica serão destinados ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

ESTE ANO, NÃO

(Títulos principais na 1.ª página)
Está o Sr. Nelson Omega, relator do projeto de abono da Câmara dos Deputados, completamente desesperado de que o assunto seja votado, pelas duas Casas do Congresso, ainda na convocação extraordinária. E mesmo de opinião que a proposição somente estará concluída em março, no início da sessão legislativa ordinária. Ouveu ontem pela reportagem, disse ainda aquele deputado da impossibilidade da existência de número para votação, tanto numa, como noutra Casa do Congresso, desde que aqueles que não se reelegem já deixaram em sua maioria, de comparecer à Câmara, sendo eles quase dois terços do número de deputados. Os reeleitos estão nos Estados, ficando no Rio, neste fim de ano, um irrisório número de representantes.

TENTARÁ HOJE O PROSEGUIMENTO DA VOTAÇÃO
Será retomada hoje a votação do projeto, interrompida quinta-feira passada, por falta de número. Poderá ficar concluída numa só sessão caso se verifique quorum, para o que, aliás, serão enviados todos os esforços. As alterações previstas para segunda discussão já foram objeto de consideração, através das discussões das emendas que, com voto contrário do relator, tiveram algumas a parecer reformado, sendo por esse motivo aprovadas.

Rejeitada a moção de desconfiança

Recebemos, da Embaixada da Indonésia no Rio:
"Com o fim de ocasionar a queda do presente Gabinete indonésio, os partidos oposicionistas submeteram no princípio deste mês, uma moção de desconfiança que foi rejeitada no Parlamento, após vários dias de debates, por uma fácil vitória do governo. Mesmo sem o apoio comunista o governo ainda assim obteria a maioria dos votos."

O primeiro Ministro Ali Sastroamidjojo, respondendo a várias perguntas, declarou à imprensa que a vitória governamental no Parlamento criou uma firme base para o governo alencar seus objetivos estabelecidos em seu programa. Acrescentou ainda que está satisfeito com a vitória e que o governo está preparado para enfrentar quaisquer outras futuras moções de desconfiança estabelecidas pelos partidos oposicionistas.

Referindo-se ao problema da segurança, disse ele que o governo tomara os passos necessários para restaurar a antiga segurança e qualquer rebelião contra o mesmo será combatida pelo uso da força. Assim, ainda que esse problema não será vencido facilmente.

Com relação à Conferência das Cinco Potências da Colômbia a se realizar em Bogotá, 80 kms. de Djakarta no fim deste mês, declarou que esta será realizada de acordo com as decisões tomadas pelas potências na Conferência de Colombo. O presente governo, tendo a frente Sastroamidjojo, é uma união com o partido nacionalista dominante no Gabinete.

Felizmente, conclui o diretor do Departamento de Turismo, — a Missa do Galo, celebrada nos três altários armados no Campo de São Cristóvão, e a iluminação festiva da Avenida Central, foram bem recebidas pelo povo, contribuindo, de maneira decisiva, para que o Natal do carioca tivesse todo o esplendor, o que é, para nós, motivo de orgulho e de satisfação, pois de que nosso empenho atendeu, plenamente, aos desejos da população.

O caso da exportação do arroz

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam que continua polarizando as atenções dos meios riscultores a questão da não permissão para exportar os excedentes do arroz riograndense, especialmente, depois que o presidente da COPAF general Pantaleão Pessoa decidiu proibir a saída do país de qualquer produto agrícola no período da entressafra.

Os produtores alegam que a maioria já havia iniciado os negócios quando ocorreu a proibição.

Proteja-se da chuva!



Casa Cavacas
URUGUAIANA, 162 E FILIAL
PARA QUEDAS - GALERIA
DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO, LOJA 4-6
E NAS BOAS CASAS DO RAMO

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Visitação ao Catete no Ano Novo

Como durante o Natal, o Palácio do Catete não será aberto à visitação pública no Ano Novo, conforme vinha acontecendo nos domingos e feriados, tendo essa medida sido adotada a fim de permitir aos funcionários que orientam a visitação passar com suas famílias aquele dia de festa.



REPRESENTANTE BRASILEIRA AO FORUM DA JUVENTUDE — A Sra. Lella Moraes, representante brasileira ao Forum da Juventude, a ser realizado em março próximo sob o patrocínio do jornal "New York Herald Tribune", é fotografada nos corredores da Pan American World Airways, onde foi adquirida sua passagem. Lella, que é aluna do Colégio Bennett, partiu para Nova Iorque, para iniciar uma série de visitas a vários colégios dos Estados Unidos. Durante sua permanência naquele país, será hóspede de estudantes norte-americanos e com eles frequentará os colégios. Trinta e quatro delegados procedentes de todas as partes do mundo estarão representados no Forum da Juventude, cujo objetivo é o de formar melhores relações entre todos os países.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ESTIMADA A PRODUÇÃO DE BATATAS: Trinta mil sacos

IRATI (Paraná), 27 (Serviço especial de A NOITE) — A firma, que implantou neste município, a mecanização da lavoura, já está com a tarefa de plantio bastante adiantada. Sementes alemãs foram importadas diretamente, constituídas de variedades adaptáveis à região. A colheita está estimada em mais de 30 mil sacos, já se encontrando tubérculos de batata que alcançam até 600 gramas. Espera-se, desse modo, o reergimento da produção agrícola deste município, que foi o pioneiro, aliás, da cultura da batatinha no país.

"Enguiçou" um disco voador

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA
gumas pessoas foram até o lugar onde se produziu o fenômeno. Na neve que recobria um planalto observaram traços de pés descalços pertencentes a pessoas de estatura média. Um pouco adiante, encontraram outros traços de pés, muito menos profundos como os de uma pessoa levantada do solo ou levada nos braços. As marcas começavam no planalto e desapareciam bruscamente.

Em Caltehuaco estão todos convencidos de que os marcianos, viajando em discos voadores, foram obrigados a descer-se, sem dúvida para reparar um defeito em seu aparelho.

GANHE ENTRADAS PARA O "PROGRAMA CESAR DE ALENCAR"

Foi o seguinte o resultado do sorteio realizado dia 25-12-54:
2 — 3 — 4 — 10 — 12 — 26 — 49 — 58
59 — 65 — 72 — 81 — 91 — 98 — 102
119 — 121 — 124 — 126 — 128 — 134 — 141
150 — 159 — 177

-- A FRANÇA DECIDE HOJE

(Títulos principais na 1.ª pag.)
AUGUSTA, 26 (AFP) — Informou-se hoje na "Pequena Casa Branca", nesta cidade, que o presidente Eisenhower pensaria em interromper suas férias natalinas que está passando na Geórgia, caso a Assembleia Nacional Francesa rejeite os acordos de Paris tendendo em vista o rearmamento alemão. O secretário de Imprensa da Presidência, Sr. James Hagherty, leu para a imprensa uma declaração na qual disse que o presidente Eisenhower e o secretário de Estado Dulles têm conferenciado diariamente por telefone depois da votação na Assembleia Francesa, na sexta-feira passada.

"Anteontem — disse o Sr. Hagherty — o presidente declarou que considerava que essa votação era o reflexo de uma situação da maior gravidade para o mundo livre. Igualmente exprimiu a esperança do governo norte-americano de que essa votação não representava a decisão final do Parlamento francês. Se, contrariamente, as esperanças que alimentamos, tal venha a ser, infelizmente o caso, o presidente, naturalmente, voltará atrás de seus projetos originais de permanecer aqui em Augusta, onde tinha a intenção de se entregar ao preparo de sua mensagem sobre o estado da União, a do orçamento e do relatório econômico que apresentará ao Congresso".

HOJE A DECISÃO

PARIS, 26 (U.P.) — O "premier" Pierre Mendès-France e os líderes comunistas estão hoje empenhados em formidável batalha nos bastidores políticos, cabalando votos para amanhã, quando a Assembleia Nacional Francesa tomará sua decisão final sobre o rearmamento alemão.

Ansiedade na Alemanha
BONN, 26 (UP) — O governo da Alemanha Ocidental aguarda, com grande ansiedade, a votação da Assembleia Nacional da França que decidirá da sorte do rearmamento alemão, dentro da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Os círculos oficiais cifram sua esperança na possibilidade de que a Assembleia mude de atitude forçada pelo voto de confiança solicitado pelo chefe do governo francês, Pierre Mendès-France. Profundamente preocupado com a crise, o chanceler Konrad Adenauer recomendou que não sejam formuladas declarações que possam repercutir em Paris.

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUART
Exame de urina, escarro, pus, etc. Soro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de doenças. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios: "Edifício Darke" — Av. 13 de Maio, 23-25 — Salas 215-16.
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
Fone: 42-3037

A NOITE

Diretor:
MARCIAL DIAS TEQUENO
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Redator-secretário:
LINCOLN MASSENA
Secretário-adjunto:
A. I. P. DE ANDRADE
Gerente:
JOSE LIMA

Redação, adm. e oficinas:
PRAÇA MAUA, N.º 7
Telefone: Mesa de ligações
Internas: 23-1910
Informações: 23-1856
Carioca-Reporter: 43-3349

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade:
23-1910, Ramais 26 e 28
(Diretor), Ramal 59
ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 240,00
12 meses Cr\$ 400,00
Outros países:
6 meses Cr\$ 350,00
12 meses Cr\$ 700,00
Número avulso Cr\$ 2,00
INSPETORES-VIAJANTES
Diferencial de Oliveira Schaeffer, Manoel Pinto, Figueira Júnior e Antonio Magalhães Drummond
SUCURSAS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 446; S. Paulo, R. 7 de Abril, 281. Representante Comercial em S. Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879-1.º, S. 131. Fone: 36-1561

AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO, canto da Rua Rodrigo Silva

Esta edição compõe-se de 20 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA
R. Assembleia, 104-30 and. S. 301
Telefone 42-9543

Clinica Médica em Geral

DR. LICINIO SANTOS
Especialidade — Intestinos — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0575

NERVOSOS

Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (8.º and.)
De 3 a 7 — As 2as, 4as, e sextas
Hora marcada — Fone: 22-1911

PUCK

Armações alemãs
O melior guarda-chuva portatíl
O ARCO-IRIS — Assembleia, 17

DR. AUGUSTO LINHARES

OVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n.º 95 — 3.º andar,
Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 18 horas — Tel. 42-0515

APROVEITE, por motivo de obras, os preços baixos do

BAZAR ALMEIDA

PARA AS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO
NÃO DEIXE PARA ÚLTIMA HORA !..

Baterias de Alumínio, Louças, Cristais, Anestros de Jantar, Chá e Café, grande estoque de objetos de adorno para presentes, artigos de ferragens, etc., a preços convidativos. Visite, hoje mesmo, a maior casa do subúrbio da Central. O Bazar Almeida é a sentinela dos preços baixos bem no coração do Engenho de Dentro.

AV. AMARO CAVALCANTI, 1949 a 1953
Engenho de Dentro — Tel.: 29-2584



"ULTRA-VISION" TELEVISORES "BLACK-DAYLITE"

Recebemos e já estão expostos à venda a nova linha de receptores de TELEVISÃO GE, PARA 1955, ULTRA-VISION, BLACK-DAYLITE de 21 e 24 polegadas, tipos Mesa, Console e o famoso Conjugado TV com rádio-fono Musaphonic.

Uma exclusividade de A TELEVISÃO
VENDAS A LONGO PRAZO

A TELEVISÃO

BUENOS AIRES, 159 — URUGUAIANA, 105
S. JOSÉ, 122 (esq. Largo da Carioca) e AV. COPACABANA, 1.171
NOS 4 MELHORES PONTOS DA CIDADE PARA SUA COMODIDADE



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBE OS CUMPRIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS DO CATETE — Na imagem, o presidente Getúlio Vargas, acompanhado dos chefes e demais membros do Gabinete Civil e Militar, recebe os cumprimentos de todos os funcionários que servem atualmente no Palácio da República. A solenidade, que se realizou de grande simplicidade, foi realizada no Salão Nobre, tendo sido colhida, na ocasião, a foto acima da A. N.

- Só aos especuladores interessa a retenção do arroz

Declara o presidente do IRGA — E acentua ser indispensável a exportação do excedente

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial da A. NOITE) — Falando na reunião do Instituto do Arroz para tratar da exportação do excedente do produto, declarou o Sr. Bento Pires, secretário da Agricultura, que o plano dos silos e armazéns está na dependência de um parecer da Comissão Coordenadora de Abastecimento e Consumo, da qual é secretário o general Juarez Távora. Acrescentou que quarenta por cento da produção ganha esta perda, por deficiência de conservação e armazenagem. Por sua vez, o Sr. Joaquim Musa, presidente do IRGA, disse que só os especuladores interessam a retenção do arroz, frisando ser indispensável a exportação do excedente, sob pena de abalar a economia gaúcha. Externou ainda, que os que produzem em bases econômicas não podem ter estoques retidos. Citou várias manobras dos especuladores.

Grande sortimento de cestas de festas, vinho, whiskies e licores
Casa LIDADOR
RUA ASSEMBLEIA, 65.
Tels.: 52-4950 - 22-4158

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

- Eu não mereço isso!

(Títulos principais na 1ª página)

Na primeira aparição do concurso lançado pela A. NOITE, que oferece aos leitores a oportunidade de manifestar a sua simpatia ou a sua preferência pelo médico, advogado, dentista ou engenheiro, um dos mais votados foi o Dr. Gilberto Cardoso, nome dos mais populares do Rio de Janeiro até a saída do exílio.

Procuramos ouvi-lo, pois agora já se sabe que a sua popularidade não é apenas de rubrica. E fomos encontrar na barbearia do Hotel Ambassador, ontem, pela manhã.

- Eu não mereço isso, eu não mereço essa deferência dos meus clientes. Mas, de qualquer maneira, é esse um motivo de alegria para mim, saber que também tenho outros amigos.

O concurso da A. NOITE merece, portanto, os aplausos das quatro classes que foram escolhidas para figurar, pela sua característica de concurso popular. Graças a ele apareceram os profissionais que têm realmente valor, os médicos que fazem da profissão apostolado, o advogado que tem amor e entusiasmo pelas suas causas, o dentista e o engenheiro que amam a sua profissão.

Eu não esperava por isso e por tudo estou agradecido para que se lembrem do meu nome. Esta é mais uma oportunidade para que nós possamos saber que ainda há gratidão e lealdade.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A NOITE

PÁGINA 3

RIO, 27/12/1954

O DISCO VOADOR

Refletiu suas luzes sobre as torres da catedral

PETROLINA (Pernambuco), 27 (Serviço especial da A. NOITE) — Objetos luminosos, de forma arredondada e emitindo luz intensa, variando as cores de vermelho para amarelo e depois azul, foram vistas, nestas últimas noites, no céu petrolinense.

O Sr. Luis Rodrigues Araújo, funcionário da Comissão do Vale do São Francisco, afirmou ao correspondente da A. NOITE ter observado o estranho fenômeno cerca das dez horas de antemanhã, sexta-feira próxima passada, no lugar denominado Pitanga, distante oito quilômetros da cidade de Petrolina. Estava em companhia de sua esposa, do seu velho pai e de um cunhado, o Sr. Alécio Sousa, funcionário da mesma Comissão.

Aurílio Alves Cardoso e outras pessoas, também residentes naquela cidade, presenciaram o fenômeno às 24 horas da manhã. Aurílio disse que a intensa luz que irradiava do estranho objeto se refletiu inclusive sobre as torres da catedral de Petrolina. O fato foi igualmente testemunhado por José de Sousa, vigia da praça Dom Malan.

O SABONETE REGINA

é uma maravilha!



CUMPRIMENTADO O GENERAL JUAREZ TAVORA PELOS FUNCIONÁRIOS DO GABINETE MILITAR — Os funcionários que servem no Gabinete Militar da Presidência da República, prestaram uma homenagem ao general Juarez Távora, apresentando-lhe seus cumprimentos por motivo da passagem do Natal, tendo salado, nessa ocasião, o coronel Clávis Travassos, chefe do mesmo Gabinete. O general Juarez Távora agradeceu, felicitando, também, os que o cumprimentaram, sendo colhida, na ocasião, a foto acima.

BEBA CAFÉ PALHETA

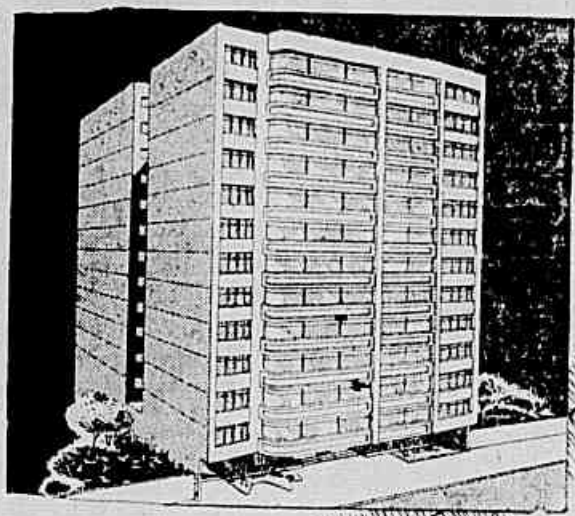
BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. - T. 22-6939. De 15 às 19 hs

Perpetuando em cimento armado a memória de ANDRÉ JULES CATEYSSON

Todos os anos, no Natal, André Jules Cateysson, o Campeão do cimento armado, reunia a sua equipe para a comemoração de outro ano de lutas e triunfos — e também para a entrega de novos edifícios à cidade que ele tanto adorava. Os seus auxiliares ouviam a palavra de estímulo do chefe que era, antes de tudo, o grande companheiro.

Neste Natal, André Jules Cateysson não está presente, mas a sua Predial Corcovado S.A. segue firme o seu destino. E como sempre, nesta época, entregará ao Rio de Janeiro mais duas realizações de Cateysson:

Edifício "DUQUE DE EPSON"
Av. Atlântica, pósto 4



Edifício "ANDRÉ JULES CATEYSSON" (ex-Duque de Edimburgh)
Av. Atlântica, pósto 4

Dentro em breve, um novo lançamento imobiliário da Predial Corcovado S.A., no coração de Copacabana: um conjunto de edifícios modernos, de alto luxo, postos à venda dentro das normas tradicionais desta organização.

PREDIAL CORCOVADO S.A.

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIÁ

Av. Rio Branco, 151 - 20.º and. - Tel. 32-8766 (rôde interna)

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 - 7 - 8 E 9%

1.123 discursos

Pronunciados na Câmara Municipal de Porto Alegre
PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial da A. NOITE) — No corrente ano, na Câmara Municipal de Porto Alegre, foram pronunciados 1.123 discursos. O campeão do oratório foi Ari Sankudo, e o recordista, Domingos Paganelli.



Cachoeira do Paredão, a 148 quilômetros de Macapá. A represa vai começar a ser construída imediatamente. Em dois anos estará produzindo 50.000 HP, e, em 1960, 100.000 HP

MACAPÁ - A CAPITAL QUE NÃO TEM MENDIGOS

Extraordinária riqueza mineral: manganês, ferro, estanho e ouro — Colonos japoneses instalados em plena floresta equatorial — 300 metros de frente, por mil de fundos — Um milhão de toneladas de manganês a exportar anualmente — A valorização econômica da Amazônia

MACAPÁ, (dezembro) — (Do enviado especial da A. N.) — O crescimento demográfico da capital do Território do Amapá, — Macapá, — que de 1.032 habitantes em 1940 passou a 18.000 nos dias atuais, reflete melhor que qualquer outro fato a atividade construtiva que se verifica nesta região do extremo norte do país. A corrida do ouro, observada cerca de dois anos atrás, nas corredeiras do rio Jari, que desce das fronteiras territoriais, foi efêmera, e as principais riquezas da região somente agora é que começam a ser verdadeiramente exploradas, apesar de apenas parcialmente conhecidas.

Ferrovia para os minérios — A descoberta das jazidas de manganês, com aproximadamente 15 milhões de toneladas já medidas, interessou extraordinariamente as grandes companhias manufatureiras do ferro e aço dos Estados Unidos, e, em virtude de contratos firmados entre as interessadas e o governo federal, grande quantidade de máquinas e técnicos daquele país move-se em Macapá e nos acampamentos modestíssimos instalados em cada 50 quilômetros de estrada de ferro em construção, no rumo das jazidas de manganês indispensáveis à ligação do aço.

Cerca de 120 quilômetros de ferrovia já estão com os serviços de terraplanagem concluídos, encontrando-se o restante da estrada, 80 quilômetros, em trabalhos de desmatamento de plena floresta, a fim de alargar as minas. Os primeiros trilhos estão sendo assentados no porto de Santana, num dos braços da Amazônia, a 21 quilômetros de Macapá, e que será o porto da cidade. A bitola da estrada é de 1,44, única de tipo internacional

até hoje adotada no Brasil. Dentro de dois anos, por força dos acordos concluídos, a estrada deverá estar exportando um milhão de toneladas de manganês, com uma disponibilidade de duas milhões toneladas para movimentação de produtos agrícolas, destinados não apenas à subsistência local mas ainda às exportações, sobretudo para Belém e cidades próximas.

Colonização — Por força de contratos estabelecidos entre os governos da União, do Território e os representantes japoneses, várias famílias orientais vêm-se fixando no Amapá, desde o ano findo, principalmente nas imediações da estrada de ferro em construção. Na colônia de Matapi, tivemos oportunidade de visitar as áreas distribuídas aos japoneses, onde o surto de produção, em apenas dois meses de trabalho, é realmente extraordinário. Unindo os hábitos regionais à experiência milenar, que possuem, os colonos japoneses constroem inicialmente nas áreas que lhes foram distribuídas — 300 metros de frente

por quilômetro de profundidade — ranchos de madeiras cobertos de cavacos, de bom aspecto, enquanto apertam as abundantes árvores da floresta amazônica para suas residências definitivas. Nessa gleba, além da seringueira, que plantam obrigatoriamente, obedecendo cláusulas dos acordos, semeiam arroz, plantam alface, repolho, tomates, feijão, berinjela, batata doce, cebolinha, fumo, cana, banana, abacaxi, pepino, couves e outras variedades hortícolas, o que lhes dá praticamente auto-suficiência alimentar. Novas famílias de colonos continuam chegando ao Território, internando-se imediatamente na selva, que transformam em pouco tempo numa paisagem inteiramente diversa.

O governo do Território não apenas concede aos nacionais as mesmas vantagens atribuídas ao imigrante alienígena.

Na colônia agrícola de Matapi, tivemos ocasião de visitar uma escola mista para crianças japonesas e nacionais que tem identidade de tratamento. Cerca de quarenta crianças japonesas baibuciam as primeiras palavras portuguesas, demonstrando capacidade de apreensão muito acima do normal. São crianças de condição social evidentemente modestas em suas origens, que se mostram ávidas de aprender tudo que se lhes ensina. Uma delas, menina de doze anos, aproximadamente, chamada há um ano ao Brasil, já fala correntemente o português, servindo de intérprete entre os colonos e a administração do núcleo, exercida pela administração do território.

Excedentes comerciáveis — As sementes de arroz distribuídas pelo governo por ocasião da chegada dos imigrantes já pro-

duziram este ano safra suficiente para manutenção dos colonos, reservas para o plantio da safra em curso, registrando-se sobras comerciáveis. O caboclo brasileiro, que observa atentamente os métodos de trabalho dos orientais, está edificando-se pela imagem, aprendendo com o exemplo, e assimilando por sua vez.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

A vantagem dela...

é completar as refeições com

Malzbier da Brahma

— nutritiva... rica... deliciosa!

Claro que todos têm de querê-la bem! Precisa ver como ela sabe se alimentar, completando sempre as refeições com Malzbier da Brahma! Rico em malte, Malzbier da Brahma completa o seu almoço... reforça o seu jantar... enriquece o seu lanche! Seu baixo teor alcoólico e seu sabor levemente adocicado fazem de Malzbier da Brahma a cerveja preta preferida da família brasileira! E a vantagem dos felizardos que bebem Malzbier da Brahma também pode ser sua! Ofereça... beba a saborosa Malzbier da Brahma, que completa as refeições!

em garrafas e 1/2 garrafas

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas tradições e histórias de todos os campos das bebidas.

RÁDIO MAYRINK VEIGA em ondas médias e RÁDIO NACIONAL em ondas curtas.

As distribuidoras:

1. NACIONAL em ondas curtas e médias

2. MAYRINK VEIGA em ondas médias

JOALHERIA CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
Artigos para Presentes
URUGUAIANA, 30
Consultem nosso Credário

PANSEXOL
DRAGEAS
É um tônico estimulante, que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antônio Austregésilo.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

A MENSAGEM DE NATAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Este é um momento excepcional, que está a reclamar as fórmulas altas e impessoais de cunho nacional e sentido patriótico

O Sr. Café Filho, presidente da República, dirigiu no noite de 24 de dezembro de 1954, a seguinte mensagem ao povo brasileiro através da Rádio Nacional:

"No momento em que, sob as tradicionais inspirações do Natal, prevalece entre os homens um irresistível sentimento de aproximação e ternura, quero encaminhar, com consciência de quem cumpre um dever, as saudações do governo a todos os brasileiros. Desejo que os compatriotas de todos os recantos do país, das capitais e do interior, que no recesso de seus lares estão entregues neste instante às líricas celebrações desta grande data.

Gracias ao poder sugestivo que exerce, o Natal é por excelência a festa dos espíritos desarmados. Sob os seus influxos benéficos, os odios e as divergências entram em trêgua, cedendo lugar aos anseios de paz e aos impulsos de solidariedade. E também, na sua significação divina, uma festa essencialmente humana. Sómente os irracionais não se mostram sensíveis à poesia do seu eloquente simbolismo.

Não obstante a rotina de sua anual repetição, o Natal é sempre um acontecimento altamente democrático, em que todas as criaturas fraternizam, acima de suas diferenças políticas, sociais ou econômicas.

Não vejo oportunidade mais propícia para que a palavra do governo encontre a receptividade de que precisa, no coração de todos os brasileiros.

Maior desejo, neste momento, é que todos os meus compatriotas possam participar igualmente das alegrias do Natal. Intelectuais, em todos os graus, encontram em tais condições, em consequência das limitações que a pobreza impõe, e das restrições que exige a insuperável elevação do custo da vida.

Este é, inevitavelmente, um Natal de crise. Ele assinala um período de dificuldades para o povo e para o governo. Quanto a mim, pessoalmente, devo confessar que não é o meu melhor Natal. Bem ao contrário, é talvez o mais melancólico de todos.

Até agora, a vicissitude da vida e dos vaivéns de minha carreira política, tenho comemorado esta data nas mais diversas circunstâncias. Já tive o meu Natal de pobre, como também tive o meu Natal no exílio. O mais feliz Natal de todos, para mim, foi o meu Natal aqui, em que pude, como deputado de oposição, levar a um bom termo a batalha pela concessão de um alentejo ao funcionalismo. Foi um motivo de gratas e inesquecíveis emoções saber que uma iniciativa de minha parte contribuiu para levar mais um pouco de alegria ao lar de cada servidor do país.

Se assim procedi naquela ocasião foi porque as condições o permitiram. O próprio governo anunciava uma situação favorável ao alentejo então pleiteado.

Hoje, na presidência da República, vejo-me impossibilitado de realizar tudo aquilo que me parecia fácil e viável, quando deputado de oposição.

Mas se me conduzo sem os impetus daquele tempo, é porque

tenho, mais vivo do que nunca, o senso das responsabilidades e a compreensão de que, acima das possibilidades de ação de um governo transiçório, está o futuro do país. Não é apenas a defesa do Brasil atual que importa, é também, e sobretudo, a permanência dos destinos nacionais, que cumpre resguardar do perigo da desordem e da falência das instituições. É preciso evitar que a crise se torne um instrumento nas mãos de quem, de noite, procuram aproveitar-se das dificuldades, em cujo agravamento vêem o clima ideal de suas manobras.

Quatro meses depois de sua investidura, o governo talvez não disponha de muitos elementos para um balanço de tudo quanto realizou. Mas seria conveniente, decerto, compor um quadro de tudo quanto não foi realizado, e se fizesse, no curso destes cento e vinte dias, de par com a restauração da normalidade no mecanismo político e militar do país.

Se é certo que o governo tem a nitida visão da impossibilidade de atender, em seu conjunto, às justas aspirações e prementes necessidades dos brasileiros, não menos verdade é que não lhe falta a consciência de estar cumprindo o dever e seguindo a única orientação compatível com a gravidade dos problemas que lhe foram legados.

Trata-se, evidentemente, de uma situação devesa excepcional e delicada, em que sobressaem mesmo algumas cores dramáticas. Um governo não pode promover a própria defesa e um chefe de Estado não pode termos a própria vida, se não existirem motivos muito fortes e muito sérios, absolutamente fora da bitola comum.

A tragédia de 24 de agosto não pode ser explicada senão nas tremendas dificuldades surgidas no país. Um governante experiente não iria ceder, com sacrifício da própria existência, se a situação nacional não fosse extremamente difícil, chegando a parecer mesmo irremediável.

Pois esta situação é a herança do atual governo.

Encarando a realidade por este prisma, é de crer que não seja custoso compreender a conduta severa e cuidadosa que os responsáveis pela administração do país vem adotando, com preocupação fundamental de impedir por todos os meios o exacerbamento da crise.

Não é possível, diante da situação brasileira, raciocinar ou agir em termos de normalidade. Se é verdade que está superada uma etapa aguda da crise política e militar, não menos certo é que perdura a crise econômica e financeira, com seus reflexos sociais.

Nestas condições, cumprir com seus deveres, os brasileiros se estabelecem uma consciência nacional e cívica de seus deveres. As responsabilidades pessoais partidárias devem ceder lugar a um sentimento de transparência e a um espírito de renúncia.

Esta não é uma hora de soluções individuais ou de grupos, mas um momento excepcional que está a reclamar as fórmulas altas e impessoais de cunho nacional e sentido patriótico.

Em vez da vitória de um partido ou de um grupo, o sucesso de um homem, devemos buscar um triunfo que não seja particularmente de ninguém, mas, sim, de todos e, acima de tudo, do Brasil.

Fago votos para que os altos e saudios influxos desta sugestiva data, que é a festa máxima da fraternidade, inspirem os meus compatriotas e os ajudem a encontrar, na unidade que os graves problemas do momento exigem, o caminho de melhores dias e de um Natal mais feliz do que este, que é o justo anseio de todas as famílias brasileiras.

A luta pela presidência da Câmara

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ue uma combinação interpartidária.

Se teve boa aceitação nem dos apontados pelo perseguido paulista e agora o partido procura agir com decisão, contra as forças que se articulam dentro do Palácio Tiradentes.

Chega esta manhã o Sr. Carlos Lacerda

No momento em que estiverem circulando, deverá estar desembarcando do "Voz Cruz" o jornalista Carlos Lacerda, de volta de sua viagem à Europa.

O deputado João de Almeida, que foi eleito para o Distrito Federal retomará imediatamente as suas atividades políticas, como também a direção da "Tribuna da Imprensa". O desembarque está previsto para as seis horas da manhã.

Proclamados os eleitos em Minas

BELO HORIZONTE, 26 (Da sucursal de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral deu a conhecer os resultados dos autos finais do pleito em Minas. A proclamação oficial dar-se-á na próxima quarta-feira. Acredita-se, no entanto, que venham a se efetuar eleições suplementares, desde que os resultados de duas sessões anuladas, deixando outros dez de funcionar. Dos 2 milhões 401 mil e 174 votantes, de que se constitui o eleitorado mineiro, compareceram às urnas 1 milhão 512 mil e 854 eleitores, verificando-se uma abstenção de trinta e cinco por cento.

A constituição das bancadas

Oficialmente, está assim constituída, pela ordem de votação de cada eleição, a bancada de Minas ao Senado e a Câmara:

SENADO FEDERAL — Benedito Valadares (P.S.D.) e Lúcio Bittencourt (P.T.B.).

CÂMARA DOS DEPUTADOS — P.S.D. (doze cadeiras): Ovídio de Abreu, José Maria Alkimim, Israel Pinheiro, Sterling Soares, Celso Murtu, Iherônimo de Oliveira, Ulisses de Carvalho, Carlos Luz, Euzébio Lodi, Gustavo Capetan, Clemente Medrado, Otacílio Negro de Lima, Paulo Pinheiro Chagas, Bins Fortes, Uriel Alvim, Maurício de Andrade, Jaer de Alencar, Plínio Ribeiro dos Santos (U.D.), Luiz de Cadeiras — Eliseu Pinto, Magalhães Pinto, Milton Campos, Oscar Dias Correia, José Bonifácio, Afonso Arinos, Rondon Pacheco, Líguro Leite, Guilherme Medrado, Guilherme P.R. (cinco cadeiras) — Benedito Gonçalves, Artur Bernardes, Tristão da Cunha, José Estevão, Nogueira de Rezende, Ilmar Pereira Lima, Camilo Nogueira da Gama, Walter Ataíde, Mario Palmerio, Joaquim Mendes de Souza, P.S.P. (uma cadeira) — Vasconcelos Costa.

Para a Assembleia Legislativa do P.S.D. fez 25, o P.R. 14, a U.D.N. 12, o P.T.B. 11, o P.S.T. 4, o P.S.P. 3, o P.D.C. 2, o P.T.N. 2 e o P.R.P. 1.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Inverno no Ceará e seca no Maranhão

tigem. Dizem antigos lavradores que a ausência de chuvas durante tão longo período jamais foi observada. Em consequência estão subindo os preços dos gêneros alimentícios enquanto, para arremato da dramática situação, baixou vertiginosamente o preço do coco babaçu.

Enquanto isso, notícias vindas do Crato dizem que ali está chovendo copiosamente, sendo grande a colheita de feijão. O fato é surpreendente — isto é, inverno no Ceará e seca no Maranhão, na zona do agreste.

Outros mercados

Nas mesmas condições de prolongar a rede de centros

DESEU UM DISCO EM PEDRA AZUL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

(Títulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 26 (Apresenta) — O deputado João de Almeida reuniu os jornalistas acreditados na Assembleia, a fim de fazer uma resenha do trabalho desenvolvido em Pedra Azul.

Falta a revolução, aquele deputado entrou nas minutas, enquanto os jornalistas gravavam suas palavras.

— Tudo chegou ao meu conhecimento, através de uma carta que me chegou mais ou menos há três horas da tarde. O aparelho tinha a dimensão de outros objetos já descritos por outros pessoas.

Após terminar a leitura da carta, o parlamentar passou a discutir com os jornalistas sobre o assunto. Disse que, pessoalmente, acreditava nos discos voadores, inclusive no que desceu em Pedra Azul.

Acha mesmo que eles vêm do Planeta Marte e que "a qualquer instante estarão trafegando calmamente pelas nossas despoluídas vias públicas".

Finalizando sua conversa com a imprensa, o deputado afirmou, agora, é se o disco continua em Pedra Azul, ou se já regressou.

Bomba contra os tubarões de Bangu

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Será localizada na rua Francisco Real, entre os números 1350 e 1354, ocupando uma área de novecentos metros quadrados.

O projeto aprovado pelo prefeito prevê vinte boxes com doze metros quadrados cada um, para venda de frutas, legumes e massas. Cada um tem um depósito para depósito de lixo.

Além disso, há uma caixa de lixo e uma caixa de água. Cada caixa dispõe de um balcão frigorífico para evitar fiquem expostas as mercadorias destinadas ao consumo.

Consta também do projeto a construção de uma grande calçada, ligando a rua Francisco Real à rua da Liberdade, com 36 mil metros e outra superior com capacidade para 15 mil metros.

Para o transporte de lixo o Serviço de Engenharia Rural da Secretaria de Agricultura projeta a abertura de um corredor especial, por trás das locações, onde passará uma vaguetta com rodas de borracha que fará o transporte diretamente para o incinerador a óleo, que será também construído nos fundos.

A parte do abastecimento será isolada da que se destina às vendas, de modo a facilitar o carregamento das mercadorias para o interior do mercado, sem prejudicar o público.

O mercado de Bangu será um dos maiores do Distrito Federal e terá seu acabamento todo em alvenaria, com fachada em ilicórnica. O custo da obra está orgado em cinco milhões de cruzeiros e o prazo de construção será de um ano. O projeto respectivo, que se encontra em mãos do Secretário de Agricultura, será executado logo que o Tribunal de Contas registre a verba destinada ao empreendimento.

Nas mesmas condições de prolongar a rede de centros



O engenheiro Jacobson, quando falava a A NOITE

Pronto o altar para a missa da passagem do ano

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cer maior visibilidade ao administrativo conjunto.

A pavimentação das vias de acesso

Durante a visita que fizemos ontem ao local das obras do alameda de Santa Luzia, fomos informados pelo engenheiro Jacobson, um dos seus responsáveis, que até quarta-feira haverá concluída a pavimentação das quatro vias de acesso às praças de féis, que ali ocorrerá a missa a meia-noite do dia 31. Salientou o nosso informante que as últimas chuvas caídas, sobre a cidade prejudicaram bastante

os trabalhos em curso, cuidando-se agora de refazer o terreno dos danos sofridos.

Rede de som e iluminação

Por outro lado, ultimam-se também os trabalhos de instalação da rede de som e iluminação. O local dispõe de vários alto-falantes, tecnicamente distribuídos. A iluminação será profusa, com vários holofotes e milhares de lâmpadas a espargirem luz por toda a praça.

A NOITE

PÁGINA 4

RIO, 27/12/1954

Conclama D. Jaime, em sua Mensagem de Natal:

"Esqueçamos tudo quanto nos possa dividir e separar"

Numa exortação, acentua: "A família brasileira, una e indivisível, se presta aos pés de Cristo, no presépio e no tabernáculo" — A íntegra do importante documento lido através de "A Voz do Brasil"

Até agora, a vicissitude da vida e dos vaivéns de minha carreira política, tenho comemorado esta data nas mais diversas circunstâncias. Já tive o meu Natal de pobre, como também tive o meu Natal aqui, em que pude, como deputado de oposição, levar a um bom termo a batalha pela concessão de um alentejo ao funcionalismo. Foi um motivo de gratas e inesquecíveis emoções saber que uma iniciativa de minha parte contribuiu para levar mais um pouco de alegria ao lar de cada servidor do país.

Se assim procedi naquela ocasião foi porque as condições o permitiram. O próprio governo anunciava uma situação favorável ao alentejo então pleiteado.

Hoje, na presidência da República, vejo-me impossibilitado de realizar tudo aquilo que me parecia fácil e viável, quando deputado de oposição.

Mas se me conduzo sem os impetus daquele tempo, é porque

tenho, mais vivo do que nunca, o senso das responsabilidades e a compreensão de que, acima das possibilidades de ação de um governo transiçório, está o futuro do país. Não é apenas a defesa do Brasil atual que importa, é também, e sobretudo, a permanência dos destinos nacionais, que cumpre resguardar do perigo da desordem e da falência das instituições. É preciso evitar que a crise se torne um instrumento nas mãos de quem, de noite, procuram aproveitar-se das dificuldades, em cujo agravamento vêem o clima ideal de suas manobras.

Quatro meses depois de sua investidura, o governo talvez não disponha de muitos elementos para um balanço de tudo quanto realizou. Mas seria conveniente, decerto, compor um quadro de tudo quanto não foi realizado, e se fizesse, no curso destes cento e vinte dias, de par com a restauração da normalidade no mecanismo político e militar do país.

Se é certo que o governo tem a nitida visão da impossibilidade de atender, em seu conjunto, às justas aspirações e prementes necessidades dos brasileiros, não menos verdade é que não lhe falta a consciência de estar cumprindo o dever e seguindo a única orientação compatível com a gravidade dos problemas que lhe foram legados.

Trata-se, evidentemente, de uma situação devesa excepcional e delicada, em que sobressaem mesmo algumas cores dramáticas. Um governo não pode promover a própria defesa e um chefe de Estado não pode termos a própria vida, se não existirem motivos muito fortes e muito sérios, absolutamente fora da bitola comum.

A tragédia de 24 de agosto não pode ser explicada senão nas tremendas dificuldades surgidas no país. Um governante experiente não iria ceder, com sacrifício da própria existência, se a situação nacional não fosse extremamente difícil, chegando a parecer mesmo irremediável.

Pois esta situação é a herança do atual governo.

Encarando a realidade por este prisma, é de crer que não seja custoso compreender a conduta severa e cuidadosa que os responsáveis pela administração do país vem adotando, com preocupação fundamental de impedir por todos os meios o exacerbamento da crise.

Não é possível, diante da situação brasileira, raciocinar ou agir em termos de normalidade. Se é verdade que está superada uma etapa aguda da crise política e militar, não menos certo é que perdura a crise econômica e financeira, com seus reflexos sociais.

Nestas condições, cumprir com seus deveres, os brasileiros se estabelecem uma consciência nacional e cívica de seus deveres. As responsabilidades pessoais partidárias devem ceder lugar a um sentimento de transparência e a um espírito de renúncia.

Esta não é uma hora de soluções individuais ou de grupos, mas um momento excepcional que está a reclamar as fórmulas altas e impessoais de cunho nacional e sentido patriótico.

Em vez da vitória de um partido ou de um grupo, o sucesso de um homem, devemos buscar um triunfo que não seja particularmente de ninguém, mas, sim, de todos e, acima de tudo, do Brasil.

Fago votos para que os altos e saudios influxos desta sugestiva data, que é a festa máxima da fraternidade, inspirem os meus compatriotas e os ajudem a encontrar, na unidade que os graves problemas do momento exigem, o caminho de melhores dias e de um Natal mais feliz do que este, que é o justo anseio de todas as famílias brasileiras.

CONCESSÃO DE VANTAGENS AS FAMÍLIAS DOS EXPEDICIONÁRIOS E AOS MILITARES DA FEB INCAPACITADOS

Foi sancionada pelo presidente da República a seguinte Lei do Congresso Nacional, que dispõe sobre a execução dos decretos-leis 8.794 e 8.795, de 23 de janeiro de 1940, que concedem vantagens aos militares da Força Expedicionária Brasileira:

Art. 1.º — A família do expedicionário falecido nas condições previstas pelos Arts. 2.º e 3.º do decreto-lei n.º 8.794, de 23 de janeiro de 1940, ou que venha a falecer em consequência das causas nela fixadas, gozará de uma casa residencial no valor indicado pelo Art. 4.º da presente lei.

Art. 2.º — Igual direito é assegurado à família do expedicionário desaparecido e que não se tenha apresentado até a publicação da presente lei.

Art. 3.º — Na hipótese da apresentação do expedicionário, considerado desaparecido no teatro de operações da Itália, depois de provada a ocorrência de sua morte, a família dele terá a prioridade para aquisição de imóvel, sendo a família dele considerada a família do expedicionário falecido, tendo em vista a decisão e o conteúdo compatíveis com a pensão que o Estado a ela assegura.

Art. 4.º — O limite da contribuição do governo para doação da casa residencial referida no Art. 1.º desta lei será o seguinte:

a) sessenta vezes o valor mensal da pensão concedida aos herdeiros militares do expedicionário falecido, nas condições previstas pelos artigos 2.º e 3.º do decreto-lei n.º 8.794, de 23 de janeiro de 1940, para as hipóteses previstas nos arts. 2.º, 4.º, 6.º e 7.º do Art. 2.º da presente lei;

b) sessenta vezes o valor mensal da referida pensão com acréscimo, ao total, de dez mil cruzeiros por filho do "de cujus", até o limite de três, para as hipóteses previstas nos arts. 1.º e 2.º do citado artigo;

c) sessenta vezes o valor da pensão mensal, que seria concedida caso algum ficasse com direito à herança militar, à família do expedicionário falecido, nas condições indicadas na alínea "a", e que não tenha deixado herdeiro militar, para as hipóteses previstas no n.º 5 do já mencionado artigo 2.º;

Art. 5.º — O valor da doação em nenhuma hipótese poderá ser inferior a cento e vinte mil cruzeiros.

Art. 6.º — É permitida a devolução em dinheiro ao interessado, do valor do imóvel, se o valor do imóvel adquirido for inferior ao valor da doação, assim como será facilitada a aquisição da casa própria de valor superior à doação, quando o beneficiado disponha de fundos necessários para completar o pagamento.

Art. 7.º — Desde que o beneficiado por esta lei já tenha casa própria, mediante crédito hipotecário e se assim o desejar, o Estado resgatará de uma só vez, o restante da dívida até o limite do prazo previsto nos artigos 4.º e 6.º da presente lei.

Parágrafo único — Se houver saldo, o beneficiado receberá em dinheiro a diferença entre o montante da dívida resgatada e o total da doação a que fez jus.

Art. 8.º — Aos militares da FEB, incapacitados fisicamente e impossibilitados para todo e qualquer trabalho, na forma do artigo 2.º do decreto-lei n.º 8.795, de 23 de janeiro de 1940, o governo doará casa própria, no valor de sessenta vezes o proveito da reforma, que estiverem sendo percebidos na data da doação, excluindo o aumento de vinte e cinco por cento, referido no seu parágrafo único, com acréscimo de dez mil cruzeiros por filho, até o limite de três.

Parágrafo único — Aos militares beneficiados pelo presente artigo são extensivos os mesmos direitos e vantagens estabelecidos pelo parágrafo 2.º do artigo 4.º.

Art. 9.º — O imóvel doado nas condições previstas pelo artigo 2.º do decreto-lei n.º 8.794, e parágrafo único do artigo 2.º do decreto-lei n.º 8.795, ambos de 23 de janeiro de 1940, obedecerá, como bem de família, à não poderá ser alienado, no todo ou em parte, antes de decorrido o prazo de quinze anos, a partir da data da doação e enquanto houver herdeiro menor, ou interdito do expedicionário falecido, ou considerado desaparecido, ou daquele a que se refere o artigo 6.º desta lei.

Art. 10.º — O imóvel a que se refere o artigo anterior ficará isento de quaisquer impostos e taxas federais.

Art. 11.º — As despesas de aquisição e doação dos imóveis de que trata a presente lei serão organizadas pelo Ministério da Fazenda — Serviço do Patrimônio da União, de acordo com os elementos fornecidos pelo Ministério da Guerra.

Art. 12.º — Dentro do prazo de dois anos, a contar da publicação desta lei, as pessoas com direito aos favores nela autorizadas deverão apresentar requerimento ao Ministério da Guerra, indicando o local que desejam ou a localidade em que preferirem estabelecer sua residência.

Art. 13.º — Durante dois anos, os orçamentos da União, considerando, em dotação própria para o Ministério da Guerra, a importância de sessenta milhões de cruzeiros para a execução desta lei.

Art. 14.º — A execução da presente lei competirá ao Ministério da Guerra, por intermédio dos respectivos órgãos.

Parágrafo único — O Ministério da Guerra, no prazo de trinta dias, após a publicação desta lei, baixará instruções para sua execução.

Art. 15.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O PERU DARÁ SALVO-CONDUTO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

outro asilo que se encontra nessa Embaixada.

O governo peruano publicou as notas trocadas com o embaixador brasileiro, a respeito do asilo diplomático concedido ao Sr. Miro Quesada. Em uma delas, "estranha a atitude do Sr. Miro Quesada, pois mesmo quando ele estava associado ao maior movimento político, contra o regime constitucional da República, as autoridades policiais, em virtude da insignificância do movimento que se tramava, apenas notificaram ao Sr. Miro Quesada para que deixasse o país".

UMA CENA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

LIMA, 4 (A. F. P.) — O jornal "La Prensa" informa que a noite de sexta-feira o deputado Enrique Miro Quesada interrompeu o trabalho dos deputados, reclamando em altas vozes a liberdade que já havia solicitado para viajar para o Panamá, como o faz todos os anos.

O Sr. Miro Quesada afirmou em gritos — diz "La Prensa" — em meio geral comovido dos funcionários e deputados presentes, que estava pedindo o documento há vários dias sem que, "por estranhas razões", o mesmo tivesse sido outorgado ainda.

Como sinalassem que o assunto dependia do presidente da Câmara, o deputado exclamou a presença do mesmo e, entretanto, jogou um vaso no solo e prosseguiu com suas violentas palavras, até que finalmente abandonou o recinto para cancelar a passagem que lhe fora reservada para viajar ao Panamá.

DETIDO O DEPUTADO

LIMA, 26 (U. P.) — O Dr. Enrique Miro Quesada, membro da Câmara dos Deputados, foi detido hoje, quando se encontrava no Golf Club San Isidro.

Os eleitos políticos atribuem essa detenção à "comprovação" mencionada pelo Ministério das Relações Exteriores em sua nota à Embaixada brasileira, relatando a da com o salvo-conduto solicitado para o Dr. Carlos Miro Quesada e para o major Unido Vialto. Este último, partiu na manhã de hoje, com destino à capital peruana, enquanto o primeiro ainda se encontra neste país.

CONTINUA NA EMBAIXADA DO BRASIL

LIMA, 26 (U. P.) — O Sr. Carlos Miro Quesada, ex-deputado peruano no Rio, continuava hoje asilo na Embaixada Brasileira em Lima e é provável que o Sr. Miro Quesada saia hoje do Peru.

Sustada a greve

SÃO PAULO, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foi suspensa a greve dos bondes e a greve dos funcionários da administração pública, em consequência da transição da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, concedendo um abono de 300 cruzeiros aos funcionários e prometendo uma próxima reajustamento de salários.

É possível, portanto, uma tentativa de majoração nos preços das passagens em São Paulo.

Telefone para CARIOCA: 43.334-9

ESPECTACULO INÉDITO PARA A CIDADE

A MISSA DO GALO

NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO

Revestiram-se de grande brilhantismo as solenidades comemorativas do Natal — Duzentos seminaristas entoando o canto das matinas — Sentido profundamente cristão às festas natalinas promovidas pela Prefeitura — Presentes o prefeito Alim Pedro e senhora

O cardeal D. Jaime Câmara quando celebrava a Missa do Galo



As comemorações do Natal, este ano, tiveram sentido profundamente cristão, graças às iniciativas das autoridades eclesásticas e do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Na Quinta da Boa Vista foi exposto ao público um presépio vivo que despertou grande interesse do povo, que desde a noite de sua inauguração, até ontem, afilava a atenção local. No campo de São Cristovão foi celebrada a tradicional Missa do Galo, que constitui o ponto alto das comemorações.

Presente o prefeito

O grande e triplicado altar, iluminado intensamente por vinte refletores, oferecia um cenário grandioso ao ambiente, enquadrado os alunos do Seminário Arquidiocesano.

O cardeal Dom Jaime Câmara, após as comemorações, dirigiu-se ao povo, pronunciando eloquente oração sobre o significado das festas natalinas comemoradas em todos os lares e em praça pública.

Proclamados os eleitos em Minas

BELO HORIZONTE, 26 (Da sucursal de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral deu a conhecer os resultados dos autos finais do pleito em Minas. A proclamação oficial dar-se-á na próxima quarta-feira. Acredita-se, no entanto, que venham a se efetuar eleições suplementares, desde que os resultados de duas sessões anuladas, deixando outros dez de funcionar. Dos 2 milhões 401 mil e 174 votantes, de que se constitui o eleitorado mineiro, compareceram às urnas 1 milhão 512 mil e 854 eleitores, verificando-se uma abstenção de trinta e cinco por cento.

A constituição das bancadas

Oficialmente, está assim constituída, pela ordem de votação de cada eleição, a bancada de Minas ao Senado e a Câmara:

SENADO FEDERAL — Benedito Valadares (P.S.D.) e Lúcio Bittencourt (P.T.B.).

CÂMARA DOS DEPUTADOS — P.S.D. (doze cadeiras): Ovídio de Abreu, José Maria Alkimim, Israel Pinheiro, Sterling Soares, Celso Murtu, Iherônimo de Oliveira, Ulisses de Carvalho, Carlos Luz, Euzébio Lodi, Gustavo Capetan, Clemente Medrado, Otacílio Negro de Lima, Paulo Pinheiro Chagas, Bins Fortes, Uriel Alvim, Maurício de Andrade, Jaer de Alencar, Plínio Ribeiro dos Santos (U.D.), Luiz de Cadeiras — Eliseu Pinto, Magalhães Pinto, Milton Campos, Oscar Dias Correia, José Bonifácio, Afonso Arinos, Rondon Pacheco, Líguro Leite, Guilherme Medrado, Guilherme P.R. (cinco cadeiras) — Benedito Gonçalves, Artur Bernardes, Tristão da Cunha, José Estevão, Nogueira de Rezende, Ilmar Pereira Lima, Camilo Nogueira da Gama, Walter Ataíde, Mario Palmerio, Joaquim Mendes de Souza, P.S.P. (uma cadeira) — Vasconcelos Costa.

Para a Assembleia Legislativa do P.S.D. fez 25, o P.R. 14, a U.D.N. 12, o P.T.B. 11, o P.S.T. 4, o P.S.P. 3, o P.D.C. 2, o P.T.N. 2 e o P.R.P. 1.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Inverno no Ceará e seca no Maranhão

tigem. Dizem antigos lavradores que a ausência de chuvas durante tão longo período jamais foi observada. Em consequência estão subindo os preços dos gêneros alimentícios enquanto, para arremato da dramática situação, baixou vertiginosamente o preço do coco babaçu.

Enquanto isso, notícias vindas do Crato dizem que ali está chovendo copiosamente, sendo grande a colheita de feijão. O fato é surpreendente — isto é, inverno no Ceará e seca no Maranhão, na zona do agreste.

Outros mercados

A NOITE nas escolas

O ALUNO N. 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais do ano passado)

ESCOLA SÃO JOSÉ (Senador Camaró)
Quarto Ano Primário e Admissão



ANTONIA RODRIGUES DOS SANTOS — 1.º lugar, 4.º ano; MARIA LUCIA DA SILVEIRA — 4.º ano, 2.º lugar; EDNA RODRIGUES DIAS — Curso de Admissão

Premios de cores e canetas-tinteiro — Aviso aos que não os receberam na festa do dia 19, no Teatro João Caetano

A festa realizada no domingo último, no Teatro João Caetano, para a entrega dos premios aos alunos que mais se distinguiram nos estudos, no ano letivo de 1953, muitos dos premiados deixaram de comparecer. Vários foram os motivos da ausência desses alunos: doença, viagem e, em outros casos, não lhes terem chegado as mãos os convites que lhes remetemos, por via postal, para se acharem no referido teatro, no dia e hora indicados, a fim de receberem os premios que lhes cabiam.

Esses premios, porém, não entregues no dia da festa, acham-se a disposição dos interessados, devendo ser procurados: os cores, com o Sr. Madeira, das 12 às 14 horas, no 3.º andar do Banco Andrade Araujo, e a Rua Sete de Setembro, 32, e as canetas-tinteiro, com o Sr. Ribeiro, no escritório da Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda., a avenida Marechal Floriano, 38, loja, sala 208.

Solennidade de formatura no Colégio Anglo-Americano

Terá lugar no dia 23 do mês corrente, às 21 horas, no Ginásio do C. Anglo Americano, a solennidade de formatura da 4.ª série ginasial, turmas A, B, C, e D, e do curso científico, senão na ocasião entregues as medallas aos alunos classificados em 1.º e 2.º lugares.

São os seguintes os alunos que terminaram o respectivo curso: 1.º Ginasial: — Turma A — 1.º lugar, Regina, Coll Machado Capelo, média 9,36; 2.º lugar, Maria Augusta, Rega Teixeira Silva, média 8,90; turma D — 1.º lugar, Silva Catandina Lima, média 8,73; 2.º lugar, Sueli de Moraes Costa, média 8,29; turma B — 1.º lugar, Ricardo Siqueira, média 9,20; 2.º lugar, Yaché Plosh, média 8,2; turma C — 1.º lugar, Marcos Nepomuceno Viana, média 8,49; 2.º lugar, Otavio Renato Dutra Lobo e Silva, média 8,42.

2.º Ginasial: — Turma A — 1.º lugar, Kitty Sukerman, média 9,53; 2.º lugar, Helena da Silva Villaga, média 8,63; turma B — 1.º lugar, Almê Luiz Ramos Filho, média 8,55; 2.º lugar, Orlano Soares Maciel Filho, média 8,74; turma B — 1.º lugar, Roberto Mesquita Marques, média 8,51; 2.º lugar, Sylvio Leonardo Schons, média 8,02; turma C — 1.º lugar, Luiz Carlos Brito Ewald, média 8,34; 2.º lugar, Carlos Pinheiro Provenzano, média 8,02.

3.º Ginasial: — Turma A — 1.º lugar, Sofia Friedman, média 9,08; 2.º lugar, Leonor Monteiro Pinto de Paiva, média 7,89; turma B — 1.º lugar, Irineia Nunes Azevedo Lima, média 8,03; 2.º lugar, Josette Lynn, média 8,53; turma B — 1.º lugar, Luiz Carlos Rodrigues Siqueira, média 9,08; 2.º lugar, Martin Liu, média 8,18; turma C — 1.º lugar, Luiz Carlos Rodrigues Siqueira, média 8,54; 2.º lugar, Roberto Lisboa Walchenberg, média 8,42.

4.º Ginasial: — Turma A — 1.º lugar, Suzane Sukerman, média 8,71; 2.º lugar, Selma Jacques Kuh, média 8,50; turma B — 1.º lugar, Bento Raul Menesche, média 8,03; 2.º lugar, Geraldo Gols Belfort dos Santos, média 8,55; turma C — 1.º lugar, André Magalhães Zilberkrein, média 8,47; 2.º lugar, Ricardo Eisenlohr, média 8,31.

1.º Científico — Turma A — 1.º lugar, Benjamin Menesche, média 9,44; 2.º lugar, Pedro Jack Kapeller, média 8,85; turma B — 1.º lugar, Yeda de Albuquerque Aranha Reis, média 7,7; 2.º lugar, Lia Blank do Rio, média 7,07.

2.º Científico — Turma A — 1.º lugar, Paulo Pagliari, média 8,73; 2.º lugar, Antonio Stee da Cruz, média 8,26; turma B — 1.º lugar, Sergio Ney Medeiros de Carvalho, média 8,16; 2.º lugar, Roberto Carneiro Horta, média 7,87.

3.º Científico — 1.º lugar, Leyla Maria Simões Vinhas, média 8,68; 2.º lugar, Rogério Luz, média 8,29.

Primeiro lugar do Colégio, Luiz Carlos Rodrigues Siqueira, média 9,60.

CRIME NA PATIO DE MENORES DA PENITENCIARIA

Um homem abatido a golpes de aguçado vergalhão agoniza no H. P. S.

Três detentos empenharam-se em luta, ontem à tarde, cerca de 14 horas, no pátio da prisão da Penitenciária Federal Nelson Ferreira da Silva, Júlio de Oliveira, de 20 anos, pretos e Rafael Araújo dos Santos, de 20 anos, solteiro, albinos, morador na rua Benedito Santos n.º 26. Ambos foram feridos com três ferimentos penetrantes no abdome e torax e Nelson com ferimento no braço esquerdo. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, ficando ali internado Rafael Araújo dos Santos, cujo estado é gravíssimo. A polícia do 14.º distrito policial compareceu ao local, instaurando o respectivo inquérito.

A NOITE

PÁGINA 5

RIO, 27/12/1954

ACIDENTE NUM SITIO

SÃO PAULO, 27. (Da sucursal de A NOITE). Tendo no lado seu sobrinho Hiroshi, de 2 anos ontem à tarde, não sítio de propriedade, no bairro do Cily, além de Santo Amaro, o nipotino Shiro Ume, de 27 anos, solteiro, trabalhava com um pedaço de arado, quando se encontrou com o mesmo, tocando numa pedra, tombou.

Presenças de encontro no arado, Shiro e seu sobrinho sofreram graves ferimentos, tendo a criança morrido logo depois. O nipotino foi removido para o Hospital das Clínicas, sendo desoperado o seu estado.

EM DECLÍNIO OU SUPERADO?

BOLAS DE PINGUE-PONGUE NA CURA DA TUBERCULOSE

Não só o emprego desse material (anunciado na Argentina e empregado recentemente no Sul do Brasil), como os demais na colapsoterapia, considerados praticamente fora de cogitação — Pneumotorax, toracoplastia ou a plumbagem (em que entram as hollinas do popular esporte), fora de moda em vista das operações de ressecção pulmonar — A opinião do cirurgião Jesse Teixeira e do fisiologista Walter Mendes

O emprego de bolas de pingue-pongue, o popular esporte que, para muita gente, não passa de um jogo de salão, tem sido empregado para a cura da tuberculose pulmonar, segundo divulgação de uma revista brasileira, a "Revista de Medicina", de São Paulo, edição de 1953. O artigo, de autoria de um cirurgião argentino, o Dr. Pawloski, que consiste na aplicação de um material novo — hollinas de pingue-pongue — tal como, porém, ou o é ainda — com utilização de elementos diferentes (lucite, acrílico, vidro, plástico, compressão da parte lesada do pulmão, após a respectiva introdução na cavidade torácica).

Mas, como dizemos, embora empregado como foi e ainda é em vários países, entre os quais os Estados Unidos com mais amplitude, o método, no qual se empregam aquelas hollinas (e acrescenta-se o que agora é da moda, a colapsoterapia), não está francamente superado ou em fase de franco declínio na sua aplicação mais geral, segundo um dos mais destacados cirurgiões brasileiros da especialidade, o Dr. Jesse Teixeira, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal, também um nome importante no importante setor da Medicina. E não só quanto à chamada plumbagem (nome da técnica de aplicação de hollinas de plumbagem para compressão do pulmão afetado), mas ainda quanto à colapsoterapia em geral, os diferentes métodos empregados estão fora de cogitação.

Procurado, por exemplo, para atender à curiosidade de muitos — inclusive do repórter — sobre a divulgação da nova variedade daquele processo cirurgico o renomado cirurgião patricio transmitiu uma opinião que ultrapassou os limites da nossa investigação inicial, indo além do aspecto pingue-pongue.

Disse-nos o chefe dos serviços de cirurgia do Sanatório Santa Maria, da Municipalidade, e da Beneficência Portuguesa: — A cirurgia pulmonar faz-se através de operações de colapso (compressão do pulmão), de abertura da cavidade pleural (abertura das costelas) e de operações de ressecção pulmonar (retirada da parte afetada). Cada um desses métodos obedece

ce a indicações impostas pelo estudo minucioso de cada caso individualmente. E certo, porém, que as operações de colapso (pneumotorax, toracoplastia, pneumonólise extrapleural) com ou sem plumbagem, estão atualmente em fase de pleno declínio, de nítido desprestígio em confronto com as operações de ressecção do pulmão. Isso se deve ao advento dos novos medicamentos antibacteriais, especialmente PAS e hidrazida, e aos extraordinários progressos da cirurgia torácica que permitiram um alto grau de segurança técnica às intervenções no interior do torax. Por outro lado, as diferentes técnicas de ressecção pulmonar possibilitam a retirada ou ressecção futuramente pelo organismo do paciente.

É fundamentalmente a razão do êxito da colapsoterapia, que foi a arma poderosa da fisiologia do pulmão.

A plumbagem — adiantou — com bolas de pingue-pongue ou com outros materiais de enchimento, é um método de colapso que, quando empregado, pode fazer o pulmão colapsar em geral, com o agravante de que se trata de um processo que deixa no interior do torax um corpo estranho que sempre bem tolerado. As operações de colapso, na minha opinião, têm hoje indicações restritas

DE TUDO E DE TODOS

A Rússia e os tratados de Paris

Heitor Moniz

O governo soviético, anulado com as recentes vitórias diplomáticas alcançadas pelas democracias ocidentais, pressionando a França e a Inglaterra no sentido da não ratificação dos acordos de Paris. A nota russa enviada ao "Foreign Office" e ao Quai d'Orsay, insiste no ponto de vista de que aqueles acordos não foram feitos com os tratados existentes entre a U.R.S.S. e os dois países, uma vez que se adotou uma política dirigida diretamente contra a Rússia. Assim, na opinião dos dirigentes vermelhos, os pactos de 1919 perderam a sua razão de ser e daí resulta uma situação nova com a qual não se podem conformar.

E fora de dúvida que o protesto russo, procurando intimidar a França e a Inglaterra, não terá a mínima influência no rumo dos acontecimentos. Os acordos de Paris não definitivos e acabados. As democracias do ocidente deram, aliá aqui, as maiores demonstrações de paciência em face das constantes e reiteradas provocações comunistas, que continuam sendo feitas em toda parte do mundo, enquanto o Kremlin procura sempre disfarçar o seu expansionismo político falando em paz, liberdade dos povos e outras coisas que não têm para eles o menor sentido prático. Molotov e seus agentes fizeram tudo que estava ao seu alcance para atrair as divergências entre a Inglaterra, França e Alemanha. Agora, quando vêm superando essas diferenças, e mostram-se alarmados. Mas, alarmados por quê? Porque a Rússia recusa qualquer agressão do ocidente? Não. Que ela sabe muito bem que essa é uma hipótese absolutamente inamissível. Os líderes vermelhos se inquietam porque sentem que se aperta em torno da cortina de ferro um círculo de aço que não lhes permitirá mais um passo à frente nos seus projetos de bolchevização do mundo.

Na verdade as convenções recentemente celebradas em Paris não contrariam os tratados anglo-russo e franco-russo, não na medida em que a Rússia prevê a possibilidade de um ataque seu dirigido contra o resto da Europa. Se não a animam sentimentos bellicosos ou propósitos de agressão, os acordos ora assinados poderão coexistir perfeitamente com os dois anteriores ajustados com o governo de Moscou. Reagindo e protestando, os dirigentes soviéticos sangram-se na vela da saúde e revelam os seus objetivos ocultos.

Que são, afinal, os acordos de Paris? Uma reiteração formal, absoluta e expressa da decisão em que se encontram as democracias de consagrar todos os seus esforços ao reforço da paz, de conformidade com a carta das Nações Unidas que impõe de maneira inequívoca qualquer ameaça ou emprego de força contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer nação. A Alemanha foi admitida, é exato, a esse sistema defensivo. Mas em que condições? Lá está a declaração taxativa de que a República Federal Alemã se compromete a jamais recorrer à violência para obter a reunificação de seu país, ou a modificação de suas atuais fronteiras, assim como a resolver por meios pacíficos todas as diferenças que possam surgir entre ela e outros Estados.

Essa dívida a União Europeia Ocidental é, nem poderia deixar de ser, uma dívida armada. Ali está a mágoa dos expansionistas russos. Queriam eles, naturalmente, uma Europa desmilitarizada e fraca, que pudesse ser lançada em ritmo de parada e reduzida à situação em que se acham os infelizes países sob o domínio da tirania bolchevista, isto é, o que desejavam, mas é o que não terão. As democracias já aderiram demais à União Soviética. E essa só conhece uma linguagem e um argumento: a força. A Inglaterra respondeu muito bem e a altura nos malenkovistas do Kremlin: querem rasgar o acordo anglo-russo? Pois que rasquem...

CAMINHA PARA A EMANCIPAÇÃO

POLÍTICA O DISTRITO FEDERAL

FAVORÁVEL À AUTONOMIA

O PRESIDENTE DA CÂMARA

DOS DEPUTADOS

DIRIGIU O DEPUTADO NEREU RAMOS

AO VEREADOR LEVY NEVES, PRESIDENTE DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL,

A SEGUINTE CARTA:

"Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1954.

Excelentíssimo Senhor Doutor Levy Neves

Presidente da Câmara do Distrito Federal

Acusando o recebimento do apelo que faz

Vossa Excelência a esta Casa, com referência à

autonomia do Distrito Federal, tenho a satisfação de confirmar aqui opinião minha, já conhecida: sou favorável à autonomia.

Aproveito a oportunidade para renovar a

Vossa Excelência meus protestos de elevada estima e apreço.

(a) NEREU RAMOS

Presidente"

"A VIDA DESLUMBRANTE DE ROQUETTE PINTO"

A BIOGRAFIA DO GRANDE MESTRE — PIONEIRO DA RADIODIFUSÃO EM NOSSA TERRA — INAUGURAÇÃO DO SEU RETRATO, NA SALA EM QUE TRABALHOU OS ÚLTIMOS QUATRO ANOS DE SUA VIDA, NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — FALA A REPORTAGEM DE "A NOITE" O ESCRITOR ALVARO LADEIRA, DISCÍPULO E AMIGO DO GRANDE VULTO DESAPARECIDO

FUMOU MACONHA E FOI PARA O H. P. S.

O AUXÍLIO ECONÔMICO

NORTE-AMERICANO AO ESTRANGEIRO

Atribuir ao capital privado a parte principal de

toda medida de financiamento no exterior

WASHINGTON, 26 (AFP) — Um comitê de 15 membros, encarregado pela Comissão Bancária do Senado de estudos as perspectivas

hoje à noite o seu relatório

Julgando que "chegou o tempo de passar de um sistema de medidas de emergência destinadas a contrabalançar situações parciais"

para um sistema duradouro de financiamento internacional, o

atribuir um programa cujas grandes linhas são as seguintes:

toda medida de financiamento ao estrangeiro a parte principal de

financiamento ao estrangeiro e não dar aos empre-

sos um caráter "de suplemento"

de usança que fosse empre-

stado, mas sim "concorrer" com as aplicações feitas a título particular, de volta à conversibilidade das moedas e das transações

internacionais

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

MACAPÁ — A CAPITAL QUE NÃO TEM MENDIGOS

CONTINUAÇÃO
DA 3ª PAGINA

vez, processos que desconheciam por completo. Cada família de imigrante traz um pequeno motor diesel, que instala nos fundos da residência, para acionar uma serraria quebra-se de brinquedo, onde fabrica aparelhos de madeira para as lides agrícolas, inclusive um tipo de remediador de arroz de ótimo rendimento.

Os acordos para fixação de imigrantes firmados pelo governo, a fim de evitar prejuízos generalizados provocados pela sede de enriquecimento rápido, obrigam os colonos à produção de uma cota mínima de alimentos para consumo regional. Um dos exemplos da necessidade desta cláusula observam-se com o plantio de pimenta do reino no Pará, que dá excelente resultado. Durante 80 cruzeiros o quilo, roubando braços aos produtores de subsistência. Essa irregularidade também está sendo corrigida.

O surto de desenvolvimento agrícola do Amapá tem-se tornando possível com o apoio econômico concedido ao empreendimento pelo Plano de Valorização Econômica da Amazônia, que dos 47 milhões de cruzeiros destinados ao Território, em 1954, reservou importantes verbas para esse objetivo.

Energia elétrica

Em 1950 o Território do Amapá dispôs de 30.000 HP produzidos com a conclusão da hidroelétrica de Paredão, cachoeira sobre o rio Aracuari, a 156 quilômetros de Macapá. Os estudos do solo para

construção desta barragem já se encontram praticamente terminados. A sua capacidade total será de 100.000 HP, estando arcaas as obras em 580 milhões de cruzeiros. No segundo ano de construção, isto é, em 1956, devem estar prontas as cinco ensecadeiras, no terceiro estará concluída a barragem e no quinto ano as turbinas estarão em movimento. A demanda atual de Macapá é de apenas 5.000 HP, estimando-se a exigência prevista para 1960 na ordem dos 25.000 HP, restando portanto 25.000 HP, nesta etapa para a expansão industrial que se prevê com as abundantes reservas de carvão de pedra, cassiterita, ferro, urila e outros minérios. Já identificados, tanto em afloramentos como em veios que se presumem compensadores.

A estrada da ferro está sendo construída, tendo em vista a sua eletrificação assim que haja disponibilidade de energia. A SIVEA, concedeu prioridade ao plano de eletrificação do Território. A contribuição da valorização, segundo o Plano Quinquenal, para essa iniciativa e outras medidas destinadas ao desenvolvimento do Território aproxima-se dos 750 milhões. Durante o ano de 1954 foram concedidos pela Valorização mais de 47 milhões para esse conjunto de obras. A cidade de Macapá, em virtude de contrato firmado entre a SIVEA, o Ministério da Agricultura e o governo do Território, vai dispor de um moderno porto, dotado de todas as características de um aeroporto moderno. Para tal fim contribuirá

a Valorização com 8 milhões de cruzeiros, dos quais 2 milhões já foram pagos.

Condições sanitárias

Fomos encontrar na capital amapaense, observadas as condições, um dos hospitais mais completos do país. Em prédio amplo e de linhas modernas, vários pavilhões, atendem a toda a população da cidade, pelos seus serviços de clínica geral, médica e dentária, ginecologia, fisioterapia e raios X, radiologia, clínica cirúrgica, laboratório de pesquisas e de farmácia, pavilhões de isolamento e outras dependências.

Não há prioridade, todos os doentes têm tratamento idêntico, a mesma dieta alimentar. A maternidade, anexa ao hospital, atende a uma média de quarenta parturientes, e cerca de 20 casos a domicílio. Na escola doméstica, dirigida por ritos religiosas da Ordem de Nossa Senhora Menina, 33 alunos concluem este ano o curso de educação, que abrange trabalhos manuais, culinária, serviços domésticos em geral. Todas as alunas são de condição social modesta, constituindo a matrícula no estabelecimento um verdadeiro prêmio, sobretudo para pais.

O governo do território cogita de ampliar o educandário. Outra iniciativa de extraordinário alcance instalada em Macapá é o Posto Agropastoril. Na ampla área destinada a esse serviço, em terrenos excelentes, vizinhos, inclusive campos de elevado custo, caprinos de alto "pedigree" importados da Inglaterra, Suíça, zona do Mediterrâneo e norte da África, todos excelentemente aclimatados e sãos, de leite e mais arolas, de ótimo rendimento de carne e gordura.

Todos esses reprodutores estão à disposição dos criadores locais. Também a avicultura, dizimada pelo mal de New Castle, altamente, merece atenção especial, com excelente criação de Lehigh e Rhode Island, tendo recebido da Valorização 780 mil cruzeiros para esse fim. O Território já realizou oito exposições, impressionando a todos pela melhoria constante do plantel.

As plantações de seringueiras e de árvores frutíferas, instaladas nas dependências do Posto, vêm fornecendo mudas e sementes a todos os interessados.

Condições sanitárias

No Amapá não há malária nem outras doenças endêmicas. Os rios são de águas puras, não tendo sido registrado nenhum caso de esquistossomose. Também não há deformidade elefantíase. Outra curiosidade é a ausência de mendigos nem desocupados na capital; apenas dois cegos, que não têm necessidade de esmolar.

Com a usina elétrica de Paredão em funcionamento, o município expandido produzindo excelente rendimento de divisas, o surto agro-pastoril em desenvolvimento intensivo, ao lado de um clima salubre, não há dúvida que o Território do Amapá, dentro de poucos anos, com o apoio técnico e econômico que vem proporcionando a Valorização Econômica da Amazônia, será uma das regiões mais prosperas de todo o Brasil.

"Tuberculose, ainda por muitos anos, apaixonante problema médico-social"

Na solenidade da entrega dos diplomas aos médicos-alunos da segunda turma do Curso de Tisiologia — Os discursos pronunciados — Em relevo as altas finalidades da Campanha Nacional contra a Tuberculose

Com o auditorio do Ministério de Educação e Cultura literalmente cheio, realizou-se a cerimônia da entrega dos diplomas aos médicos-alunos da segunda turma do Curso de Tisiologia Clínica, Sanitária e Social da Escola Nacional de Tisiologia da Campanha Nacional contra a Tuberculose. Constituíram a mesa diretora dos trabalhos, os representantes dos ministérios da Saúde e Educação, secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, Dr. Elzei de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Tisiologia, Dr. Walter Mendes e Prof. Aresky Amorim, secretário dos referidos cursos. Assumiu a presidência da mesa, a convite do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, o Dr. Roberto Cordeiro, o Dr. Aresky Amorim, seguindo-se a entrega dos diplomas. Depois, fez uso da palavra o orador da turma, Dr. Ari Ste-

chman. Finalmente, falou em seguida o professor Reginaldo Fernandes, escolhido parainfo pelos concluintes da nova turma, proferindo o seguinte discurso:

«Num gesto de cativante cordialidade ao qual desejo desde logo expressar a meu reconhecimento e agradecimento os alunos hoje diplomados decidiram que eu fosse o seu parainfo neste ato de encerramento do 8º Curso de Tisiologia da série que a Campanha Nacional Contra a Tuberculose promoveu com o objetivo de preparar o seu adequado quadro técnico profissional. Realmente, ao iniciar as suas atividades, em 1946, defrontou-se a Campanha Nacional Contra a Tuberculose com o grave problema de médicos especializados com os quais pudesse contar para levar a bom termo as árduas tarefas que o governo lhe atribuía numa das fases mais críticas da difusão tuberculosa no país. Os dias de 1951, que entram em funcionamento as cátedras de Clínica Tisiológica recém-criadas nas Faculdades de Medicina de forma que a disponibilidade de pessoal capacitado, que os diplomados pelo Curso de Aperfeiçoamento da antiga cadeira de Clínica Médica sob a chefia do professor Clementino Fraga, como os do Curso do Departamento Nacional de Saúde, estavam, não apenas das necessidades mínimas da Campanha. A instalação em 1948 do curso oficial do Serviço Nacional de Tuberculose por iniciativa do seu então diretor, o Dr. Roberto Cordeiro, sob a denominação de Curso de Tisiologia Clínica, Sanitária e Social, durante seis meses o seu período letivo, representa o primeiro e acertado passo no sentido de prover a campanha de pessoal adequado às suas necessidades. O Curso de Tisiologia Clínica, Sanitária e Social funcionou com a máxima regularidade até 1951, diplomando 143 médicos, todos os quais todos automaticamente incorporados ao quadro da campanha. Posteriormente, no assumiu a direção do S.N.T., o Prof. Pereira Filho ampliou para 18 meses o período letivo do Curso de Tisiologia, fazendo incluir no seu currículo novas disciplinas, elevar o nível de ensino, a criação de escola de pós-graduação para aperfeiçoamento médico, dando-lhe por isso a designação de Escola Nacional de Tisiologia. A Escola Nacional de Tisiologia diplomou no seu primeiro curso 21 médicos especialistas. A segunda turma, cuja solenidade de encerramento agora festejamos, conta com 39 diplomados, no seu 7º ano de funcionamento, está formando 31 especialistas.

Embora tenha preparado nos seus cursos de aperfeiçoamento 218 técnicos especializados, a Campanha continua a necessitar de pessoal apto para o desempenho das funções que o crescimento do desenvolvimento dos serviços de tuberculose vai reclamando. O aperfeiçoamento é ainda uma das nossas tarefas indispensáveis. Mas atendendo a sugestões oportunas, particularmente as considerações contidas no memorial que nos foi entregue pelos alunos da terceira turma, julgo por bem atribuir à comissão técnica, recentemente criada sob a presidência do Dr. Hélio Fraga, não só a elaboração do regulamento do curso de tisiologia destinado a reorganizar o anterior já antiquado e incompleto que datava de 1948, como também rever o currículo e a duração do curso que nos parece excessivamente longo para o curso a que se destinava.

Na sua exposição de motivos, ao examinar o novo currículo que lhe era atribuído, o presidente da comissão técnica sugeriu muito bem que se à Campanha interessasse pessoal para prover seus serviços nas diversas unidades da União, claro é que o ensino, para estar em harmonia com os seus fins, deve objetivar ao preparo de especialistas com visão ampla e completa da tisiologia, como especialidade clínica e como questão sanitária e social. Devemos ter presente sobretudo que a tuberculose é um problema de saúde pública e como tal interessa à Campanha. Queremos portanto dizer — programa de ensino limitado ao interesse em mira, equilibrado na distribuição das matérias, sem extrinsecar a parte técnica, em detrimento das demais, além da garantia de bom estágio não só hospitalar, como dispensário.

Tratando-se, por outro lado, de curso oneroso para a Campanha e que se destina principalmente a trazer médicos dos Estados que aos Estados devem regressar, é claro que o problema do tempo de duração do curso se torna fundamental. As vantagens de alongar demasiado um curso desse tipo resultam não apenas em ônus financeiros para a Campanha e ônus financeiros para o Estado, mas também em que se deslocam dos cursos, em sua própria organização do currículo, ensinando a multiplicação de matérias menos necessárias e a hipertrofia dos programas, com o que se perde o tempo de duração do curso, de se perder de vista as principais razões que motivaram a criação do curso.

A experiência desses sete anos de atividade, didática, mostrou que ao invés de 6 meses como acontecia até 1951, ou de 18 meses, como se fez depois, seria preferível limitar o curso a 10 meses, divididos em dois períodos desiguais, dos quais o primeiro destinado ao ensino teórico-prático das diversas disciplinas e o segundo aos estágios necessários.

Conforme o desdobramento dos programas que integram a Comissão Técnica, o ensino técnico-prático pode perfeitamente ser ministrado no espaço de seis meses e meio, mediante a supressão de disciplinas dispensáveis, e, em anos talvez, constitua, pelo menos entre nós, um apaixonante problema médico-social. Tenho motivos para expressar aos jovens colegas que ora se incorporam à benemerita luta nacional contra a tuberculose, as minhas mais calorosas felicitações.

NATAL DOS FUNCIONARIOS DO S.I.A.



Os funcionários do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, constituem como uma família bem compreendida dos seus deveres de viver e trabalhar harmoniosamente, dentro dos mais sadios princípios da cooperação e da cordialidade. Este ano, como por tradição, já o fizeram nos anteriores, os integrantes das várias seções do S.I.A., organizaram o seu Natal extra-doméstico, festejando-o animadamente na sede da própria repartição. Foi uma reunião feliz, à qual não faltaram a alegria ruidosa das crianças, filhos dos funcionários, nem a alegria dos presentes do Papai Noel, para grandes e pequenos, e nem tampouco, bebidas inocentes e gostosíssimas, compradas nos estabelecimentos dos doze colônias dos funcionários donas de casa. A festa foi iniciada com uma expressiva oração alusiva à data, pronunciada pelo Sr. José A. Vieira, diretor do S.I.A. e, na primavera, vemos a mesa de doces no momento em que era tomada de assalto pelos atacantes da primeira linha, a garizada, e pelos da segunda e igualmente gulosa, os adultos.

MENSAGEM DE NATAL

O ministro da Guerra dirige-se ao Exército e aos funcionários civis do Ministério da Guerra

O ministro da Guerra, general Henrique Lott, endereçou, por ser lida nos quartéis, repartições e estabelecimentos militares, a seguinte Ordem do Dia sobre o Natal:

«Na data magna da cristandade, de apaz nos saudar nossos caros colegas do Exército, chefes, oficiais, pracinhas e funcionários civis do Ministério da Guerra pelo dever honestamente cumprido durante um ano de intenso labor e proveitosa atividade em prol da eficiência e grandeza da nossa instituição.

Assumindo a pasta da Guerra em momento das mais graves para o destino da nacionalidade, fizemo-lo de ânimo sereno, certos de contarmos com a colaboração sincera e espontânea de todos militares e civis que forjaram o caráter e aprimoraram a inteligência no culto do dever, tendo com objetivo máximo a grandeza da Pátria e a felicidade do povo brasileiro.

Jamais duvidamos um só instante desse apoio construtivo, pois onde existe uma finalidade superior e comum, não há lugar para insatisfações e derrotismos. E hoje, com a maior satisfação, damos de público nosso profundo reconhecimento pela cooperação recebida.

Atravessando o país situação extremamente difícil, a tranquilidade que vimos desfrutando no setor do Exército devemos-a ao espírito de disciplina, à dedicação extrema e à capacidade de sacrifício de oficiais, graduados e pracinhas, que mantêm bem alto as tradições de nossas Forças Armadas.

Cabe-nos, assim, agradecer a todos colaboradores a valiosa cooperação que nos deram para que, levassemos a bom termo estes meses de administração, pedindo a Deus que no ano seguinte, identificados com a suprema ideia de nossos empenhamentos rigorosamente na tarefa comum, nos ilumine e dê forças para bem cumprirmos nossa missão. A todos formulamos os melhores votos de Natal, e almejamos as maiores felicidades no decurso de 1955».

NATAL TRÁGICO

PRESTWICK (Escócia), 26 (UP) — Um avião «Estratocrusa» da «British Overseas Airways Corporation» (BOAC), que voava de Londres a Nova Iorque, estacionou-se na madrugada de ontem, ao aterrizar nesta cidade, perecendo 28 das 36 pessoas a bordo.

O enorme quadrimotor, de construção norte-americana, por motivos ainda não explicados, perdeu a direção pouco depois de tocar a pista de aeroporto local, para se desmanchar em chamas, que o consumiram inteiramente.

Sete dos tripulantes conseguiram escapar pela parte dianteira, pouco antes de irromper o incêndio, porém só um dos 25 passageiros conseguiu fazer o mesmo. Todos os demais e 4 tripulantes pereceram carbonizados nos restos do avião.

Iminente a paralização dos serviços

S. PAULO, 27 (Apostrophe) — Inúmeros serviços mantidos no interior do Estado pela Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura acham-se em contingência de plena paralização, tão logo se inicie o ano de 1955, isso porque, sua execução está aos encargos do pessoal adido com os recursos do Plano Quinquenal de Administração, cuja vigência termina naquela data.

Ao que sabemos, com o fim de evitar a paralização de atividades de caráter permanente que vêm sendo custeadas pela repartição, o governador do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa Estadual, em 3 de novembro último, o projeto de lei nº 921, o qual dispõe que os respectivos servidores poderão ser admitidos como extras, a partir do primeiro de janeiro de 1955, desde que tenham sido empregados em serviços de caráter permanente, ou em caráter eventual, total, caso venham de ser dispensados o pessoal do Plano Quinquenal.

Entretanto, a Assembleia, que encerrou a primeira parte de seus serviços sábado último, não tinha ainda aprovado aquele projeto. Assim sendo, aqueles servidores acham-se na iminência de perderem seus empregos, bem como os serviços de um colapso total, caso venham de ser dispensados o pessoal do Plano Quinquenal.

General a serviço no Rio

Apresentou-se ao ministro da Guerra o general Tasso de Oliveira Tinoco, do quartelão de São Paulo, por ter vindo ao Rio a serviço.

PERDEU-SE

na Praia de Copacabana relógio de pulso Omega com pulseira trançada, para homem, com inscrição M.A.S. Standard Zurich, Oct. 26, 1951 no verso. Também inscrito na caixa, uma com caixa de prata, mesma inscrição. Gratifique-se com Cr\$ 10.000, pela devolução, sem perguntas como encontrados os objetos. Telefone Doutor Paroito número 23-211, ramal 28.

A SPAGHETTILÂNDIA

comunica que abrirá, a partir de 28 de Dezembro de 1954, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 796-A, a sua

FILIAL.

Doenças das Pernas

Dôres, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos estes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPIA DO DR. EDUARDO VILLELA. Médica Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova

16 - RUA DA LAPA - 16 - 1.º ANDAR

TELEFONE: 33-8272

De 1.30 às 12 e de 14.30 às 18 horas, todos os dias

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DO RIO DE JANEIRO

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

As Empresas de ônibus, por sua entidade de classe, sentem-se no dever de se dirigirem à população do Distrito Federal, tendo em vista a crise por que passa o transporte coletivo, a fim de, manifestando o seu reconhecimento pela deficiência do serviço que exploram, o qual não correspondem às necessidades da Metrópole, esclarecer que esse fenômeno não corre por conta dos empresários mas, sim, do poder concedente, que não tem proporcionado melhoria nos transportes, lembrando, o seguinte:

- 1.º) que em 15 de outubro de 1940, expediu a Prefeitura — Poder Concedente face à Lei Orgânica do Distrito Federal — o decreto número 8.669 que fixou em 15 centavos, por quilômetro, o preço da passagem;
- 2.º) que em 29 de fevereiro de 1952, a Prefeitura pelo decreto número 11.308, elevou para 20 centavos, por quilômetro, o preço da passagem;
- 3.º) que em fevereiro do corrente ano, dadas as condições anormais do mercado de câmbio, do aumento de salários de seus empregados e da flagrante elevação do

custo de operação, a Prefeitura reconheceu às empresas o direito a um determinado aumento. Submetido esse à COFAP, foi o mesmo reduzido da metade. Contudo, na expedição da Lei que tornou em vigor os novos preços, a Prefeitura declarou que em 3 dias, desde que solicitado pelas Empresas, complementar o que havia sido cortado pela COFAP.

Tal determinação foi cumprida pelas Empresas e, até hoje, decorridos mais de sete meses nenhuma providência foi tomada pelo poder público a respeito. Compreensivelmente, todavia, lembrar que, a Lei 775, de 27 de agosto de 1953, determina a revisão bienal das tarifas, (ocorrência que se deveria verificar em março deste ano) o que até hoje não foi feito, apesar dos insistentes reclamos das Empresas;

4.º) que além das Empresas sofrerem todos esses contratempos na questão relativa à justa remuneração da passagem, há ainda a agravar a elevação de preços do material indispensável às Empresas, como bem demonstrará o quadro abaixo:

CÂMBIO — DOLARES			
Em 1953 para importação estava cotado à taxa de Cr\$ 18,82. Nesse mesmo ano, com o advento do Plano Aranha, foi incluído na terceira categoria na base média de Cr\$ 38,00.			
Agora, em 1954, nessa mesma categoria o mercado se mantém na base de Cr\$ 140,00.			
DIVERSOS			
	1952	1953	1954
Motor	55.000,00	120.000,00	240.000,00
Radiador	3.641,30	5.087,80	12.638,60
Óleo Lubrificante	6,18	6,77	11,00
Óleo Diesel	0,22	0,22	1,02
Óleo diferencial		6,83	12,80
Graxa		8,00	11,58
Aço para mola	14,00	18,00	24,00
Eixo de manivela	2.500,00	8.000,00	24.000,00
Arrochas	0,21	0,21	0,42
Parafusos	0,04	0,64	0,50
Porcas	1,09	1,10	5,87
Óleo de freio	3.200,00	4.400,00	6.000,00
Amel de seguimento	18,00	60,00	100,00
Chassis	235.000,00	350.000,00	800.000,00
Carroceria	185.000,00	260.000,00	300.000,00
Bloco de motor	12.000,00	19.000,00	37.000,00
Cabeçote	8.000,00	12.000,00	19.000,00
Lâmpada	2,36	4,06	14,00
Lona de freio	835,00	1.397,20	3.460,00
Mão de obra por carro	20.700,00	25.000,00	30.300,00
Pistão		600,00	2.800,00

que seja feita a necessária revisão periódica pela Prefeitura do Distrito Federal, a tendência dos transportes é diminuir, atendendo-se-se ao fato de que em 1950 circulavam 1.000 ônibus e em 1954, somente foram licenciados 863, estando, em tráfego apenas 700, sendo essa diferença utilizada como aproveitamento de material, para a recomposição de outros ônibus. Nessa progressão, não será difícil de concluir que menor número circulará em 1955.

Não há outro objetivo das Empresas e desse Sindicato de Classe, não o de trazer o público em geral, concededor das dificuldades que envolvem as empresas de transportes, máxime quando não encontram estas a necessária reciprocidade por parte do Poder Concedente. Todavia, o público, o maior sacrificado — certamente saberá numa análise sensata, face o regime inflacionário em que vivemos, aquilatar o esforço inaudito das empresas para oferecer o transporte, mesmo como se encontra.



COMUNICADOS FUNEBRES

Fausta Gouvêa Macieira

Odílio Alves Macieira e filha, Gil Gouvêa Macieira e senhora, Germana e Chiquita Gouvêa, viúva Leonor Gouvêa Xavier e família, Major Brigadier Bráulio Gouvêa e senhora, João Batista Gouvêa e família, Paulo Gouvêa e família, Rogério Gouvêa e família, Elvino Pader e Terry e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua benfazeja alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, às 9,30, em Petrópolis, no altar-mor da Catedral. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Manuel Alves Palheiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Paes Palheiro, José Alves Paes Palheiro, Carminda Paes Alves Palheiro agradecem, penhorados a todos que os confortaram no doloroso transcurso e convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada em sufrágio da alma de seu pranteado esposo e pai, dia 3 de janeiro próximo, às 9 horas, na igreja de N. S. de Bonsucesso à rua General Galvão.

VITÓRIA RUBRA A 40 GRAUS



Telê continua longe do melhor de sua forma. Ontem escondeu tudo o que sempre mostrou no ataque do Fluminense. Não fez corretamente o trabalho que lhe cabe no conjunto. Não entregou, nem disputou a bola. E perdeu lances assim...



Realmente o ataque do Fluminense pouco exigiu de Osni, Didi, craque consumado, de quem muito esperava torcida do Fluminense, jogou parado na primeira fase, e parado continua na etapa final. No foi perigo para a meta do América

A NOITE

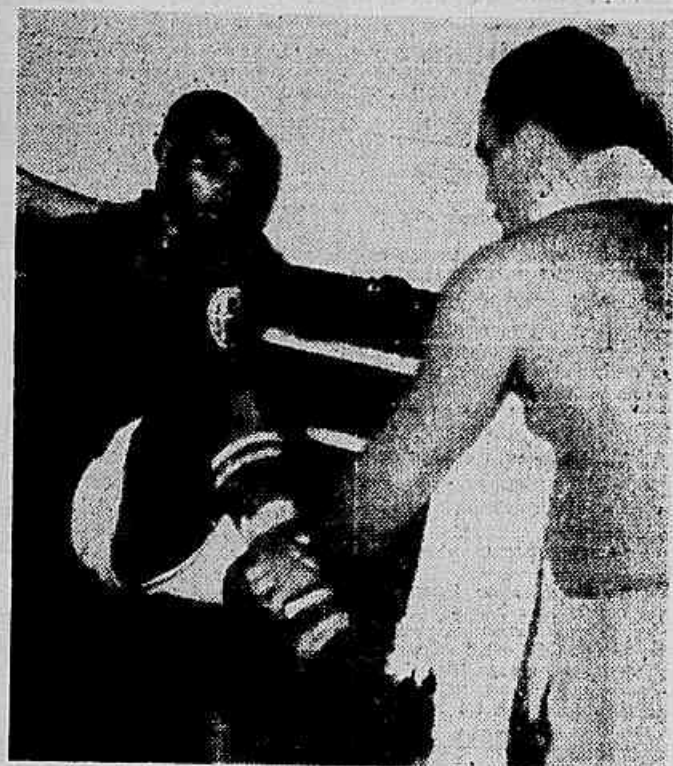
Fio de Janciro, segunda-feira, 27 de dezembro de 1954



Ambrós sentiu o calor, com seus 22 anos de idade. Já Leonidas, do outro lado, achou a temperatura esplêndida para o futebol. Não foi só o calor que derrotou o Fluminense



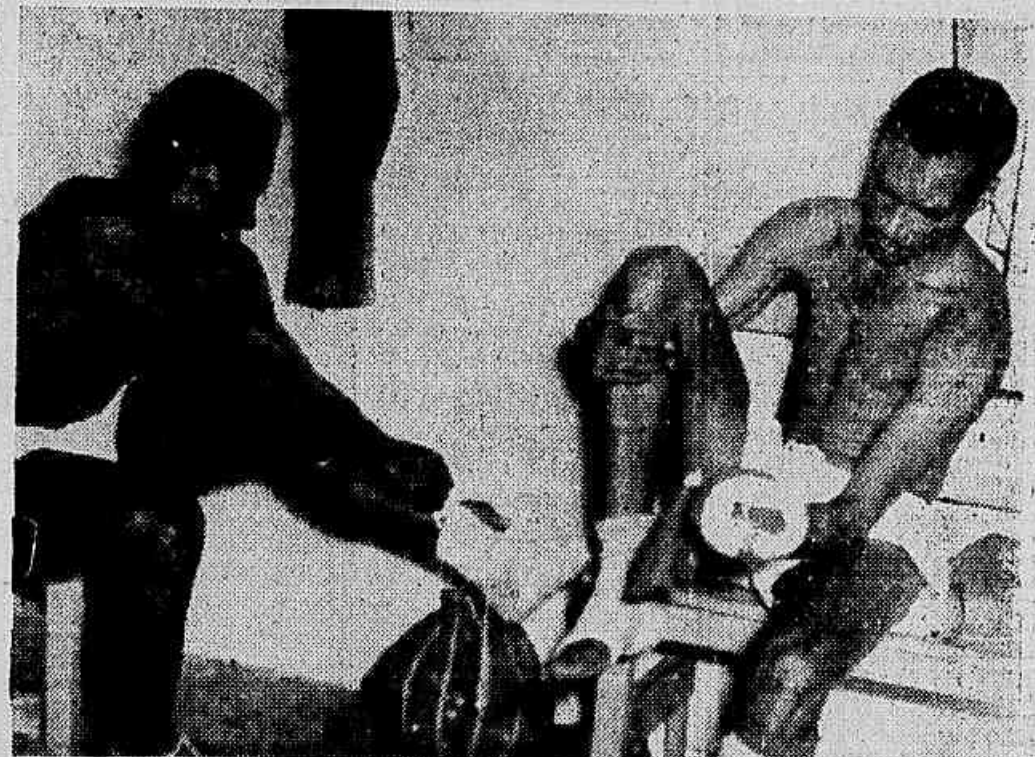
Foi assim que Robson marcou o único gol do Fluminense. A oportunidade apareceu, depois de uma batalha ganha contra meia defesa do América. O tiro partiu certo, e o gol nasceu aos dezesseis minutos de jogo



Este é Hélio, médio esquerdo que o América aproveitou, e que não esteve no mesmo ritmo dos companheiros. Como não teve a quem marcar, saiu-se bem da missão...

PLACAR DA RODADA

VASCO.....	4 x	BOTAFOGO ..	2
FLAMENGO...	5 x	BONSUCESSO	1
BANGU.....	6 x	OLARIA.....	1
FLUMINENSE.	1 x	AMÉRICA...	2
CANTO DO RIO	3 x	MADUREIRA.	1



Dois heróis da vitória descalçam as chuteiras. Leonidas pelo dinamismo e pelos gols. Osvaldo pela classe defensiva. O América mereceu vencer esta partida disputada a 40 graus à sombra

JOGOS DA 8ª RODADA DO RETORNO

AMÉRICA x FLAMENGO
(No Maracanã)
BANGU x BOTAFOGO
(No Maracanã)
PORTUGUESA x VASCO
(Em Campos Sales)
MADUREIRA x FLUMINENSE
(Em Conselheiro Galvão)
C. DO RIO x S. Cristóvão
(Em "Caio Martins")
BONSUCESSO x OLARIA
(Em "Teix. de Castro")

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados na sétima rodada do retorno, é a seguinte, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no certame de profissionais:

1.º — FLAMENGO	5
2.º — VASCO	8
3.º — AMÉRICA E BANGU	9
4.º — FLUMINENSE	10
5.º — BOTAFOGO	13
6.º — S. CRISTÓVÃO	22
7.º — MADUREIRA E OLARIA	26
8.º — PORTUGUESA	27
9.º — BONSUCESSO	30
10.º — CANTO DO RIO	31

São os seguintes os principais artilheiros do certame:

1.º — Dino (Botafogo)	19
2.º — Vavá (Vasco)	13
3.º — Washington (Olaria)	12
3.º — Evaristo (Flamengo)	12



Osni defende sob as vistas de Ambrós. Somente sob as vistas, já que as chuteiras do meia uruguaio ficaram pesadas de mais com o calor. A vitória do América foi desenhada e apresentada em cores realistas

SOCIEDADE

A Mãe de Dona Leopoldina

SILHUETA FEMININA



Dona Leopoldina, a primeira imperatriz do Brasil, a cuja memória foram prestadas tantas homenagens recentemente, por ocasião da transladação de seus restos para o Panteão da Imperatriz Maria Teresa, segunda esposa de Francisco I. de Austria (ou Francisco II, do Império Romano, título ao qual ele renunciou sob pressão de Napoleão) morreu de parto em abril de mil oitocentos e sete. Nas suas sessenta e sete anos de vida, ela viveu em um mundo de contrastes. Foi a primeira mulher a ser coroada imperatriz no Brasil, em 1842, com apenas 24 anos. Ela foi a primeira mulher a ser coroada imperatriz no Brasil, em 1842, com apenas 24 anos. Ela foi a primeira mulher a ser coroada imperatriz no Brasil, em 1842, com apenas 24 anos.

OLGA ORT



PERSONAGEM DO ROMANCE E DA PINTURA — O Sr. Garcia Paladini, escritor, jornalista, pintor e escultor, de nacionalidade argentina, que ora nos visita e expõe na A.B.I. serve de pintura para dar a interpretação plástica de seus personagens literários. Trata-se, pois, de uma complementação no plano da criação estética. O clichê acima é o retrato de Lys de Hammerberg, por seu turno, personagem da novela "Lys Virgen Nordica". A exposição de Paladini vem sendo muito apreciada na Casa do Jornalista.

A NOITE

PAGINA 10

RIO, 27/12/1954

EM JANEIRO O FUNCIONAMENTO DA USINA

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A. NOITE) — Na sabatina que manteve com os jornalistas, na sede da Associação Coarante de Imprensa, o superintendente do Serviço de Luz, major Brito Passos, declarou que, em janeiro próximo, entrará em funcionamento o primeiro grupo gerador da Usina Termelétrica de Mucuripe.

EMBALAGENS DE LUXO

Papéis, fitas, sacos, palha Forminhas p/ceca, Alumínio, Celulose inextinguível, "CELOPHANE" — Senado, 15

ENERGIA PARA O CARIRI

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A. NOITE) — Regressou do Rio o Sr. Colombo de Sousa, presidente do Instituto do Nordeste e pioneiro da luta a prol da extensão da energia elétrica de Paulo Afonso à região do Cariri, neste Estado.

Em declarações à imprensa, disse que dentro de quinze dias terão início os trabalhos de construção da linha básica de Paulo Afonso e Ingazeiras, do sistema de Cariri. Declarou que foi à capital do país assistir à assinatura do contrato celebrado entre o CHESP e a Companhia Brasileira de Engenharia, para a realização dos estudos de ligação e distribuição de energia a 31 Municípios caririenses.

Frisou que vamos ler o Cariri eletrificado antes mesmo do que pensávamos. Terminados os trabalhos, será atacada a obra de ligação da Recife e Salvador ao sistema do Cariri.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS — Tratamento dos cravos, espinhas e cecemas. Extração definitiva, sem marcas dos pelos do rosto e verrugas. — Querda do cabelo.

DR. PIRES — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque, R. MEXICO, 31-13-A, Tel. 22-9175. De 3 às 15.

DR. CARLOS F. DE ABREU — MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS — Av. N. S. Copacabana, 540-B, 304 (Cca. Serzedelo Corrêa) - 37-2492 De 15 hs. em diante, Res. 37-6027

VINTE E CINCO ANOS DE FORMATURA — Bachareis de 1929 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

Comemorando o 25º aniversário de formatura, reunem-se os componentes da turma de 1929 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, em sua sede, amanhã, no dia 30 do corrente mês, no restaurante do Clube Ginástico Português, às 13 horas. As listas de adesão se encontram com o gerente do restaurante e no escritório do Dr. Jorge do Vale Costa, na avenida Nilo Peçanha, 26, sala 304, e com o Dr. Modesto Gomes Lima, no L. A. P. I., na avenida Almirante Barroso, 54, 9º andar.

DECIMO SÉTIMO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DO TEATRO — Sob a presidência do Sr. José Cesar Borba, e Serviço Nacional do Teatro realizou em sua sede, em homenagem comemorativa do transcurso do décimo sétimo aniversário de sua fundação. Na ocasião, foi inaugurado o retrato do Sr. Abade Faria Rosa, organizador e primeiro diretor da instituição, cuja personalidade foi exaltada por diversos oradores reunidos para a ocasião. Ligados ao teatro, verificou-se ainda a posse do Sr. Bandeira Duarte, no cargo de diretor do Conservatório Nacional de Teatro. A cerimônia estiveram presentes, além do representante do ministério da Educação e Cultura, a viúva Faria Rosa, professores do Conservatório Nacional de Teatro, artistas, críticos teatrais, jornalistas e convidados especiais. Na foto, flagrántia da solenidade.

ADMINISTRAÇÃO (SEDE PRÓPRIA) — AV. 13 DE MAIO, 13 — 27.º ANDAR — FONE: 32-5195

LETRAS E ARTES

O novo presidente da Academia

De CELSO KELLY

HA CERTAS PESSOAS que nascem para dirigir e presidir: têm a facilidade de compreender e fazer-se compreender, possuem a dose justa de liderança (justa, quero realçar sem excessos), revelam o gosto de traçar planos e executá-los, identificam-se plenamente com os destinos da instituição, dela fazem um prolongamento de sua personalidade e de seu lar. Existem, nessas pessoas, boa parcela de conduta para com os seus semelhantes, de simpatia para com a inteligência, de amor para com o interesse associativo e para com o interesse público. Não fazem da direção um pretexto de exibicionismo, nem um título de orgulho, mas uma esplêndida condição de trabalho. E, assim, vão sendo chamadas, aqui e ali, para a liderança das comunidades a que pertencem.

DENTRE ESSAS PESSOAS, raras encontram-se as qualidades de Rodrigo Octavio Filho, acentuadas pela inteligência clara e objetiva e pela primorosa educação. Desde rapaz, é chamado para dirigir. Dizem que a sua primeira presidência fora a de um clube esportivo, em plena mocidade. A muitas outras tenha presenciado: a Associação Comercial, o Rotary Club, a Associação dos Artistas Brasileiros, a Aliança Francesa, vários institutos de intercâmbio e, em todo, ora como presidente, ora como diretor. E as empresas industriais e comerciais? Ah! o governo da cidade quase escapou, por duas vezes, de lhe parar nas mãos... Discreto, incapaz de promover sua própria candidatura, vê-se, entretanto, distinguido, frequentemente, com a confiança de seus companheiros.

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS não poderia fugir à regra: tendo-o entre os seus, haveria de levá-lo à presidência. E o que acaba de ocorrer. Secretário geral, este ano; seu presidente, no ano que vem. Dispense a instituição de devotamento especial: conhece-lhe bem as tradições e os companheiros; pode dizer que a viu nascer nas conversas de sua casa, quando o menino olvia atento o movimento de visitantes dos amigos de seu venerado pai. A Academia estaria no seu destino, batido-lhe à porta numa sucessão honrosa, a poltrona do velho Rodrigo Octavio, e as circunstâncias o levaram agora a sentar-se na mesma cadeira presidencial, honrada pelo propágrio. Se a qualquer intelectual os artistas, de evolução mais intensa, é dado sensibilizar-se diante das distinções que recebe, a comção de Rodrigo Octavio Filho será bem maior, encontrando-se, mais uma vez, na mesma posição paterna. Estava reservada aos dois Rodrigos a mesma gloriosa ascensão.

QUANTO VALE UM MATISSE?

Matisse, que faleceu há poucos meses, já era, em vida, uma celebridade. Quanto valeria uma tela sua? A resposta pode-se encontrar nos lances feitos por ocasião da recente venda, em hasta pública, da riquíssima coleção de arte do Sr. Reza Jefferys, em Londres: a Tate Gallery pagou um milhão e meio de cruzeiros por um retrato de André Derain, feito por Matisse em 1904, e a terceira parte desse preço por um retrato de mulher. Dois quadros de Matisse alcançaram preços elevados: um, de um milhão de cruzeiros; outro, de pouco menos. Como se vê, a arte contemporânea já forma na primeira fila das grandes aquisições para museus.

CONFERÊNCIAS

Na série de conferências que o Serviço de Documentação promove no auditório do Ministério do Trabalho, falará, no dia 31, o Sr. José Servulo de Melo, sobre "Literatura e arte do trabalhador".

VARIAS

Está alcançando grande êxito a exposição de pintura das senhoras Georgette de Albuquerque e Tatiana Mac Kinney, no salão do diretório acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes.

Foi, há pouco, inaugurada na Galeria Tenreiro, em Copacabana, a exposição de Milton da Costa e José Pedrosa.

Na Quitandinha, em Petrópolis, a pintora Nadia Monley continua alcançando êxito com sua exposição.

O Serviço Nacional de Teatro já comemorou, este ano, o seu 17º aniversário. Já é tempo de balançar o rendimento. A propósito, esse Serviço está cuidando de comemorar condignamente o centenário de Artur Azevedo.

DR. HELENA DE MAIA BITTENCOURT

Prática dos Hospitais de Paris — Clin. de Senhores — Distúrb. sexuais. Regras atrasadas (amenorréia). Corrimento, Esterilidade. Frieza. Obsess. Cons.: R. Ronald de Carvalho, 91 — antigo 33 — 3. — Lido — 2as, 4as e 6as, das 14 às 17 hs. — Tel. 37-0233

IMPRESSOS

LIVROS — CARTAZES — TESES — CARTÕES — FATURAS E TODOS OS TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

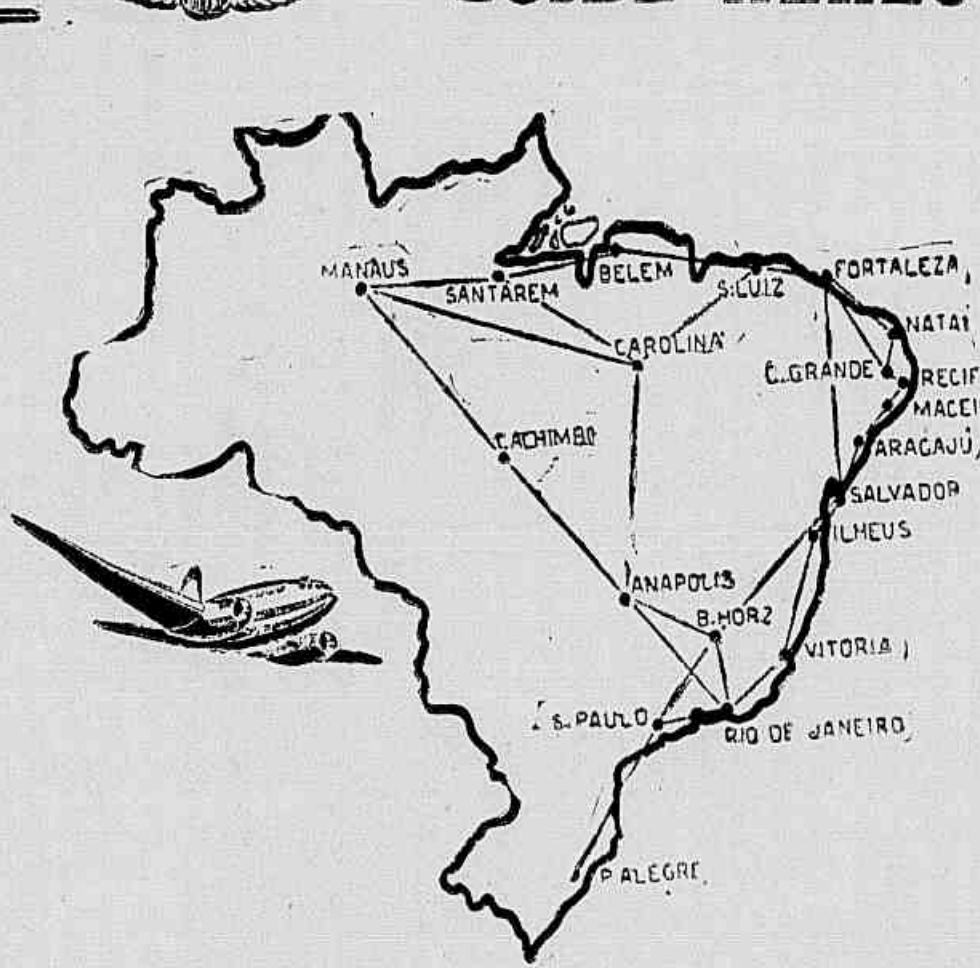
ENTREGA URGENTE • PREÇOS MODICOS

EDITORA A NOITE

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 435

Telefones: 23-3353 — 23-4898

LÓIDE AÉREO



ADMINISTRAÇÃO (SEDE PRÓPRIA)

AV. 13 DE MAIO, 13 — 27.º ANDAR

FONE: 32-5195

PASSAGENS E CARGA

AV. NILO PEÇANHA, 26-B FONE: 32-2750

RUA MEXICO Nº 11-C FONE: 42-9967

AV. PRES. WILSON, 210-B FONE: 52-2567

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARE 23-4883 A. GRACIOSO & FILHO
COMP. MAR. MARITIMA 23-2350 LTD.
S. A. MARTINELLI 43-3353 RIO, S. A. 23-6222
LLOYD BRASILEIRO 23-1771 WILSON SONS & C. Ltd. 23-5985

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
6/1 VERA CRUZ — Bahia, Las Palmas, Funchal, Vigo e Lisboa.
9/1 FLORIDA — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
21/1 SANTA MARIA — Bahia, Recife, Funchal, Lisboa e Vigo.
1/2 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
LLOYD BRASILEIRO
26/12 (x) LOIDE AMERICA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.

PARA A ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
26/12 BOISSEVAIN — Capetown, Durban, Singapore, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA
27/12 VERA CRUZ — Santos, Montevideu e Buenos Aires.
20/1 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires.
10/3 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires.
S. A. MARTINELLI
4/1 TUISADANE — Santos, Montevideu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
25/12 (x) LOIDE-PARAGUAI — Vitória (opcional), Barra de Ilhéus (opcional), Salvador (opcional), Recife (opcional), Cabedelo (opcional), Fortaleza (opcional), Trindade, Baltimore, Filadélfia e Nova Iorque.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
26/12 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
28/12 (x) LOIDE COLOMBIA — Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
28/12 CARIOCA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO OS NAVIOS ARRENDADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38



VENEZIANAS - ALUMIFLEX



MONTADAS NO RIO POR Sousa Hogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

ALUMÍNIO LAQUEADO FLEXÍVEL PARA JANELAS, PORTAS E VARRANDAS. Ornamentos Grátis. TEL. 43-0026

O Destino da China

CHIANG KAI-SHEK
Tradução de Bezerra de Freitas

ÉIS o testamento político de um dos maiores líderes políticos do século XX, a história de um homem que dominou um país convulsionado pelas revoluções, a narrativa eloquente de um chefe que agia e lutava pensando na unidade entre o Oriente e o Ocidente. CR\$ 35,00

Esta é Minha História

LOUIS BUDENZ
Tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise

AUTOBIOGRAFIA de um homem que recebeu ordens de Moscou para mudar o destino dos Estados Unidos, este volume é o depoimento de um líder que, depois de inúmeros anos de luta entrou em um as-nossajoo "majar" um pai e converteu-se ao catolicismo. CR\$ 35,00

A Luta Pelo Mundo

JAMES BURNHAM
Tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise

O único pensador político americano cuja palavra tem um interesse universal afirma no mais famoso de seus livros que a Segunda Grande Guerra não resolveu os problemas sociais, econômicos e humanos do mundo, sustentando a tese de que só um milagre evitará uma nova convulsão entre a Rússia e os Estados Unidos, arrastando para os campos de batalha quase todos os povos. CR\$ 35,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

E NO "HALL" DO EDIFÍCIO DE "A NOITE"
ENVIAR-SE PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos à EDITORA A NOITE
Av. Rodrigues Alves, 435 — Tel.: 23-4898 — RIO

A NOITE

PÁGINA 11

RIO, 27/12/1954

NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Curso de férias para aperfeiçoamento de professores do ensino secundário

Do dia 2 até o dia 8 de janeiro estarão abertas, na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de Férias, destinado ao aperfeiçoamento dos professores secundários de todo o país.

A Faculdade Nacional de Filosofia, de acordo com o que tem acontecido nos anos anteriores, distribuirá bolsas, em número a ser fixado, para professores secundários dos Estados e Territórios.

Haverá cursos de Português, Geografia, História e Ciências Naturais.

O Curso de Geografia conta com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia. Cada curso compreenderá parte relativa ao conteúdo da disciplina e parte ligada à Fundamentação Pedagógica e à Técnica do Ensino. A parte de Fundamentação Pedagógica e Técnica do Ensino será feita em comum a todos os alunos inscritos nos diferentes cursos, constituindo complemento obrigatório para cada um deles. A parte referente ao conteúdo da disciplina é restrita aos alunos do curso, os quais só poderão inscrever-se em um deles.

As atividades do curso terão lugar na sede da F.N.F. diariamente, das 9 às 11,30 horas, em todos os dias úteis. Os domingos e as tardes dos sábados poderão ser aproveitados para visitas, excursões e outras atividades extracurriculares.

Calendário: abertura solene dos cursos: dia 8 de janeiro, às 10 horas.

Início das aulas: dia 10 de janeiro, às 9 horas.

Encerramento das aulas: dia 12 de fevereiro.

Provas finais: dias 14 e 15 de fevereiro.

Encerramento do Curso: dia 15 de fevereiro, às 15 horas.

A única exigência para a inscrição nos cursos de férias é a prova de registro de professor secundário ou atestado de exercício de magistério.

Os cursos serão inteiramente gratuitos, sendo cobrada apenas a taxa de Cr\$ 80,00 pelo certificado de aprovação nos cursos, após a conclusão das provas. Os certificados deverão ser requeridos à Reitoria da Universidade do Brasil.

Outros esclarecimentos serão prestados pela Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Presidente Antônio Carlos n.º 40, 4.º andar, Protocolo.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Técnico brasileiro vai estudar o tracoma na África

O Conselho Nacional de Pesquisas acaba de conceder auxílio ao Dr. Max Herbert Berner, oftalmologista do Instituto Benjamin Constant, para a realização de um estágio de três meses em estabelecimentos científicos da África (Argel, Tunis, Rabat), a fim de fazer estudos sobre a profilaxia e tratamento do tracoma.

O Dr. Herbert Berner foi designado com uma bolsa de estudos pela Digue contra o Tracoma, de França em concurso de títulos do qual participaram médicos de vários países.

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

Acervo da Empresa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" do dia 11 de dezembro corrente publica edital de concorrência para venda do acervo da Empresa Asfalto Nacional, em Boticuá, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.248.000,00 (um milhão duzentos e quarenta e seis mil cruzeiros); os documentos de habilitação devem ser apresentados até às 12 horas do dia 14 de janeiro próximo e as propostas até às 14 horas do dia 18 do mesmo mês, na sala n.º 1.406 do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, quaisquer informes relativos aos bens e às condições de venda.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1954

CARLOS MEDEIROS SILVA
Presidente da Comissão de Concorrência

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

O "Diário Oficial" do dia 29 de novembro expirante publica edital de concorrência para venda da propriedade denominada Barra Bonita, situada na cidade de Ibatí, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.750.000,00 (um milhão, setecentos e cinquenta mil cruzeiros); os documentos de habilitação devem ser apresentados até às 12 horas do dia 3 de janeiro próximo e as propostas até às 14 horas do dia 5, na sala n.º 1.406 do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, quaisquer informes relativos aos bens e às condições de venda.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1954.

CARLOS MEDEIROS SILVA — Presidente da Comissão de Concorrência.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por eletro-resecção transuretral. — RUA SENADOR DANTAS, 44-3.º andar — Telefone 22-3367.

Publicações

"Anuário Estatístico do Brasil" — Acaba de ser divulgado o 15.º volume do "Anuário Estatístico do Brasil", relativo a 1954. Encerra este trabalho um resumo completo de dados sobre os mais variados aspectos da vida nacional.

Esses dados incluídos neste volume contém informações correspondentes ao ano em curso, o que atesta o avanço das investigações estatísticas e das atividades em seus diversos setores.

Aumentando ainda o valor desse importante trabalho, encontram-se no volume a que aludimos sete mapas do país e notas introdutórias a cada capítulo, visando facilitar a compreensão dos assuntos a que se refere.

Numerosas tabelas internacionais estabelecem o confronto entre as nossas diversas atividades e as do mundo, através das quais poder-se-á conhecer a nossa situação perante outras nações.

Este volume traz nota-préface do Sr. Elmano Carim, presidente do I.B.G.E.

O SÁBIO E A BELA

Um astrônomo de Belo Horizonte, apaixonado pelo estudo das estrelas, afirmou que as potências superiores que ordenaram a catástrofe submarina, de cada país, um lucido grupo de pessoas, que seriam como os modernos Apolos de um novo e espetacular dilúvio. Entre estas águias apartadas da colina dos céus, e postas ao abrigo dos maremotos e outras desgraças que subverteriam a máquina do mundo, lá estavam, juntos pela primeira vez (e, de certo, pela última), Alberto Einstein e Gina Lohsbregida. Não nos diz o astrônomo minuciosamente, ou sequer, de se juntaram, na mesma ilha salvadora, o autor da Teoria da Relatividade e a formosa "estrela" italiana. Um e feio e sábio; a outra, belíssima e provavelmente dotada daquela ignorância fundamental sem a qual as mulheres se tornam desinteressantes e maçadoras... O primeiro terá a sua nome inserida na história das ciências; a segunda, como estrela que é, brilhará um pouco e... para sempre passará. Essas rubinas da formosura têm o trono instável e duvidoso, porque, como disse um autor antigo, "a beleza é o primeiro dom que a Natureza oferece às mulheres e o primeiro que lhes tira..." É certo que há exemplos de mulheres formosas cujo renome atravessou os séculos: Frinéia, Thais, Mesalina, Lucrécia Borgia revivem, na glória que lhes deu a formosura, o breve período de seu reinado... E, ainda, o exemplo, no século XVIII, da Valière, na Pont-audour, as Du Barry ligam o nome das grandes reles de França, como para mostrar que a Natureza também é obra de Deus — mas se o mérito se cifra nela, então as suas eleições podem ser feitas pelas mãos do Demônio. É o que disse o engenheiro Garrett, em seu estudo de passamento ora celebrados: "as mulheres são criadas do Diabo, se é que o Diabo não são das mulheres!"

"Quem por lance e por escudo,
Tem beleza, o que mais quer?
Vencem ferro, e fogo, e tudo
Os encantos da mulher".

Alberto Einstein ganha um novo planejamento do mundo. Descobriu um dos mistérios da física da Cosmologia. Nem por isso as multidões se abalam para o verem, quando viaja por desfrutar em obrigação. As "estrelas" de cinema, essas arastam após si as multidões dos talos... Para se não chamarem pasmosos, aceitam, de bom grado, um epíteto novo: "fãs". Os sábios não têm fãs — porque os outros sábios lhes podem apontar a razão... A beleza, essa fala por si mesma basta aos seus adoradores que não sabem o que de todo... É certo que, como o talento, a formosura também é obra de Deus — mas se o mérito se cifra nela, então as suas eleições podem ser feitas pelas mãos do Demônio. É o que disse o engenheiro Garrett, em seu estudo de passamento ora celebrados: "as mulheres são criadas do Diabo, se é que o Diabo não são das mulheres!"

BERILO NEVES

O S.T.M. CONCEDEU "HABEAS-CORPUS"

O Superior Tribunal Militar concedeu por maioria de votos "habeas-corpus" aos sargento-irmão da Base Aérea de Belém: José Ferreira de Souza, Severino Soares da Silva, Renato de Amorim Godinho, José Benedito Araújo, Caelano Santos, Francisco Gomes da Silva, José Alves de Souza, Lauro Freitas Guedes, Bruno L...

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Baile de Reveillon: 30-12-1954

Comunica a diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, que o baile do "reveillon" tradicionalmente oferecido aos associados e seus convidados será realizado no dia 30 do corrente mês, quinta-feira, das 23 às 4 horas, e para o qual a secretaria já está habilitada a atender, pessoalmente, os Srs. sócios nos pedidos de convite e reservas de mesa.

Dio, 20-12-1954.

A DIRETORIA

AVÓ! FILHA! E MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)



A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usado com confiança.

AO PÚBLICO

A U. T. I. L. S. A. e a UNICA AUTO ONIBUS S. A. comunicam ao público que, a partir do próximo dia 1.º de Janeiro de 1955, de acordo com a autorização que lhes foi dada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, passarão a cobrar a passagem entre Rio de Janeiro e Petrópolis e vice-versa a razão de Cr\$ 27,00 (vinte e sete cruzeiros).

U. T. I. L. S. A.
UNICA AUTO ONIBUS S. A.

Neves, Gonçalves & Comp. Ltda.

"A UNIÃO COMERCIAL"

Apresentam seus sinceros cumprimentos aos distintos fregueses, fornecedores e amigos, Feliz Natal e próspero Ano Novo com muitas felicidades.

21—RUA DA CARIOCA—21

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio



NATAL NA A. S. DA PREFEITURA — No Serviço de Costura e Lactário da Assistência Social Pré Infância, da Prefeitura, sediado na Rua São Clemente, 117, sob a direção da senhora Isolina Pinheiro, foi feita larga distribuição de convívios, gêneros e brinquedos às famílias pobres. Estiveram presentes várias autoridades. Na gravura, fixamos um aspecto da festa, vendo-se a diretora, senhora Isolina Pinheiro.

ARTIGOS DE COURO, FINOS

PARA

NATAL

SÓ NA

A BOLSA FINA

BOLSAS - CARTEIRAS - ESTOJOS - MALAS

MALETAS - BOLSAS PARA AVIAO

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COUTO, 39 — LOJA

A PEROLA DA CHINA

cumprimenta a todos os seus amigos e fregueses, desejando-lhes um feliz e próspero ANO NOVO, e agradece a preferência com que tem sido distinguida pelos seus inúmeros fregueses.

A PEROLA DA CHINA

Rua Uruguaiana, 130

UM MÊS INTEIRO DE

Bonificações!

COMPRE MELHOR
COMPRANDO A CRÉDITO

SEM
PAGAR JUROS!

É o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos!

REPETINDO o sucesso do ano passado, o Magazin Louvre, como um PRESENTE DE FESTAS aos seus distintíssimos clientes, está vendendo a prazo, SEM NENHUM AUMENTO DE PREÇO, durante o mês que corre. Graças à facilidade que o Louvre oferece, todos podem fazer suas compras sem dinheiro, a preços vantajosos, escolhendo este mês tudo quanto precisarem para o decurso do ano vindouro.

Dezembro é o mês das Festas e dos Presentes! Venha, pois, ao Louvre comprar o que desejar para o seu, para o uso pessoal de sua família e para o presente aos amigos, aproveitando as vantagens excepcionais deste fim de ano — tudo a prazo, SEM DINHEIRO e SEM AUMENTO DE PREÇO, como um PRESENTE DE FESTAS que oferecemos aos nossos prezados amigos e clientes.

COMPRE TUDO QUE QUISER
E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN

LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12-14

CESAR LADEIRA CONTRATA IVANA

Duas companhias disputavam o famoso "travestti" — O guarda-roupa de "Com força total" será confeccionado nos "Atellers Ivaná" — Última semana de "Brasil 3.000"

TEATRO

NEY MACHADO



Nelia Paula recuperou as jóias

Nelia Paula regressou sábado de São Paulo, onde fora especialmente para receber as jóias roubadas de seu apartamento, fato que a imprensa noticiou, há algumas semanas. Foi o melhor Papai Noel que eu poderia ter" ela nos diz. Entre as jóias recuperadas, pela polícia paulista encontrava-se um anel com solitário de brilhante, no valor de 26 mil cruzeiros; duas pulseiras de ouro, brincos de ouro e um relógio esporte. Nelia Paula foi indenizada em dinheiro, pelo pai do ladrão, das jóias vendidas.

— Estou agora com a calma necessária para cuidar dos meus ensaios no Follies, pois como você sabe a Companhia de Colé estréia ali no dia sete de janeiro, com a revista "Gostei demais", de Paulo Orlando, Humberto Cunha e do próprio Colé.

— Você tem bons papéis?
— Ótimos, todos novos para o público carioca. Quero voltar a trabalhar para o público de Copacabana com o melhor dos meus esforços. Foi aqui que eu me fiz estréia e por isto tenho tanta emoção quando me apresento nos teatros da zona sul.

NOTAS E NOVAS

CASAMENTO
Casam-se, hoje, dia 27, o Sr. Armando Ferreira, secretário da Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira, com a Sra. Maria dos Santos, ambos muito queridos na classe teatral. É um amor antigo que agora vai ao altar. Aos noivos, os nossos votos de felicidade.

BODAS DE PRATA
Amanhã, terça-feira, o Sr. e Sra. Alvaro Braga completam vinte e cinco anos de casados. Alvaro é outro elemento dos benqueristos da classe, trabalhando há trinta e cinco anos na Empresa David Serrador.

Uma nota exclusiva: o famoso Ivaná acaba de assinar contrato com a Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira, estreando como grande atração no próximo espetáculo do Serrador, "Com força total". Cesar Ladeira conseguiu conquistar Ivaná depois que o mesmo recebera uma proposta de Walter Pinto. Devemos assinalar

A NOITE

PÁGINA 12

RIO, 27/12/1954

que não houve nenhuma pressão, nenhuma vantagem extraordinária, foi, tão somente uma questão de oportunidade e preferência. Mesmo assim, segundo pudemos apurar, Ivaná será o artista mais caro da companhia e vai aparecer, tão somente, em uma única cortina.

Será a volta de Ivaná aos teatros do centro e o seu número embrará um pouco a sua cortina de estréia no Recreio, quando vinha a passar a cantando o "Je cherche un millionnaire", número que foi o maior sucesso da revista. Todos saiam do Recreio indagando: — "Mas aquela bonita cantora francesa será mesmo um

homem? É difícil de acreditar..."

Com a aquisição de Ivaná, fica completo o grande "cast" de "Com força total", que estreará no próximo dia sete de janeiro. O elenco será o seguinte: Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Armando Couto, Ivaná, Ruy Cavalcanti, Glória May, Artur Costa Filho, Renée Maria, Augusto Cesar, Zônia Mamede, Nick Nicolai, Pina Brunette, Adolfo Machado, Tamariz e o bailarino James Wilson com as "new faces de 53". Os cenários (entre outros montados) são de Lauro Leza e a charge foi escrita por Cesar

Ladeira e Mário Lago, sendo este o autor das músicas da revista. O maestro Kalua estará na direção da orquestra de bojo. A companhia dará a ressonância especial para a crítica uma semana após a estréia, ou seja no dia 13 de janeiro, isto para evitar coincidência de convites, pois no dia sete teremos nada menos de quatro cartelas no Rio.

Despede-se do cartaz do Serrador a vitoriosa sátira musical de Cesar e Haroldo Barbosa, "Brasil 3.000", encerrando a carreira no próximo domingo, após cinco meses de êxito (no Rio e em São Paulo).

Amanhã, a estréia de "Pega Fogo" e de "O Banquete"

Após dois espetáculos extras, um para os assinantes e outro em benefício da Igreja de Copacabana, o Teatro Brasileiro de Comédia vai lançar em programação normal o maior sucesso de seu repertório, a peça de Jules Renard, "Pega Fogo", sucesso que se deve no Brasil ao extraordinário desempenho de Cacilda Becker, que consegue metamorfosear-se num garoto de oito a dez anos de idade. Michel Simon quando viu a peça em São Paulo chamou Cacilda de "um monstro de teatro", declarando que depois de aplaudi-la naquele papel não

poderia ver ninguém mais fazendo "Poi de Carotte".

Nas duas sessões especiais, o público invadiu o palco, sufocando Cacilda de abraços, exigindo autógrafos, uma verdadeira consagração. Amanhã, o TBC estreará em programação normal este famoso "Pega Fogo", juntamente com o interessante ato de Lucia Benedetti, "O Banquete". Na primeira peça, além de Cacilda, intervêm Marina Freire, Silvia Orloff e Ziembski. Em "O Banquete" trabalham Beila Genuer, Marina Freire e Ziembski, que é também o diretor das duas peças.

A PRIMEIRA REVISTA DO ANO



A primeira estréia do ano será no Carlos Gomes, com Virginia Lane e Silva Filho a frente de uma companhia muito forte, que conta, inclusive, com o Trio de Ouro, com a Escola de Samba de Herivelto Martins, com Evillásio Margal, Janete Jane, Pedro Celestino, Perpétuo Silva e ainda com esta lourinha da foto, Dayse May, cada vez mais simpática... e mais magra. A revista de J. Maia e Max Nunes, ganhou o nome de "na pipoca". Os preços serão popularíssimos, a 20 cruzeiros nas primeiras filas, isto porque, na frase de Silva Filho "Os preços aqui (no Carlos Gomes) paramam". Boas Entradas de Ano Novo e o que desejamos à nova companhia.

DUAS VEZES PREMIADO



José Maria Monteiro foi premiado como "o melhor diretor do ano" duas vezes seguidas. Em 1954 recebeu a medalha de ouro da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e agora, em 1955, acaba de receber o Prêmio de Teatro da Prefeitura (cinquenta mil cruzeiros), pela direção de "As Casas Solitárias", que a Companhia Dramática encenou no Municipal. Elemento jovem, projetou-se extraordinariamente nestes três últimos anos, recebendo a responsabilidade de dirigir famosas companhias de comédia. No princípio do ano dirigiu "A Rainha do Ferro Velho" e "História Proibida", dois dos sucessos de Eva e seus Artistas. Convidado logo após por Carlos Brant, dirigiu Os Artistas Unidos na temporada popular do Carlos Gomes, nas peças "Também os Deuses amam" e "Mulher do Diabo". Terminou 55 dirigindo a Companhia Dery Gonçalves na comédia de Verneuil e Berr

"Um marido, pelo amor de Deus", atual sucesso de Dery no Teatro Glória. José Maria Monteiro tem sido o diretor mais solicitado nestes doze meses e os prêmios que vem recebendo atestam o valor do seu trabalho.

NOVA PEÇA DE DIDI FONSECA

Didi Fonseca, a vitoriosa autora de "Ele", romance recentemente publicado pelo editor José Olympio, acaba de escrever nova peça teatral intitulada "Uma autora em busca de personagens", e já selecionou para o repertório do Teatro do jornalista Didi Fonseca, teve a sua peça de estréia "Alre a primeira pedra", publicada pelo Serviço Nacional de Teatro, na coleção "Dionysos", órgão do Ministério da Educação,

"EU QUERO E ME BADALAR"
Uma Realização de
Walter Pinto
NOTE AS 20 e 22hs. 500 SAB. E DOMINGOS
VESPERTAS AS 16hs. A PREÇOS REDUZIDOS!
no teatro **Recreio** com ar condicionado

STUD DO TEO
Direção de CELESTE AIDA. Apresenta o show carnavalesco
"O MELHOR E' BEBER"
Script de Celeste Aida e Alvaro Teixeira (Ministrinho) com os artistas: CELESTE AIDA — EVILAZIO MARCAL — LIA MARI — TIRIRICA — OLINDA ALVES — DONALDSON e 4 lindas garotas — Coreografia de Valdemar Rodrigues — Reservas de mesas pelo telefone 47-6295 até às 20 hs.

Teatro do BOLSO **Silvana SAMPAIO** APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTANCIA
SONIA CORRÊA RAYMUNDO FURTADO ROSAMARIA MARTINHO
AMANHÃ, AS 21 HORAS

TEATROS e BOITES

Carlos MACHADO apresenta
ESTE RIO MOLEQUE!
TODOS OS ARTISTAS NA COMPAHIA
O MAIOR ELenco
CASABLANCA
A VITÓRIA DO TALENTO DA BELZA DO BOM GOSTO!
CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

TEATRO CARLOS GOMES
DIA 30 ESTREIA AS 21 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
na gosadíssima revista carnavalesca
"E FOGO NA PIPOCA"
Um grande elenco. Sucesso do carnaval: TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
O maior espetáculo carnavalesco para 1955.
POLTRONAS Cr\$ 70,00 — Seli incluso

Vitoriosa na RIO e em SÃO PAULO
BRASIL 3.000
AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO
RENAITA FRONZI SERRADOR
REFRIGERADO 4 MESES em CARTÃO!

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL: 32-5817
AMANHÃ, AS 21 HORAS
SÓ ATÉ O DIA 30 — ÚLTIMOS 3 DIAS DA TEMPORADA
"OS INOCENTES"
(130 REPRESENTAÇÕES NO RIO)
Com DULCINA, TUPIARA (a notável garotinha) e CEEQNIR (o garoto prodígio da TV Tupi). No elenco: Luiza Barreto Leite — Quinta-feira, última vespertal a preços reduzidos

TEATRO RIVAL AR REFRIGERADO TEL: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
AMANHÃ, AS 21 HORAS
"NINA"
com **MORINEAU** imp. até 13 anos
O espetáculo mais engraçado da cidade pelo menor preço
Cr\$ 40,00 e Cr\$ 30,00.
Dia 7: "OS OVOS DE AVESTRUZ" — De Roussin
Reaparecimento de LAURA SUAREZ

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
APRESENTA O SHOW FOLCK-LORICO
5° NO PAÍS DOS CADILLACS
M E S de sucesso Tel: 25-7272

NIGHT and DAY, A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
"MOMO NO FREVO"
com CONSELHO LEANDRO, DEO MAIA, SPINA, GLORIA MAT, CHOCOLATE, JANET JANE e outros grandes artistas.
Notável corpo de baile e os famosos TRI-CAMPEÕES DO FREVO: OS VASSOURINHAS. Uma feerie: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-1119 e 32-8865

Dery GONCALVES em 3 atos de VERNEUIL e BERR
Um Marido, pelo amor de Deus!
GUIA DA FELICIDADE CONJUGAL
TEMPORADA DE ANO NOVO
Dir. José Monteiro — Cenário: Halfeld — Vestuário: Osv. Mola.
AMANHÃ, AS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
No **TEATRO GINASTICO**
Av. Graça Aranha, 187. Ar condicionado perfeito.
ESTREIA AMANHÃ AS 21 HORAS
"PEGA-FOGO" De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBSKI
"O BANQUETE" De Lucia Benedetti
com BEILA GENUER, MARINA FREIRE e ZIEMBSKI. Direção geral de Ziembski
Tel: 42-4090

Aguardem DIA 7
COLÉ com NELIA PAULA
e sua companhia na revista carnavalesca
"GOSTEI DEMAIS"
TEATRO FOLLIES
Tel: 27-8218
Em janeiro o FOLLIES terá ar condicionado

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde	800,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marim	desde	1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde	1.850,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00 mensais
Sumiers solás-cama, bergeres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00 mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00 mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00 mensais

GRANDE VARIEDADE DE MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS E APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL. PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES, FIRMAS COMERCIAIS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS E HOTEIS

A MAGESTOSA R. Caete, 133
MÓVEIS GLOBO R. Caete, 137
Aberto até às 22 horas às 3as e 6as. feiras

CINEMA

Cantando com a voz de Mario Lanza...

EDMUND PURDON

Nada estaria mais longe de minhas cogitações, há onze meses atrás, do que pensar em escrever para jornais. Nunca me passou pela mente que poderia fazê-lo. Por outro lado, jamais pensei em minha vida que chegasse a cantar e, no entanto, hoje sei perfeitamente... como se canta.

Como sabem, acabei recentemente de interpretar o papel-título de "O Príncipe Estudante" — cantando com a voz de Mario Lanza — e de um belo repertório musical da ópera de Sigfrido Romberg. E como os espectadores gostariam de saber em que estado eu me encontrava, enquanto ouvia a voz de Lanza, tenho que lhes dizer como aprendi a apresentar uma canção de um modo coerente com a qualidade de tão apreciada voz. Isso foi o que chamarei de um autêntico desafio. De início, uma coisa posso afirmar e é que eu me tornei de uma extrema humildade quando assumi tal responsabilidade. A virtuosidade da interpretação de Mario Lanza implica numa tremenda obrigação.

A verdade é que meu papel era muito diferente do que fizera, por exemplo, Larry Parks em "Sonhos Dourados" (The Golden Story) e Keefe Brasserie na personificação de Eddie Cantor. Nesses filmes, Larry e Keefe personificaram figuras que, em vida, cantaram suas canções — ou cantam ainda, o que não faz diferença, já criado no palco por diversos artistas. Minha tarefa não consistia em simular uma personalidade realmente sua, ou que vivia, mas interpretar um personagem fictício que tinha, de resto, a desvantagem para mim de possuir uma voz famosa no mundo inteiro.

Em lugar de seguir a orientação de coordenadores musicais a minha disposição, preferi, no primeiro lugar, estudar o "script". Procurei penetrar no sentido das palavras de cada canção. Numas, como "Drink! Drink!", "Deep in My Heart" e "Serenade" surgiram em seqüências dramáticas como um seu episódio. Em todos os momentos, eu estava bem advertido de que cada composição não representava uma interrupção musical na história de "O Príncipe Estudante", mas uma parte importante na sua ação.

Quando eu senti que já tinha compreendido o significado de cada canção, dentro da estrutura da história, então me deparei com o trabalho de sincronizar meus lábios com a voz emitida pelo disco. Assim, tive que prestar grande atenção nas menores detalhes da voz de Lanza, inclusive as pausas para respiração que ele tomava, e aproximar-me o mais possível das certas notas que o tenor emitia, afim de que o sentimento da canção se conservasse inalterado.

Depois, tive que fazer um intenso estudo de audição de discos de Mario Lanza. Decorri as palavras de todas as canções vindo a seguir o trabalho de sincronizar meus lábios com a voz emitida pelo disco. Assim, tive que prestar grande atenção nas menores detalhes da voz de Lanza, inclusive as pausas para respiração que ele tomava, e aproximar-me o mais possível das certas notas que o tenor emitia, afim de que o sentimento da canção se conservasse inalterado.

Quando eu senti que já tinha compreendido o significado de cada canção, dentro da estrutura da história, então me deparei com o trabalho de sincronizar meus lábios com a voz emitida pelo disco. Assim, tive que prestar grande atenção nas menores detalhes da voz de Lanza, inclusive as pausas para respiração que ele tomava, e aproximar-me o mais possível das certas notas que o tenor emitia, afim de que o sentimento da canção se conservasse inalterado.

Raras vezes, uma oportunidade de assim proceder é dada a um ator. O meu trabalho foi, inevitavelmente, penoso, mas os resultados foram excelentes, pelo menos na apreciação dos técnicos e das pessoas que já viram o filme.

E' isso, pois, a história de como me tornei "cantor" em "O Príncipe Estudante", às custas, naturalmente, de Mario Lanza. Para maior efeito artístico, o filme foi rodado em CinemaScope e com som estereofônico, o que significa que a parte vocal está impecavelmente gravada. Como companheiros de filmagem, conheci Ann Dylis, John Erison e Betty St. John e estou certo que todos nos esforçamos para fazer de "O Príncipe Estudante" uma obra que dará novo espírito a esse gênero tão em voga há algumas décadas, quando por algum tempo, mas ressurgindo hoje com nova vitalidade.

"NOSSO BARCO, NOSSA ALMA"

A vida dos homens do mar — A preparação dos nossos marinheiros — Suas atividades a bordo — Vida recreativa — Fazendo propaganda do Brasil

De Vander Fonseca, especial para A NOITE. — Se não nos falasse a memória, durante a última conferência que ocorreu no salão nobre da Cinematográfica, intitulada "Nosso Barco, Nossa Alma", mostrando a bravura, o zelo e o carinho com que os marinheiros de uma corveta inglesa se dedicaram ao mar, para uma missão de combate, trataram do seu navio, durante a viagem do navio-escola "Almirante Saladina", no presente, as fúrias das tempestades e os outros perigos, na segunda, procuram no convívio da família esperar a nostalgia causada pelos longos dias que passam no mar.

Fazendo marujos. A maior parte dos marujos da nossa Marinha é constituída de filhos dos Estados do norte do país. Pertencem a modestas famílias. Ao entrarem para uma das quatro escolas de aprendizagem de marinheiros mantidas pela Armada, em Santa Catarina, Recife, Salvador e Fortaleza, são submetidos a um pequeno exame, no qual são exigidos conhecimentos de quinta ano primário. O curso tem duração de 9 meses, período em que lhes são ministrados vários conhecimentos de Matemática, Português, Geografia, Ciências Físicas e Naturais, História e outras matérias que se tornam obrigatórias ao exercício da profissão.

Propaganda do Brasil. Por ocasião da chegada do navio aos portos, os marinheiros são licenciados, permanecendo nos postos somente aqueles que se encontram incluídos na turma de serviço. A raparidade, que sempre se apresenta bem uniformizada e disciplinada, aproveita as horas de folga para conhecer a cidade e fazer passeios aos locais mais pitorescos. Também travam conhecimento com os habitantes locais, apresentando-lhes com revistas e álbuns do Brasil, cooperando, assim, para uma das mais interessantes formas de propaganda da nossa terra no exterior.

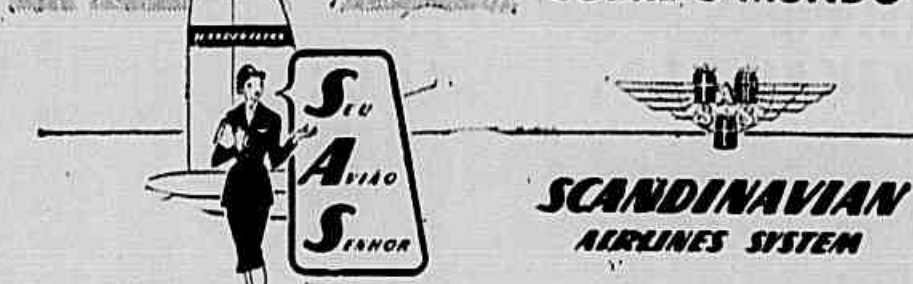
Enquanto Reforma Seu Lar Guarde Seus Móveis no EXPRESSO MAUA 23-3249 e 23-3317 23-4153

Agência de A NOITE

Rua Rodrigo Silva n.º 37-B — Fone: 42-7541
Esquina de Avenida Rio Branco e 7 de Setembro
Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos essa Agência, que receberá diariamente.
Correspondência — Anúncios Participação de Missa

A REDE DA SAS

COBRE O MUNDO



• Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 277 - loja 1-BD - Tel: 32-7390 e 32-6710
• São Paulo: Av. Ipiranga, 484 - loja 1 - Tel: 36-4965 e 35-3463
• Recife: Avenida Guararapes, 50 - Tel: 6216
• Porto Alegre: Rua dos Andradas, 1409 - 5.º and. - Tel: 9-2755
• Salvador: R. Pedro R. Bandeira, 9 - 2.º and. - Tel: 1133 - 1134

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA UTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO — DISTÚRBIOS SEXUAIS
— Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque.
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 21 — Tel. 22-2417

CLÍNICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAYOS ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 6.º - 42-3291 - De 3 às 6 horas

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

UM SENSACIONAL FILME PORTUGUÊS!
CAPAS NEGRAS
A VIDA DOS ESTUDANTES NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Apresentado por LUSO FILMES

HOJE SÃO JOSÉ

MEIAS NYLON
Malha 60 a Cr\$ 45,00 e Teia de Aranha a Cr\$ 70,00
CASA ZILDA — Rua Santana, 223

EMOCÃO!
MARTINE CAROL
OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA
TECHNICOLOR
DIA 3 DE JANEIRO

METRO METRO METRO
COPACABANA HOJE PASSO HOJE TITICA
LIG 140-550-8-10H - LIG 140-550-8-10H - LIG 140-550-8-10H
RAPSODIA
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON
LUIZ CALHEIROS
LUIZ CALHEIROS
LUIZ CALHEIROS

AGORA EM COPACABANA!
SILVANA PAMPANINI!
em **MERCADO de MULHERES**
HOJE
ART-PALACIO

PLAZA ASTORIA OLINDA RITA COLONIAL PRIMO LOBO MASCOLO HOJE
"AVENTURAS de BÚFALO BILL"
CHARLTON HESTON - AHONDA - JAN - FORREST
HESTON - FLEMING - STERLING - TUCKER

O GALÁ DA MODA. NUM DRAMA DE GRANDE EMOCÃO!
"AVENTURAS de BÚFALO BILL"
CHARLTON HESTON - AHONDA - JAN - FORREST
HESTON - FLEMING - STERLING - TUCKER

E' FOGO... NATÊLA!
ai Vem **CANTINELAS**
O CÔMICO DAS AMÉRICAS!
BOMBEIRO ATÔMICO
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
COMPL. NACIONAL

A NOITE

PÁGINA 13

Os filhos dos funcionários da Caixa de Amortização e o Natal

A exemplo dos outros anos, os funcionários da Caixa de Amortização reuniram-se, em companhia de seus filhos e parentes para comemorarem, com antecipoção, a festa de Natal. Presentes os senhores Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa, Telmo de Souza, seu substituto legal, Jucá e Melo e todos os chefes de serviço, foi oferecida lauta mesa de doces à guisa de uma família, tendo havido, antes, distribuição de brinquedos.

LUZ
Mil artigos à sua escolha

CASA TITUS
Especializada em 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tel. 43-7865 e 23-1065 Rio

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 garotas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas, com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas.

AVISO
RELOGIO DE CHÃO "JAUCH"
Com Carrilhão Completo. Todos com 3 modos DE BATER — West, Sin. Mic e Whitt. Obra prima da indústria alemã. Fornecemos plantas para medidas internas. Aceitamos encomendas das caixas de acordo com os seus móveis. Atendemos pedidos de máquinas para o interior. Os maquinismos são completos, contando de 3 peças, bordões, com 8 varetas, pêndulo e disco.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 48-6787

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 157, 5.º-8.º/503-4-5. Tel. 32-2747
Diariamente de 7 às 19 horas.

TELA PARA ANAGUAS
FLORES PARA VESTIDOS
E CHAPÉUS
PREÇOS BARATÍSSIMOS
R. RAMALHO ORTIGÃO, 6, SOB.
TEL. 22-6091

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 48-6787

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 157, 5.º-8.º/503-4-5. Tel. 32-2747
Diariamente de 7 às 19 horas.

TELA PARA ANAGUAS
FLORES PARA VESTIDOS
E CHAPÉUS
PREÇOS BARATÍSSIMOS
R. RAMALHO ORTIGÃO, 6, SOB.
TEL. 22-6091

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 48-6787

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 157, 5.º-8.º/503-4-5. Tel. 32-2747
Diariamente de 7 às 19 horas.

ACIDIDADE

AS BAIANAS E SEUS TABULEIROS

Implicaram os zelosos fiscais da Higiene Municipal com os tabuleiros das baianas. São contra a estética. São contra o estômago das cariocas. São contra os nossos foros de civilização. O caso tomou aspecto tão sério que chegou na presidente da República. A exigência seria cabível, louvável, mesmo, se o rigor alcançasse outros setores muito mais necessários da presença dos funcionários do D. H. Sabemos, a mulher baiana é, intuitivamente limpa. Não estará nos tabuleiros das baianas aquilo com que se envenena o carioca. Há campo mais amplo, de efeitos mais daninhos, por todos os cantos da cidade. Ainda recentemente, na Câmara do Distrito um vereador, médico aliás, denunciou, mil e um pinelões e refrigerantes, inclusive marca de café, etc. contendo as mais graves impurezas. E qual foi a providência tomada pelo D. H. para que não continuasse a ser envenenada a população? Nenhuma, pois, a propaganda daqueles artigos continuou a sua rumorosa carreira no rádio, principalmente, e com polvos dos prêmios. A história se repete. Há muitos anos, a esbelta das laranjeiras revolou em cidade, num movimento que teve muito de bom humor de estudante, mas, não pouco espírito de humanidade. Há muita coisa de útil para o trabalho aos energéticos fiscais do D. H. Deixem rosnados os tabuleiros das baianas. — H. D. C.

DE NOVO DANIFICADO O CALÇAMENTO DA RUA DA ESTRELA
O diretor do Departamento de Obras da Prefeitura devia mandar proceder a investigação para saber porque o calçamento da rua da Estrela recentemente reparado, já está em péssimo estado, com os pinelões e refrigerantes, inclusive marca de café, etc. contendo as mais graves impurezas. E qual foi a providência tomada pelo D. H. para que não continuasse a ser envenenada a população? Nenhuma, pois, a propaganda daqueles artigos continuou a sua rumorosa carreira no rádio, principalmente, e com polvos dos prêmios. A história se repete. Há muitos anos, a esbelta das laranjeiras revolou em cidade, num movimento que teve muito de bom humor de estudante, mas, não pouco espírito de humanidade. Há muita coisa de útil para o trabalho aos energéticos fiscais do D. H. Deixem rosnados os tabuleiros das baianas. — H. D. C.

O BONDE CATUMBI-ITAPIRU
Os moradores dos bairros de Catumbi e Itapiru continuam a sentir dificuldades no respectivo a bondes. E' mal velho, esse, com graves prejuízos para duas grandes populações na maioria sem maiores recursos. Durante o dia a cepeira nunca é inferior a meia hora. Mesmo à tarde, de ônibus e de ônibus de passageiros perdem tempo enorme. Os interessados verterem o apelo à Light de, pelo menos, a tarde, aumentando os preços do bonde de Catumbi-Itapiru.

Dr. Paulo Perissé
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE

Dr. Paulo Perissé
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE

A Sociedade de Produtos Farmaceuticos Profar Ltda.

fabricante dos consagrados produtos PO' HAMILTON e SEGURADENT, cumprimenta aos seus distintos clientes e amigos, desejando-lhes um feliz Natal e próspero Ano Novo e, ao mesmo tempo, comunica que estará sempre ao inteiro dispor no seu novo enderêço, à rua GENERAL PEDRA, n.º 148 — TEL. 43-0284, onde espera continuar a merecer de todos os seus clientes a honrosa preferência com que tem sido distinguida.

SOCIEDADE DE PRODUTOS FARMACEUTICOS PROFAR LTDA.

Dr. Brandino Corrêa

Dr. Brandino Corrêa

Dr. Brandino Corrêa

Dr. Brandino Corrêa

Dr. Brandino Corrêa

Dr. Brandino Corrêa

Dr. Brandino Corrêa

Dr. Brandino Corrêa

Dr. Brandino Corrêa

SO' O AMERICA NÃO SENTIU O CALOR...

O FLUMINENSE DE UMA SEMANA ANTES, E O FLUMINENSE DE ONTEM-GRANDE VITORIA DO AMERICA, COM DOIS GOLS DE LEONIDAS - POSITIVAMENTE O ARBITRO PAUL WISSILING NÃO MARCA PENALIDADES MÁXIMAS



Por vezes, João Carlos aparecia na defesa, ajudando seus companheiros de retaguarda. Isso enquanto o treinador que recomendou ao time jogar na América acreditou no vencedor do Fla. Depois foi o próprio

Durante a semana que antecedeu o jogo, Martin Francisco resumia suas esperanças de vitória, na convicção de que um time não consegue repetir um trabalho excepcional, duas vezes seguidas. Como o Fluminense vinha de uma atuação soberba, taticamente, contra o Flamengo, então a ocasião era propícia para o América contrariar o favorito natural. Pouca importância deram às palavras do técnico rubro, levadas em conta que tudo é possível no futebol, inclusive o direito às esperanças básicas e locais, como as mais descabidas. Deixemos o América para, mais tarde, na ânsia de penetrar no assunto do Fluminense, buscando explicar o que se passou realmente com o time tricolor, destoante em todos os sentidos nesta partida em que perdeu sem merecer qualquer condição no ajuste de contas. Perdeu o Fluminense como favorito, porque sofreu o calor. Essa será, sem dúvida, uma das razões que se baterão os eternos explicadores da complexa matéria. Mas o calor atingiria fatalmente o time ligeiramente mais moço, o que não aconteceu tão flagrante assim. Muito mais lógico seria dizer que o Fluminense perdeu por não ter Pinheiro. Assim, entraremos num terreno de absoluta solidiez em tese e prática, já que a todos ficou esclarecida a importância do trabalho desse notável zagueiro na cobertura exata do sistema do Fluminense. Também o Castilho nada teve a seu favor, e os gols do América foram marcados sem aboção dos artilheiros contrários, e sem apelação para o homem que viu-se frente a frente a Leonidas por duas vezes, e o comandante acertava, para desespero dos tricolores. Perder com gols de João Carlos, um rapaz que sabe, realmente, jogar futebol, ainda lá. Perder com gols de vibração e penetração de um Wassil, também concebe o Fluminense. Perder com gols da experiência de um Paraguai, mas nunca perder por culpa de dois gols de Leonidas.

Além dessas ponderações, o Fluminense dirá ainda que não teve ligação entre o ataque e a defesa, que tal foi o mero expectador no centro da cancha, e que Didi estava tão parado como Ambrósio. Taticamente, esteve errado o Fluminense, nestas coisas, e que deve estar todo o som da derrota estridente que quebrou a sinfonia estonada uma semana antes. Falando muito do Fluminense esquecidos da América, que não sentiu calor, que não teve confusão ilimitada num goleiro, que não dependeu de gigante em sua zaga central, e que não deixou que Wassil ou Ferreira tenham parado em campo. A tática de jogo muito depende do bom goleiro, do inspirado zagueiro, e da disposição coletiva. Enquanto o América estava preparado para tentar uma vitória, difícil, o Fluminense acreditou que o América não passava de um time enganador. Já quem acabou enganado foi o grande favorito da tarde. O derrotado do líder e favorito.

Começa o jogo na medida exata. Tudo dentro do figurino. Jogadores que se cuidavam. Jogadores que se cuidavam. O América era bem mais desmiolado. Descontando-se o calor reinante, escaldante, esquentando ainda mais os nervos dos jogadores, já descontrolados na temperatura do encontro, via-se distintamente que o

boa posição lá pelo costado da cancha, e não tem Plindaro muito perto de si. Chuta cruzado, e a bola, ganhando efeito, ameaça entrar pelo alto. Contra o sol, Castilho bate com as pontas dos dedos, mas a bola, caprichosamente, ganha apenas altura. Parte Castilho de encontro à jogada, mas disputando pelo alto com Leonidas, perde o lance e o couro vai no fundo da rede. Gol típico do lance Leonidas. Empatava o América. Dai em diante, o jogo ficou lá e cá, mas sempre o América mais temoso, mais insistente, mais disposto. No segundo tempo, um gol resolveu a partida.

E que gol! — Marcou-o Leonidas, como se fora um craque. Dominou a bola no centro da linha média, e como os tricolores se colocaram a vontade para o corte, finitas curvas, e quedas de corpo seguidas, o colocaram em posição do arremate. Queim

O Arsenal venceu o Chelsea

LONDRES, 26 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados no quadro do Campeonato de Futebol da Inglaterra, Primeira Divisão:

Arsenal 1 x Chelsea 0; Blackpool 2 x Portsmouth 2; Tottenham 2 x Bolton 1; Burnley 2 x Preston 2; Cardiff 3 x West Bromwich 2; Manchester City 3 x Newcastle 1; Sheffield United - x Leicester 1; Sunderland 1 x Huddersfield 1; Everton 3 x Wolverhampton 1.

Após esses resultados, os primeiros lugares da tabela de classificação ficaram assim ocupados:

- 1) Wolverhampton — 23 pontos;
- 2) Sunderland — 23 e 28;
- 3) Manchester — 22 e 28;
- 4) Charlton — 23 e 28.

compreendeu a história em primeiro lugar, foi Castilho, mas saindo do gol apenas obrigou a uma complementação realmente sensacional de Leonidas, mandando no canto esquerdo a bola que seria o gol da vitória. Dai em diante, pouca coisa. O América a reclamar dois penaltis, um bem mais claro que o outro. Leonidas empurrou pelas costas por Bigode, o Wassil teve a ousadia de dizer que não. Viu a falta, e não quis marcar. Não pode ser critério. Depois Bigode, eleito o homem do mal do encontro, caiu rudemente sobre Ferreira, num lance que poderia oferecer, este sim, interpretações trocadas. O América prendeu a bola, mas o Fluminense não tinha mais forças. E o jogo acabou tranquilamente.

A PRODUÇÃO DOS CRAQUES

Quem — Tive uma saída quase comprometedoras. Mas não afastado das jogadas de empunha. Culpa do Fluminense. Cacá — Desta vez, esteve presente à luta. Recuperado, foi um dos muitos que não sentiu o calor.

Edson — Foi para o América, o que Pinheiro poderia ser para o Fluminense.

Para a São Silvestre em São Paulo

PARIS, 26 (A.F.P.) — O "Grosman" francês Laethier, que deve tomar parte na "Corrida de São Silvestre", em São Paulo, na próxima sexta-feira, dia 31, partiu hoje à tarde por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro.

América X Flamengo: às 17,00 horas

Assim deliberaram os dirigentes dos grêmios da Gávea e de Campos Sales

América x Flamengo será o principal jogo da 8ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1954. E o público, estamos certos, comparecerá em massa no colosso do Maracanã, como que premiando os dois grandes adversários: Flamengo, líder do certame e América, que vem apresentando um rendimento dos mais elogáveis nessa temporada, haja visto o seu extraordinário feito de ontem, quando, batendo o Fluminense, conseguiu manter-se na terceira posição da tabela, juntamente com o Bangu, apresentando nove pontos perdidos.

Em virtude do calor ora reinante na capital da República, como é sabido, os jogos passaram a ser iniciados às 16,30 horas. Mas acontece, que esse recuo de horário ainda não é o suficiente, assim acham, por exemplo, os dirigentes do Fluminense e do América. E tanto é verdade, que o horário do "clássico" de domingo vindouro, passou a ser motivo de cogitações entre rubro-negros e jogadores. O primeiro turno, acordado, visto, como ele próprio frisou para a reportagem, tem os refletores do Maracanã. Em vista disso, ficou, então, acordado, que América x Flamengo será, pois, às 17 horas.

FUTEBOL NA ESPANHA

MADRI, 27 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas da 16ª rodada do Campeonato de Futebol da Espanha, 1ª Divisão:

Real Sociedad, 3 x Valladolid, 3; Hercules, 4 x Laceruna, 2; Barcelona, 2 x Sevilla, 0; Alaves, 2 x Atlético de Bilbao, 2; Espanol, 1 x Santander, 0; Geta, 3 x Málaga, 0; Atlético de Madrid, 2 x Las Palmas, 2; Real de Madrid, 3 x Valencia, 1.

A classificação atual é a seguinte: 1º) Real de Madrid, 26 pontos; 2º) Atlético de Bilbao e Barcelona, 23; 3º) Valencia, 20; 4º) Sevilla, 18; 5º) Hercules, 17; 6º) Geta, 16; 7º) Valladolid e Real Sociedad, 15; 8º) La Coruña, 14; 9º) Las Palmas, Alaves e Espanol, 13; 10º) Atlético de Madrid, 11; 11º) Málaga, 10; 12º) Santander, 9.

FUTEBOL NA ITALIA

ROMA, 27 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados da 13ª rodada do Campeonato Italiano de Futebol, 1ª Divisão:

Bolonha, 0 x Albani, 0; Genova, 0 x Florença, 0; Milão, 3 x Lazio, 0; Internacional, 2 x Nápoles, 1; Novara, 1 x Sampdoria, 0; Udine, 2 x Pro Patria, 2; Spal, 0 x Juventus, 0; Turin, 1 x Catania, 0; Roma, 2 x Trieste, 0.

Ivan — Pela vivacidade e o desejo revelado de jogar assim, merece louvores. Mas tem vivos.

Oswaldinho — É uma sequência de centro-médios. Salvo um tento de dentro do gol. Heli — O mais fraco defensor do América.

Paraguai — Queixa-se do calor. A torcida vitoriosa pode se queixar dele.

Wassil — Lutador ele é. No dia que abandonar a mania de driblar todos, será um valor positivo.

Leonidas — Jogo extraordinariamente complicado. Mas quando acertou, é que o viu. Outra vez o "show".

João Carlos — Bem que pregou o jogo. (CONTINUA NA 15ª PAGINA)

A NOITE

PÁGINA 14

RIO, 27/12/1954

Derrotado o Sporting

LISBOA, 26 (A.F.P.) — Na única partida disputada hoje pelo campeonato de futebol de Portugal, o Belenenses, de Lisboa, venceu o Sporting, de Lisboa, pela contagem de 2x1.

Essa "match" é válido para a próxima rodada que se desenrolará no domingo vindouro.

FUTEBOL NA FRANÇA

PARIS, 27 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje pelo Campeonato de Futebol da França, Divisão Nacional:

Reims, 2 x Saint Etienne, 0; Strasbourg, 2 x Toulouse, 0; Racing, 4 x Troyes, 1; Roubaix, 1 x Marselha, 1; Metz, 4 x Nice, 0; Sochaux, 3 x Bordeaux, 2; Lens, 1 x Lyon, 0; Sures, 1 x Nancy, 0; Monaco, 1 x Lille, 1.

A classificação atual é a seguinte: 1º) Reims, 28 pontos; 2º) Toulouse, 25; 3º) Marselha, Bordeaux, Strasbourg, 23; 4º) Nice, 21; 5º) Lens, Lille, 20; 6º) Troyes, Metz, Sochaux, 19; 7º) St. Etienne, Nancy, Nancy, Racing, 18; 8º) Lyon, 17; 9º) Monaco, 16; 10º) Roubaix, 15.

A NOVELA DOS VESTIARIOS

"QUEM NÃO CONHECE O BIGODE?"

Vibração no vestiário do América. O time deixara de lado essa história de calor, e tratou de correr em campo, buscando um resultado à altura de suas aspirações. Mesmo sofrendo um gol de abertura, não se desfez a impressão que o América colheria o Fluminense de surpresa, caso a temperatura abasse decisivamente contra os tricolores. O América se credenciava com essa vitória, para o próximo contra o Flamengo, no próximo domingo, e já se observando novo horário. As 15 horas para início da preliminar, e às 17 horas para o jogo principal.

— Sai do gol naquela bola que o Oswaldinho salvou o tento, porque senti que o lance seria completado por Didi. Na recarga Robson acerta por cobertura, mas felizmente o meu centro médio estava colocado. Nós também temos direito", (OSNI).

— Foi uma partida complicada, mas que fomos senhores da situação. O América cumpriu sua tarefa, e levantou a cabeça", (OSVALDINHO).

— E um crime jogar futebol nessa temperatura. Isso acaba com um organismo, mesmo jovem e preparado", (PARAGUAI).

— Tudo foi calor da luta. E a temperatura elevada, aliada ao descontrolo pela derrota mais que desenhada, causou aquele espalhafato na defesa do Fluminense", (WASSIL).

— Pinheiro quis me estranhar, e até andou me perseguido no primeiro tempo. Mas tudo ficou em campo. Fiz dois gols, sendo que no segundo, tenho que agradecer à defesa do Fluminense que abriu caminho para mim. Acho que me efetivei outra vez", (LEONIDAS).

— Todos conhecem o Bigode. Ele entrou para valer, podendo me frustrar o crânio", (FERREIRA).

— Quero antes de mais nada agradecer a presença do senhor Antonio Leite em meu vestiário, o que aconteceu pela segunda vez. Minha equipe jogou bem, e assim jogaremos contra o Flamengo. Só não concordo que o jogo termine sob a luz dos refletores", (MARTIN FRANCISCO).

segundo tento. Novamente Didi, recebendo de Luiz Henrique, abriu com violência e conseguiu o terceiro tento dos vascaínos. Em o Vasco da Gama sempre superior nas manobras, terminou a partida com a vitória do grêmio da São Januário pela contagem de 3 a 0.

Funcionou no arbitragem, com bom trabalho, o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

OS OUTROS RESULTADOS

Portuguesa x São Cristóvão — Local: Estádio da Gávea. Resultado — Fluminense, 4 x 0.

Flamengo x Bonsucesso — Local: Alvaro Chaves. Resultado — 1 x 1.

Olaria x Bangu — Local: S. Januário. Resultado — Olaria, 1 x 0.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados, verificados na sétima rodada do retorno, a seguinte a colocação dos clubes por pontos perdidos, no certame de juvenis:

Fluminense... 12
Vasco da Gama... 11
Botafogo... 10
América... 9
Flamengo... 8
São Cristóvão... 7
Bangu... 6
Madureira... 5
Olaria... 4
Bonsucesso... 3
Portuguesa... 2

A PRÓXIMA RODADA

A oitava rodada do retorno do certame de juvenis marca para domingo próximo os seguintes encontros:

Flamengo x América — em Fluminense de Melo.
Bangu x Botafogo — em "Conselheiro Galvão".
Vasco x Portuguesa — em General Severina.

Fluminense x Madureira — no Estádio da Gávea.
Olaria x Bonsucesso — em Campos Sales.

Cursos sobre Educação Física

Criados pelo professor Alfredo Colombo no Ministério da Educação

Condiciona para inscrição — Especialização em Educação Física.

Regime — Aulas práticas e teóricas.

Horário — Aulas diárias, no turno da manhã, das 7h30 às 10h30 horas.

Exigências para matrícula — Preenchimento de ficha de inscrição e duas fotografias 3 x 4.

Frequência — Obrigatória e participação nas atividades públicas.

Uniforme para as aulas práticas — Traje próprio à atividade física em realização.

Concessão de Certificados — Aos alunos que frequentarem 75 % das aulas ministradas, será conferido um certificado de curso.

PROGRAMA

- 1º — Organização da Comunidade.
- 2º — Administração da Educação Física.
- 3º — Atividades para a recreação.
- 4º — Demonstrações e festivais ginásticos.
- 5º — Esporte Coletivo.
- 6º — Exercícios e acampamentos.

A Austrália venceu o "Partian"

REIMS, 27 (A.F.P.) — Em partida amistosa internacional de futebol realizada nesta cidade, Austrália, de Viena derrotou "Partian", de Belgrado, pela contagem de 4 a 3.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL